ANNO L. NUMERO 80 — SEXTA FEIRA 10 DE ABRIL DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da justiça.

DECRETO N. 5,573 DE 21 DE MARÇO DE 1874.

Dá regulamento para a nova organisação da guarda nacional

Hei por bem, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, decretar o seguinte:

CAPITULO I.

DA REPARTIÇÃO DA FORÇA DA GUARDA NACIONAL.

Art. 1.º A guarda nacional de infanteria será organisada dentro dos limites de cada municipio, por companhias, secções de batalhão e batalhões.

Art 2.º As companhias constarão de 100 a 150 praças, distribuidas quanto for possivel pelas parochias.

Onde não houver este numero de guardas alistados, os que se qualificarem pertencerão ao municipio mais visinho.

Art. 3.º Nos municipios, em que forem qualificados de 400 a 600 guardas nacionaes, poderá haver uma secção de batalhão, que se comporá de quatro companhias.

Art. 4.º Haverá um só batalhão de guarda nacional, de seis a oito companhias, no municipio em que a força qualificada do serviço activo for de mais de 600 até 1,200 praças.

Art. 5.º Se a qualificação exceder do maximo indicado no artigo antecedente, crear-se-hão secções de batalhão, ou tantos batalhões quantos forem necessarios para a distribuição dos guardas em corpos distinctos na referida proporção.

Art. 6.º As disposições anteriores são applicaveis á guarda nacional da reserva, que constará de batalhões e secções de batalhão, conforme o numero de praças alistadas.

Art. 7.º Onde não houver numero de guardas da reserva para formarem um batalhão ou secção de batalhão, as que se alistarem serão repartidas pelas companhias do serviço activo, ás quaes ficarão addidas.

Art. 8.º O governo poderá crear companhias, esquadrões e corpos de cavallaria, nos municipios em que julgar conveniente a existencia desta arma.

Art. 9.º As companhias de cavallaria serão compostas de 80 a 100 praças, os esquadrões de duas companhias, e os corpos de dous a quatro esquadrões.

Art. 10 Não haverá mais de um corpo no municipio, em que se não poderem formar pelo menos quatro esquadrões, de 100 praças por companhia.

Art. 11. A' medida que ficarem vagos os commandos de batalhões, corpos, secções de batalhão, esquadrões e companhias avulsas, os presidentes de provincia mandarão aggregar aos outros batalhões e corpos do municipio os officiaes e praças do batalhão, corpo, secção, esquadrão ou companhia, que houver de ser dissolvido por não conter o numero de praças exigido neste capitulo.

Art. 12. Não havendo no municipio outro batalhão ou corpo, o existente passará á cathegoria inferior, se tiver somente o numero de praças indispensavel para constituir secção de batalhão ou esquadrão.

Art. 13. O governo, ouvidos os presidentes de provincia, fará nova divisão dos commandos superiores, nos quaes se comprehenderá pelo menos o territorio de uma comarca, conforme a qualificação a que se proceder da força activa da guarda nacional.

Art. 14. Os officiaes do estado-maior dos commandos superiores, que forem supprimidos, ficarão aggregados aos novos commandos superiores, e assim elles, como os officiaes dos corpos e batalhões reduzidos ou extinctos, terão preferencia para as futuras nomeações dos lugares vagos no commando superior ou corpo a que estiverem aggregados.

CAPITULO II.

DA OFFICIALIDADE DOS CORPOS E COMMANDOS SUPERIORES

Art. 15. O governo poderá manter o quadro de officiaes estabelecido pela lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, quando a guarda nacional tiver de fornecer corpos destacados, ou destacamentos por batalhões.

No 1º caso, serão preenchidos os postos vagos, emquanto durar o serviço, por officiaes do exercito ou de qualquer corpo da guarda nacional, conforme a designação.

No 2º caso, os postos vagos serão provisoriamente exercidos por officiaes do commando superior, que tiver de prestar o destacamento.

Art. 16. Não se verificando as circumstancias do artigo antecedente, o quadro dos officiaes da guarda nacional será o seguinte:

§ 1º As companhias compor-se-hão de um capitão, um tenente, um alferes, um primeiro e dous segundos sargentos e seis cabos.

§ 2º O estado-maior e menor das secções de batalhão, e dos esquadrões que não entrarem na composição dos corpos, constará de um major commandante, e de tres sargentos, quartel-mestre, ajudante, e secretario.

§ 3º O estado maior dos batalhões e corpos constará de um tenente-coronel commandante, um tenente ajudante, que servirá de secretario, um tenente quartel-mestre, e um tenente cirurgião.

§ 4º O estado-maior dos commandos superiores constará de um commandante superior, um major ajudante de ordens, que servirá de secretario geral, um capitão quartel mestre, e um capitão cirurgião-mór.

Art. 17. Os postos de capitão e tenente-cirurgião serão conferidos somente a quem possuir titulo legal para o exercicio da medicina.

Art 18. Das attribuições conferidas aos chefes do estado maior, pelo art 6º do decreto n. 1,354 de 6 de abril de 1854, serão exercidas em nome ou por ordem do commandante superior.

1.º As dos §§ 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, e 13, pelo major ajudante de ordens;

2.º As dos §§ 8º, 9º e 14 pelo capitão quartel-mestre.

As mais funcções, que tinham os chefes do estado-maior, pertencerão aos commandantes superiores.

Art. 19. O commandante superior será substituido nos seus impedimentos pelo official superior da guarda nacional, que o governo ou o presidente da provincia designar; na falta de designação, servirá interinamente o official mais graduado, mais antigo, e mais velho do districto do commando superior, quér seja do serviço activo quér da reserva.

Art. 20. A reducção dos officiaes ás proporções do presente quadro verificar-se-ha successivamente á medida que forem vagando os lugares actuaes.

CAPITULO III.

DO UNIFORME DOS OFFICIAES E PRAÇAS

Art. 21. As praças da guarda nacional de infanteria e artilheria usarão em serviço de blusa de panno azul ferrete com botões lisos de metal amarello, calças de panno azul ferrete, ou de brim branco, conforme a estação; bonet do dito panno com o passador e a pala de couro preto envernisado, debruada de metal amarello, cinturão de couro preto.

As praças de cavallaria terão na blusa as carcellas e trapezios de panno escarlate, e no bonet o passador de couro branco.

Art. 22. Os officiaes de infanteria e artilheria usarão de sobrecasaca de panno azul ferrete, com botões lisos de metal amarello, braçadeiras bordadas, charlateiras de panno igual ao da farda, em uma chapa de folha com meia lua de metal amarello, tendo no centro o numero correspondente ao do batalhão; calças de panno azul ferrete ou de brim branco; benet a Cavaignac com passador e pala de couro preto envernisado, debruada de metal amarello: talim de couro preto; banda de seda escarlate com franjas de retroz; espada com bainha e copos de metal branco; fiador de retroz preto com borla de ouro; luvas de camurça branca.

Os officiaes de cavallaria usarão de sobrecasaca com vivos, carcellas e trapezios de panno escarlate, e do bonet com o passador de couro branco.

Os commandantes superiores usarão de chapéo armado e da sobrecasaca com a gola bordada, conforme o figurino approvado pelo decreto n. 868 de 19 de novembro de 1851.

Art. 23. Em grande gala, os officiaes substituirão as divisas por dragonas, segundo o modelo adoptado.

Art. 24. Do uniforme estabecido nos artigos anteriores começará a guarda nacional a usar, findo o prazo de um anno da data deste regulamento.

Art. 25. A guarda nacional da reserva só é obrigada a mostrar-se fardada, quando entrar em serviço.

CAPITULO IV.

DO SERVIÇO DA GUARDA NACIONAL

Art. 26. A guarda nacional só poderá ser chamada a serviço nos casos de guerra externa, rebellião, sedição e insurreição. (Lei de 10 de setembro de 1873, art. 1º § 1º).

Art. 27. Nestes casos o governo decretará, pelo tempo que fôr preciso, o serviço ordinario, de destacamento e de corpos destacados, que as circumstancias exigirem, dando conta do seu acto á assembléa geral legislativa. (Cit lei art. 1º § 2º).

Art. 28. Os presidentes de provincia exercerão a mesma providencia, sob sua responsabilidade, quando fôr urgente a convocação da guarda nacional nos casos referidos, submettendo o seu acto á approvação do governo. (Cit. lei, art. 1º § 3º).

Art. 29. Os delegados e subdelegados de policia poderão tambem requisitar dos commandantes superiores e de corpos o auxilio da guarda nacional, para repellir uma invasão repentina de inimigos, suffocar uma rebellião ou uma insurreição, e, reprimir uma sedição, quando não fôr possivel, pela urgencia do caso, reclamar do governo ou do presidente da provincia as medidas necessarias, e no lugar não houver força de linha ou de policia sufficiente para defender o territorio do imperio, e restabelecer a ordem publica. (Cit. lei, art. 1º § 4º).

Art. 30. Quando requisitada pela autoridade policial, a guarda nacional fornecerá destacamentos, ou fará serviço ordinario; nunca o de corpos destacados.

Art. 31. A autoridade, que requisitar o auxilio da guarda nacional fóra dos casos e condições dos dous artigos antecedentes, ou sob o falso pretexto de taes casos, responderá pelo abuso de quem faz requisição illegal. (Cod. crim., art. 142).

Art. 32. Logo que cessar o motivo, pelo qual se houver convocado a guarda nacional, será esta dispensada do serviço.

Art. 33. Em occasião de guerra, ou de rebellião, a guarda nacional poderá ser chamada:

§ 1.º A serviço de corpos destacados, para auxiliar o exercito de linha no interior, ou na guarnição das praças, fronteiras e costas do imperio. (Lei de 19 de setembro de 1850, arts. 2º § 3º e 117).

§ 2.º A serviço de destacamento dentro ou fóra do municipio: 1.º quando faltar a tropa de linha ou de policia para o serviço da guarnição, para escoltar remessas de dinheiros ou effeitos publicos, ou para conduzir presos; 2.º para soccorrer algum municipio da mesma ou de diversa provincia, onde a tranquillidade publica e a segurança individual tenham sido perturbadas, ou sejam ameaçadas durante a guerra ou a rebellião. (Cit. lei, art. 87).

§ 3.º A serviço ordinario, dentro do municipio sómente, quando, em falta de força policial, fôr mister que a guarda nacional faça o serviço de policia, diariamente e por escala. (Cit. lei, art. 86).

Art. 34. Em occasião de sedição ou insurreição a guarda nacional prestar-se-ha ao serviço ordinario e de destacamento, para conter aquellas commoções, em falta ou na deficiencia de tropa de linha e de policia, ou para substituir esta força, nos termos dos §§ 2º e 3º do art. 33, quando ella estiver empregada naquelle fim.

Art. 35. A não ser nos casos referidos, a guarda nacional não é obrigada a outro serviço mais do que o de reunir-se, para revista de mostra e exercicios de instrucção, uma vez por anno, em dia designado pelo commandante superior.

Art. 36. Esta revista e exercicios se farão no districto da companhia avulsa, secção de batalhão, esquadrão avulso, batalhão ou corpo, a que os guardas pertencerem, no lugar das paradas marcado pelo commandante superior.

Art. 37. E' prohibida a reunião da guarda nacional para as revistas e exercicios dous mezes antes ou depois de cada eleição.

Art 38. A reserva é isenta de comparecer ás revistas e exercicios, e de qualquer serviço da guarda nacional, salvo se voluntariamente se prestar, ou fôr deficiente a força do serviço activo.

CAPITULO V.

DAS PENAS A QUE ESTÁ SUJEITA A GUARDA NACIONAL.

Art. 39. Os officiaes, inferiores e praças da guarda nacional não incorrem, fóra do serviço, em pena alguma que não esteja infligida no codigo criminal por delictos communs.

Art. 40. Em corpos destacados, os officiaes, inferiores, e guardas ficam sujeitos á disciplina e penalidade estatuidas para o exercito.

Art. 41. Quando empregados em serviço ordinario ou de destacamento, poderão ser-lhes impostas as penas de que tratam os arts. 92 e seguintes da lei de 19 de setembro de 1850, pelas faltas previstas nos citados artigos.

Art. 42. Se o official, inferior ou guarda tiver sido preso correccionalmente, não poderá pelo mesmo facto responder a conselho de disciplina, nem para responder ao conselho sera preso preventivamente.

Art. 43. Por faltar á revista annual os officiaes e praças incorrem em advertencia, reprehensão, ou prisão até 24 horas, se não mostrarem que a falta é justificada por molestia propria, ou de pessoa da familia, ausencia do municipio, obstaculo de chegar ao lugar da parada, ou outro motivo attendivel.

Art. 44. Não dependem de licença, assim os officiaes, como os inferiores e guardas, para se ausentarem do districto do seu corpo por tempo, que não exceder de seis mezes.

Art. 45. Podem perder o posto os officiaes que estiverem nas condições do art. 65 da lei de 19 de setembro de 1850, e terão baixa do posto os que se acharem comprehendidos na disposição do art. 66 dessa lei.

CAPITULO VI.

DISPOSIÇÕES DIVERSAS.

Art. 46. Fica reduzida ao maximo de 40 annos a idade exigida para a qualificação no serviço activo; os maiores de 40 annos pertencerão á reserva. (Lei de 10 de setembro de 1873, art. 1º § 6º).

Art. 47. O processo da qualificação da guarda nacional continuará a ser feito na fórma da lei de 19 de setembro de 1850 e dos regulamentos e instrucções do governo.

Art. 48. A revisão da qualificação terá lugar de dous em dous annos, excepto no caso de guerra externa ou interna, em que o governo poderá determinar que se proceda á nova qualificação onde fôr preciso, se houver decorrido um anno depois do ultimo alistamento. (Lei de 10 de setembro, art. 1º § 7º).

Art. 49. Salvo no caso de reforma, que poderá ser conferida com um posto effectivo de accesso aos officiaes que merecerem, não se concederão honras de postos da guarda nacional, ainda mesmo a titulo de melhoramento de reforma. Cit. lei, art. 1º § 10).

Art. 50. As disposições deste regulamento, com excepção das previstas nos arts. 21, 22, 23, 24, 30, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47 e 49, não são applicaveis á guarda nacional dos districtos dos commandos superiores das fronteiras, a que o governo limitar o regimen especial do decreto n. 2,029 de 18 de novembro de 1857. (Cit lei, art. 1º § 12).

Art. 51. Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 21 de março de 1874, 53.º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de sua magestade o Imperador. —*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 8 DE ABRIL DE 1874.

Agra & C. – Deferido com officio desta data ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

Adriana Maria da Conceição. — informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o collector.

Antonio Ferreira Braga.—Passe portaria.

Antonio Joaquim Soares. - Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva. – Ao Sr. general commandante das armas, para tomar em a consideração que lhe merecer.

Domingos Antunes Villaça.—Seja relevado.

Firmino dos Santos Vieira.—Ao Sr. general commandante das armas, para attender o supplicante, como achar conveniente.

Genoveva Maria da Conceição. - Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deus.—Deferido com o officio desta data a thesouraria provincial.

Jacintha Avelina da Cruz.—Sim, contados os dous mezes de 7 do corrente e sem vencimentos

José Ignacio Avila.—Pague-se.

José Ignacio Avila—Informe o Sr. engenheiro director das obras publicas.

John Blount. gerente da companhia Recife Draynage.—Não estando liquidadas as contas, não póde ter lugar o pagamento.

José Domingues Codeceira.—Sim, não havendo inconveniente.

João de Deus Eufrazio —Ao Sr. Dr. chefe de policia para attender ao supplicante, como achar conveniente.

João Pedro da Silva.—Entregue-se.

João Brazilino dos Santos—Prove o supplicante que vive maritalmente com sua mulher.

Ludugerio Francisco de Carvalho. - Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão. – Informe o Sr. director das obras publicas.

Tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque. - Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Manoel Roberto de Carvalho Guimarães. - Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.—Forneça se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE ABRIL DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo datas: do Rio da Prata 23, de Goyaz 14, de Minas Geraes 26 e de S. Paulo 30 de março, do Rio de Janeiro 1.º, do Espirito Santo 3, da Bahia 5 e das Alagoas 8 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas recebidos:

RIO DA PRATA.

Depois de muitas conferencias entre o consul oriental em Buenos-Ayres e o ministro dos negocios estrangeiros da Republica Argentina, accordou-se em que os dous governos expederiam *simultaneamente* decretos abrindo os respectivos portos, sujeitando-se as procedencias argentinas á uma quarentena de alguns dias em Montevidéo.

O governo Oriental, que iniciára as negociações, deu cumprimento ao accordo, expedindo na noite de 22 do corrente o seguinte decreto:

« Tendo a junta de hygiene publica, em officio de 20 do corrente, aconselhado a abertura do porto desta cidade a todas as provincias argentinas, e estando esta opinião de accordo com a da junta de saude do porto, o presidente da republica decreta o seguinte: Declara-se aberto o porto desta cidade para todas as procedencias argentinas, que ficarão unicamente sujeitas a uma quarentena de 12 dias, conforme indicam as citadas corporações.

Apezar do *simultaneamento* do accordo, até á ultima data não havia noticia do decreto argentino.

Em Buenos-Ayres andava o governo muito preoccupado com as medidas para o desembarque e collocação no arsenal de Zarate dos canhões ultimamente comprados nos Estados-Unidos. O engenheiro Rosse calculava que seriam necessarias 32 horas para o desembarque de cada peça, e que este serviço duraria 15 dias.

A *Prensa* faz uma minuciosa descripção do vapor *Pavon*, que ultimamente se revestio de chapas de ferro capazes « de resistir ás balas que mais cedo ou mais tarde, diz a folha citada, podem ser disparadas nestas regiões contra a bandeira argentina. »

Foram expedidas pelo governo nacional aos commandantes das fronteiras ordens para fazerem engajamentos para o exercito, á vista da necessidade de augmentar o effectivo da tropa de linha.

Tratando a *Prensa* da organisação do exercito, diz que as quatorze provincias da republica podem dar um total de 60,000 homens, concorrendo cada uma com um contingente proporcional á sua população.

— Lemos na *Prensa*:

« O exercito federal, formado dos contingentes de cada uma das quatorze provincias, se comporá de:

« 1º. Exercito activo.

« 2º. Reserva.

« 3º. Leva em massa.

« Para formar o primeiro concorrerão todos os jovens de 17 a 25 annos.

« Na reserva serão encorporados todos os que serviram na activa, desde 25 a 40 annos.

« A leva em massa se comporá de todos os que poderem pegar em armas ou prestar um serviço á patria.

« Segundo o exposto, o exercito activo será de 60,000 homens, devendo verificar-se o recrutamento na proporção de 4 % sobre o total da população de cada provincia da republica.

« Assim, segundo os algarismos que nos proporciona o primeiro recenseamento argentino, o contingente de cada provincia será o seguinte:

« Provincias	População	Contingentes
« Buenos-Ayres	343.865	13.753
« Santa Fé	75.178	3.007
« Entre-Rios	115.963	4.638
« Corrientes	120.198	4.807
« Cordova	208.771	8.350
« S. Luiz	52.761	2.110
« Santiago	132.763	5.310
« Mendoza	59.269	2.370
« S. João	58 007	2.320
« Rioja	48.493	1.939
« Catamarca	79.551	3.182
« Tucuman	108.602	4.344
« Salta	85 958	3.438
« Jujuy	37.353	1.949

« As quatorze provincias darão, pois, um total de 61.063 homens para formar um exercito activo.

« O exercito compor-se-ha de infanteria, cavallaria, artilheria e corpo de engenheiros, divididos em quatorze divisões correspondentes ás quatorze provincias da republica. »

Em Montevidéo desapparecera o receio da invasão no departamento de Maldonado.

GOYAZ.

Regia interinamente a thesouraria provincial o Sr. Pedro Luiz Xavier Brandão, por se ter aggravado o padecimento dos olhos do chefe effectivo.

Fôra capturado o criminoso de morte Adão Rodrigues dos Santos. Seguira para a provincia do Amazonas o réo Elias Ribeiro, condemnado a desterro.

MINAS GERAES.

— Carlos Rodrigues da Cunha, libertára gratuitamente a 5 escravos seus.

S. PAULO.

O *Diario de Santos* desmente o boato, que corria geralmente na provincia, de estar grassando a febre amarella na Villa Bella da Princeza.

Segundo diz a *Tribuna Amparense*, tinham cahido na cidade do Amparo copiosas chuvas, que estragaram bastante as estradas de Mogymirim e do Amparo a Campinas, e arrombaram os tanques de algumas fazendas. Durante a trovoada que houve então, cahira um raio na casa do Sr. Antonio Pinto de Araujo Cintra, cuja familia se achava felizmente ausente. Os estragos produzidos pela faisca electrica foram pequenos:

Refere a mesma folha:

« Ha mezes que acha-se esta cidade sob a pressão de grande falta de generos alimenticios de primeira necessidade, os quaes têm attingido preços fabulosos, e alguns, como a carne verde, são de todo insufficientes para o consumo da cidade, não se podendo obter nem á custa de alta retribuição. Sempre foi escasso o fornecimento deste ultimo genero; mas agora o augmento da população e da procura tem tornado indeclinavel a necessidade de abastecerem-se melhor os talhos, principalmente porque é certo que o consumo vai sendo cada vez maior e continuará sempre a desenvolver-se.

Em Sorocaba, o Sr. Franklin de Azevedo Maia tentara suicidar-se com strichina; fôra porem salvo, graças aos promptos soccorros que lhe foram prestados. Dera-se o facto no hotel Brasileiro, onde o Sr. Franklin se achava hospedado.

Lê se no *Ypanema*, folha que se publica alli:

« Sabendo o actual delegado supplente em exercicio, capitão Sá Fleury, que José Moreira dos Santos inquietava os seus vizinhos com desordes, mandou intima-lo para vir á cidade assignar termo de bem viver; e, aproveitando esta opportunidade, dirigio ás testemunhas que inquirira sobre o máo comportamento de José Moreira algumas perguntas relativas á morte de Antonio Moreira dos Santos, a 8 de fevereiro de 1869, a qual fôra nesse tempo considerada casual, com o que nunca se pôde conformar o capitão Sá Fleury. Resultou desse inquerito ficar claramente provado ser José Moreira autor da morte de seu irmão Antonio Moreira. Foi no dia 8 do corrente remettido o inquerito ao Dr. promotor publico por intermedio do Dr. juiz municipal.

« Ora, o capitão Sá Fleury, que mostrou tanta perspicacia na descoberta deste crime, não poderá descobrir alguma cousa sobre Generosa de tal, que desappareu do bairro do Iperó em 1868, sem que até hoje se saiba o destino que teve? »

Abrira-se a feira a 13, sendo a primeira tropa vendida por 90$ e a segunda por 65$.

Em Indeiatuba dous escravos do Sr. Bento Evaristo foram victimas de uma faisca electrica.

Lê-se no *Americano* de Pindamonhagaba que desde 1872 a 1873 foram registradas no cartorio daquella cidade 99 cartas de liberdade.

Segundo uns dados estatisticos, publicados pelo *Diario de Santos*, vê-se que existem na provincia 169,964 escravos, sendo 95,616 do sexo masculino e 74,348 do feminino.

Noticia o *Constitucional* de Campinas:

« Está verificado pelas competentes partilhas que o légado deixado pelo fallecido bemfeitor Antonio Francisco Guimarães á casa de Misericordia desta cidade, excede á quantia de 143:000$; cabendo igual somma á da côrte e á de Guimarães (Portugal), terra do testador. Deixou mais alguns legados importantes para o casamento de 12 orphãs desta cidade e de 6 de S. Paio, em Portugal. »

« Tambem o nosso distincto amigo, o fallecido Sr. Diogo Benedicto dos S. Prado, instituio legataria da sua meação, deduzidos alguns pequenos legados, a casa da Misericordia desta cidade, sendo usufructuaria durante a vida sua senhora. A instituição foi especial para a parte da casa da Misericordia destinada á educação de orphãs desvalidas. Deste modo, ainda depois da morte, o piedoso paulista olha com amor para o asylo da infancia, que tantos cuidados custou lhe na vida.

Fallecera, em Santos, o esculptor Francisco Auzenda.

RIO DE JANEIRO.

Por decretos de 27 de março:

Foi removido o desembargador Ermano Domingues do Couto da relação de Belem para a de S. Salvador, na forma do art. 2º § 2º, do decreto n. 2,342 de 6 de agosto do anno passado.

Foi dispensado o juiz de direito Cesario José Chavantes do cargo de chefe de policia da provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados:

O juiz de direito Antonio de Souza Mendes Junior, para um lugar de desembargador da relação de Belém, ficando sem effeito o decreto de 6 de novembro do anno passado, que o nomeou para a relação de Cuyabá.

O bacharel Antonio Cordeiro de Negreiros Lobato, para juiz municipal e de orphãos do termo da Fortaleza, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Leopoldo Victor Duque-Estrada de Figueiredo, para promotor de capellas e residuos do municipio da côrte.

Foi declarado sem effeito o decreto de 22 de novembro do anno passado, que nomeou o bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho para juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, na provincia de Pernambuco, por não ter aceitado a nomeação.

Foi concedida ao bacharel José Elysio de Carvalho Conto, a exoneração que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, na provincia de Pernambuco.

Foram, a pedido, removidos os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel José de Andrade Guimarães, do termo de Maués, na provincia do Amazonas, para o de Nova Friburgo, na do Rio de Janeiro.

Bacharel Pedro Gomes Pereira de Moraes, dos termos reunidos de Antonina e Morretes, na provincia do Paraná, para o de Parahybuna, na provincia de S. Paulo.

Bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque, dos termos reunidos da Telha e S. Matheus, na provincia do Ceará, para o de S. Bento, na provincia de Pernambuco.

Foi, a pedido, reformado no posto de major, o capitão do 9º batalhão de infanteria da provincia de Pernambuco, João Baptista da Silva Manguinho.

Por titulos de 27 de março foram nomeados:

O praticante da thesouraria de S. Paulo, Daniel Senra Cardoso Junior, para 3º escripturario da mesma thesouraria, e João Francisco da Silva Portilho para o mencionado lugar de praticante.

— Por decretos de 20 e 21 de março foram nomeados: inspector do arsenal de marinha da provincia da Bahia o chefe de divisão reformado, Manoel Francisco da Costa Pereira; e commandante da divisão naval do 2º districto, o chefe de divisão Mamede Simões da Silva; e foi approvada a nomeação do 2º cirurgião Dr. Manoel Dantas para servir na companhia de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Norte, em subsituição do medico civil Dr. José Paulo Antunes.

— Em 23 de março mandou se informar pelo presidente de Pernambuco o requerimento do bacharel José Maria da Rocha Carvalho, juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, da provincia de Pernambuco, pedindo prorogação de licença.

— Por portaria de 27 de março foi nomeado Astolpho Adolpho de Paiva Vianna para o lugar de bedel da faculdade de direito do Recife.

— Por decreto de 28 de março foi nomeado director da escola de marinha o chefe de divisão Raphael Mendes de Moraes e Valle.

Por decretos da mesma data foram reformados:

O capitão-tenente Jacintho Furtado de Mendonça Paes Leme, no mesmo posto e com o respectivo soldo.

O furriel do corpo de imperiaes marinheiros Francisco Antonio de Castro, com o soldo por inteiro nos termos do § 3º art. 1º do decreto n. 1,465 de 25 de outubro de 1854.

— Por portaria de 25 de março foram exonerados:

Carlos Luiz Ferreira, do lugar de escripturario da repartição do telegrapho, e Miguel José Vaccani, do de estacionario da 2ª classe da mesma repartição.

— Por decretos de 28 de março:

Foram nomeados:

2.ºs conferentes da alfandega do Rio de Janeiro, o ajudante do stereometra extincto da mesma alfandega, Luiz José Ribeiro e o 1º conferente da do Rio Grande do Sul, Bernardino José Coêlho.

Inspector em commissão da thesouraria do Paraná, o 2.º escripturario do thesouro nacional Sebastião José Cavalcante.

Dito dito da de Goyaz, o 1.º escripturario da de Minas Geraes, Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

1.º escripturario da de Minas Geraes, o 2º dito Joaquim Osorio Teixeira e para este ultimo lugar Carlos José dos Santos.

1.º conferente da alfandega do Rio Grande do Sul, o 2º da de Porto Alegre, Joaquim Pedro Salgado.

Foram dispensados:

O chefe de secção da alfandega do Rio Grande do Sul, Candido José Pereira, da commissão de inspector da thesouraria do Paraná, e o contador da thesouraria de Minas Geraes, Francisco de Paula Souza, da commissão de inspector da de Goyaz.

Foram concedidas as aposentarias que pediram os 2.ºs conferentes da alfandega do Rio de Janeiro, José Ribeiro Sarmento e José Maria da Silva Maia.

Foi reformada a praça de equipagem do escaler da alfandega do Espirito Santo, Joaquim Antonio Pacheco.

Foi nomeado 3º escripturario da thesouraria de Minas Geraes o praticante Affonso Pinheiro de Faria.

— Por portarias de 31 de março:

Foram promovidos a engenheiros de 2ª classe da repartição geral dos telegraphos os engenheiros de 3ª classe da mesma repartição: majores João Luiz de Andrade Vasconcellos e Felisberto Gomes de Araujo, capitão Diogo Alves Ferraz e bacharel Luiz Arnoud Ferreira de Mattos.

Foram nomeados engenheiros de 3ª classe da repartição geral dos telegraphos o capitão Innocencio Galvão de Queiroz e Dr. Christiano Valle.

— Em 24 de março:

Prorogou-se por dous mezes, com ordenado, a licença concedida ao juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó, bacharel José de Carvalho Cesar.

Arbitrou-se em 400$000 a ajuda de custo do juiz municipal do termo de Jaguary, na provincia de Minas Geraes, bacharel Joaquim de Lima Miranda Gouto.

Foi declarada de nenhum effeito a de 26 de janeiro deste anno que privou do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Monte Alegre, na provincia do Pará, o bacharel Bellarmino Pereira de Oliveira; e se mandou vigorar o decreto de 7 de julho do anno passado que o nomeou para aquelle lugar, visto ter entrado em exercicio das respectivas funcções dentro do prazo que lhe foi fixado.

— Por despachos de 21 e 28 de março foram nomeados:

O conego João Pedro Gay, vigario collado da freguezia de Sant'Anna da Uruguayana, official da ordem da Rosa, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ao estado.

Claudiano de Oliveira Rosa, da provincia de Santa Catharina, cavalheiro da dita ordem, pelos relevantes serviços que prestou em relação á guerra do Paraguay.

Foi concedida a medalha de 2ª classe ao mestre da catraia *Conceição*, Manoel Bernado da Silva, a cuja pericia e coragem deve-se a salvação da vida de 12 pessoas que a bordo da dita catraia iam para a Ilha do Governador na tarde de 24 de fevereiro ultimo, quando cahio sobre esta cidade e porto um forte temporal.

— Por decretos de 25 e portarias de 24, 26 e 30 de março, foram nomeados para a secretaria de estado dos negocios da guerra:

2º official, o amanuense Pedro Alexandrino de Barros.

Amanuenses, os praticantes José Pedro da Silva Maia e João Nascentes Pinto.

Por decreto tambem de 25 do corrente, e de conformidade com o de n. 3,168 de 29 de outubro de 1863, foram promovidos para a arma de cavallaria:

2º regimento.—Para capitão, o tenente Manoel José de Araujo, por antiguidade, para a 4ª companhia.

3º regimento.—Para capitães: os tenentes Francisco de Carvalho e Silva, por antiguidade, para a 4ª companhia, e Julio Cesar Carneiro da Fontoura, idem, para a 7ª companhia.

1º corpo de Matto-Grosso.—Para capitão, o tenente Joaquim Theodoro da Silva Freire, por antiguidade, para a 2ª companhia.

2º corpo de Goyaz.—Para capitão, o tenente Guilherme José de Barros Cachapuz Chaves, por antiguidade, para a 4ª companhia.

Para tenentes da arma: os tenentes graduados, Manoel Rodrigues Gomes de Carvalho, por antiguidade; José Cristino Pinheiro Bittencourt, idem; Antonio da Silva Castro, idem; José Maria Marinho da Silva, idem; e Lydio Purpurario dos Santos Costa, idem.

Para alferes da arma: o 2º sargento graduado em alferes, Jeronymo Augusto Rodrigues de Moraes; dito commissionado em alferes, Antonio Augusto de Santiago; sargento quartel-mestre Francisco Pedro Vieira; 2º cadete 1º sargento Leobaldo Augusto de Moraes; 1ºs sargentos Antonio Basilio dos Santos, Ismael Caetano Pereira do Lago e Henrique Guilherme Coelho; 1º cadete 2º sargento João Sabino da Rocha; 2ºs cadetes 2ºs sargentos, Virgilio Ferreira de Souza, e Myrtaristides Lafayette Augusto de Almeida Fortuna; 2ºs sargentos José Floriano Paes e Mariano José Dias; 2ºs cadetes Prescilo de Souza Coêlho, Alfredo José Barbosa e Francisco Caldas Thompson.

Por decretos de 28 do corrente foram nomeados:

1º official da secretaria da intendencia da guerra o 2º official da mesma secretaria, João Rodrigues de Souza Faria.

Repetidor do curso preparatorio da escola militar o 1º tenente do 4º batalhão de artilheria a pé, José Rabello de Vasconcellos.

Foram reformados:

O capitão aggregado á arma de infanteria, Antonio de Godoy Moreira, de conformidade com a primeira parte do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

O 2º tenente aggregado á arma de artilheria Honorio de Souza Lima, com o respectivo soldo por inteiro, de conformidade com a segunda parte do art. 9º da citada lei, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito em consequencia de ferimento recebido em combate.

Foi reduzido a seis mezes de prisão, contados da data da sentença, em attenção as razões produzidas pelo conselho supremo militar de justiça, em consulta de 4 do corrente, e de conformidade com a imperial resolução de 21 deste mez, tomada sobre a referida consulta, a pena de carrinho perpetuo em que foi commutada a de morte imposta pelo conselho de guerra e confirmada por aquelle tribunal ao alferes do 13º batalhão de infanteria Julio Cesar de Reis Falcão.

Foram distribuidos pelos corpos abaixo mencionados os seguintes officiaes subalternos das armas de artilheria e infanteria, promovidos por decreto de 21 do corrente:

Arma de artilheria. — 1º regimento a cavallo. — 1º tenente Joaquim de Salles Torres Homem.

3º batalhão a pé. — 1ºs tenentes: Carlos Augusto de Castro e Andrade e Francisco Julio da Conceição.

4º dito. — 1º tenente José Rabello de Vasconcellos.

5º dito. — 1ºs tenentes: Luiz Mendes de Moraes, José Felix Barbosa de Oliveira e Francisco da Cruz Ferreira Junior.

Arma de infanteria. — 1º batalhão. — Tenente Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes, alferes Joaquim da Silva Simões.

2º dito, alferes Gonçalo de Souza Vasconcellos.

3º dito, tenente Ricardo Alfredo da Costa Carvalho.

4º dito, tenente Francisco Soares Neiva, alferes Joaquim Alfredo Garcia Terra.

5º dito, alferes: José Modesto de Oliveira, Raymundo Joaquim de Carvalho e Carlos de Miranda Santos.

6º dito, tenente Silvestre José Antonio da Cunha Pontes, e alferes Francisco Ferreira Soares.

7º dito, tenente Donaciano de Araujo Pantoja.

9º dito, tenente José Teixeira de Sampaio.

10º dito, tenente Virginio Napoleão Ramos, alferes Theotonio José de Souza e Innocencio de Sant'Anna Velloso.

11º dito, tenente Raymundo Rodrigues Dayma, alferes Jacintho Carneiro de Oliveira, Luciano Affonso Rodrigues, Joaquim José da Costa Barros, Luiz Gonzaga de Lyra e Manoel Henrique de Araujo.

13º dito, alferes Domingos José Lopes Dias.

14º dito, tenente Demetrio Raymundo Maria de Oliveira, alferes Seraphim José do Valle, Miguel Ribeiro da Cunha e João José de Brito.

15º dito, alferes Deodato Lopes de Almeida.

19º dito, alferes João Barbosa Nogueira Rosa.

20º dito, tenentes: Rodrigo Antonio de Moraes, Clementino Pereira dos Passos Cavalcanti e Serafim José Ferreira; alferes Hygino da Costa Nunes.

21º dito, tenente Antonio de Paula Correia.

— Por portaria de 28 foi transferido do 7º para o 21 dito o alferes Ernesto Bagdocymo de Souza Monteiro.

— Falleceu, em Inhaúma, o Dr. Antonio Freire Allemão, distincto medico, que exercia a profissão na côrte ha mais de 30 annos.

— O decreto n. 5,578 de 21 de março approvou o regulamento para o curso de infanteria e cavallaria da provincia do Rio Grande do Sul.

— O ministerio da marinha por aviso de 21 de março resolveu que as gratificações dos foguistas e carvoeiros dos vapores da armada sejam, daqui por diante até que se publique o novo regulamento, para os foguistas no imperio, 60$000, no estrangeiro, 72$, para os carvoeiros no imperio 36$ e no estrangeiro 42$000.

— S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou no dia 28 de março, ás 8 horas da noite, o Imperial Lyceu de Artes e Officios, examinando o progresso dos alumnos, cuja matricula nas suas diversas aulas sobe já a 875. Tambem visitou a Escola Industrial da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, e assistio ás aulas de francez e de escripturação mercantil.

— No dia 28 foi conferido, na Escola Central, o grão de bacharel em sciencias mathematicas e physicas, ao major do estado-maior de artilheria Adriano Xavier de Oliveira Pimentel.

— Após longa enfermidade falleceu em Vassouras, José de Avellar Almeida, barão de Ribeirão.

— Lemos no *Diario Official*:

« Na Escola Central, o resultado do exame extraordinario de 1ª cadeira do 5º anno, foi o seguinte: approvado plenamente com o grão 9, Antonio Gomes Pimentel.

« O resultado do exame extraordinario da 2ª cadeira do 6º anno (economia politica) foi o seguinte: approvado plenamente com o grão 8, Antonio Gomes Pimentel.

« O resultado do exame extraordinario de pratica foi o seguinte: approvados plenamente com o grão 7, Adriano Xavier de Oliveira Pimentel, José Napoles Telles de Menezes e Miguel Antonio Lopes Pecegueiro; com o grão 6, Eudoro de Carvalho Castello Branco, Lucrecio Augusto Marques Ribeiro e Raymundo de Miranda Ozorio. »

« O resultado dos exames extraordinarios da 1ª cadeira do 3º anno na mesma escola foi o seguinte: approvados plenamente com o grão 6, Polydoro Olavo de Santiago e Joaquim Francisco Leal Junior. Approvados simplesmente com o grão 5, Manoel Themoteo da Costa e José Caetano Horta Barbosa; com o grão 4, Evaristo Adolpho Joseth, Francisco de Almeida Torres; Franklin Jacintho da Silva Botelho, Joaquim Rodrigues Antunes, Adriano Nunes Ribeiro e Custodio Diogo de Faria; com o grão 3, Antonio Machado da França Ribeiro, João Borges Ferraz, Francisco Borreto Picanço da Costa, Heraldo Pio Pimenta

ILEGÍVEL

Bueno, Plotino Soares, Manoel Ignacio de Lacerda Werneck e Alfredo José Nabuco de Araujo Freitas e com grão 1, Joaquim Guilherme de Souza Leitão Maldonado. »

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Relativamente aos dous homicidios perpetrados em Petropolis no dia 20, e de que demos resumida noticia a 25, refere o *Mercantil* daquella cidade :

« Na noite de 20 do corrente mez, às 7 horas, foram barbaramente assassinados Alexandrino Ribeiro de Menezes e uma mulher que com elle vivia, no lugar denominado Itamaraty. Foram autores do crime dous escravos pertencentes ao mesmo, que se prevaleceram da noite e da occasião em que Alexandrino se achava com elles destruindo um formigueiro nas visinhanças da casa.

« Consummado o primeiro assassinato, os malvados dirigiram-se á casa e descarregaram o golpe terrivel na infeliz senhora, que viera á porta da rua attrahida pelos gritos de uma escrava, testemunha do primeiro facto.

« Tanto essa escrava, como outra sua companheira, fugiram para pedir soccorro, vindo uma dellas a esta cidade, ás 11 horas da noite, afim de dar parte do occorrido á autoridade policial.

« Partiram logo o delegado de policia José Antonio de Rocha, o escrivão Moret Adolpho Kisterann e uma força do destacamento, e chegando ao lugar do delicto, alli encontraram os dous cadaveres e uma pobre menina de seis annos no auge do terror, a qual pôde escapar á furia dos sicarios, escondendo se por entre umas barricas e outros objectos volumosos que existiam em um quarto da casa que foi invadida pelos criminosos para arrombarem as gavetas e bahus de onde roubaram dinheiro e roupas.

« Foram logo empregadas as primeiras diligencias para a captura dos criminosos, porém debalde. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

O mercado do cambio esteve regularmente activo; mas apresentou menos firmeza do que nestes ultimos dias. Effectuaram-se transacções sobre Londres a 26 d. papel bancario, 26 1/8 e 26 3/16 d. particular.

« Nada se fez em soberanos. Os que vieram no *Boyne* eram 50,000 para o Banco Commercial do Rio de Janeiro e 25,000 para o New London and Brazilian Bank.

« As apolices geraes de 6 % estiveram firmes e procuradas a 1:040$, preço a que foram negociados lotes regulares. Um lote das do emprestimo nacional de 1868 obteve 1:070$ a dinheiro.

« No mercado de acções tambem realisaram-se transacções regulares aos seguintes preços : Banco do Brasil 246$ a dinheiro, Banco Rural e Hypothecario 227$ e 228$, Companhia Commercio e Lavoura, ao par.

« As vendas de café foram insignificantes.

« Effectuou-se hoje o 17º leilão de café da companhia União Agricola. Apresentaram-se 2,105 saccos de 60 kilos, dos quaes foram realisados os lotes ns. 1, 2 e 3 com 115 saccos, e vendendo-se os outros lotes do seguinte modo : n. 4, 650 saccos 1ª boa e pouco, 1ª regular, a 6$480 por 10 kilos ; n. 5, 290 ditas 1ª regular, a 6$200 ; n. 6, 169 ditas 1ª ordinaria a 6$020 ; n. 7, 393 ditas dito a 5$930 ; n. 8, 189 ditas dito a 5$610 ; n. 9, 202 ditas 2ª boa, a 5$400 ; n. 10, 29 ditas dito, a 5$250 ; n. 11, 53 ditas 2ª ordinaria a 5$; n. 12, 5 ditas, escolha, a 3$200.

« As vendas de assucar foram pequenas para consumo.

« Não nos constou fretamento algum.

— A alfandega da côrte rendeu no mez de março 3,525:155$953.

— Sahiram para Pernambuco : a 28, a barca portugueza *Novo Silencio*, e a 30 o patacho *Maria Emilia*.

BAHIA.

A assembléa provincial reprovara á Santa Casa de Misericordia a concessão de privilegio semelhante ao concedido á de Pernambuco, para o serviço mortuario.

— Falleceram : o chefe de secção da thesouraria de fazenda, Francisco Carlos de Souza Uzel ; os vigarios Manoel Maria Bocage, da freguezia de Santa Cruz, e Francisco de Carvalho Lessa, da de Santa Luzia ; e o negociante portuguez Manoel Joaquim Rodrigues.

— A alfandega arrecadou no mez de março.... 680:127$251, e o correio 6:118$350.

— Pela repartição da policia foram despachados para exportação 129 escravos, que pagaram 25:800$ de imposto.

— Suicidou-se, na cidade de Santo Amaro, Plinio Lineo de Buffon, dando no pescoço diversos golpes com uma navalha, e, recolhido ao hospital da Misericordia, ahi, depois de tratado, arrancou o apparelho e atirou-se n'um poço, onde pereceu, deixando declaração de assim praticar por causa da ingratidão de uma mulher com quem vivia a 14 annos.

— Das relações enviadas pela thesouraria de fazenda á directoria geral d'estatistica, segundo a matricula feita nas mesas de rendas e nas collectorias da provincia consta que :

De abril de 1872 a 30 de setembro de 1873 foram matriculados 173,639 escravos, sendo 86,993 do sexo masculino e 86,646 do feminino.

De abril de 1872 a 31 de dezembro de 1873 foram matriculados 10,203 filhos livres de mulher escrava, sendo 5,017 do sexo masculino e 5,186 do feminino.

— Na Cachoeira lavravam com intensidade febre de mão caracter.

ALAGOAS

Em Penedo continúa a variola a fazer grandes estragos.

Noticias do norte do imperio.

Tambem amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas : do Amazonas 27 de março, do Pará 1º, do Maranhão 3, do Ceará 6, do Natal 7, e da Parahyba 8 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas :

AMAZONAS.

— O vapor *Apaporis*, ao serviço da commissão internacional de demarcação de limites entre o imperio e o Perú, chegara a Manáos em 10 com a noticia de que esta commissão estava no rio Payeandú, a 700 milhas de distancia do curso do rio Javary. A molestia ia acamando a commissão e a guarnição dos vapores, e as ultimas noticias ficava o pessoal da commissão brasileira reduzida ao seu chefe, o Sr. barão de Teffé, e ao agrimensor Carlos von Honholtz. No entanto proseguiam os trabalhos da demarcação de limites.

— Tendo adoecido o Sr. Dr. Miguel Gomes de Figueiredo, assumira o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca da capital o 1º supplente do juiz municipal cidadão Custodio Peres Garcia, passando a servir de juiz municipal o cidadão José Ferreira Fleury. Depois foi nomeado e entrou em exercicio o Sr. Dr. A. D. de Vasconcellos Canavarro.

— Tendo ido tomar banho na — Cachoeira-Grande — o cidadão hespanhol João Antonio Rubio, director da officina de encadernador do *Diario do Amazonas*, morreu sob a queda da mesma cachoeira. Diz uma folha que se attribue a morte do infeliz á alguma descarga electrica do *puraqué*.

PARÁ.

Nosso correspondente de Belém escreve :

« O *Cruzeiro do Sul* é sempre o vapor das pressas ; apenas hontem chegado á tarde fecha hoje ás 4 horas a mala, e isto sem ser annunciado, porque o correio nem se lembra de fazer um annuncio para os jornaes sobre a hora fixa do fechamento da sua correspondencia. Quem quizer que vá lá saber, do contrario ou tem de apresentar a correspondencia com muita anticipação, ou terá o desprazer de ouvir dizer - já fechou a mala.

« Não ha alteração na paz e tranquillidade desta provincia ; a politica é que tem assumido séria variante com os negocios parlamentares da assembléa provincial. Ha antagonismo ou antes rompimento entre a presidencia e a referida assembléa.

« A causa occasional foi uma lei, concedendo subvenção ou antes pensão a dous moços, filhos de deputados provinciaes para estudarem direito e medicina n'essa provincia e no Rio de Janeiro. A lei não tinha sido sanccionada pelo ex-presidente Cunha Junior, por contrariar aos interesses da provincia, voltou depois dos tramites legaes ao actual presidente Dr. Pedro Vicente de Azevedo, e este que já manifestava prevenção com certos negocios que por aqui apparecem, devolveu a de novo á assembléa, por offensiva á constituição.

« Levantou-se pois grande questão por este acto do actual administrador, em virtude da não sancção, porque as opiniões divergem nos jornaes sobre a legalidade ou illegalidade de semelhante procedimento.

« O assumpto ha sido discutido amplamente pelo *Jornal Official*, pela *Constituição*, *Diario de Belém* e *Liberal do Pará* ; o negocio emfim vai para o Rio, e como é de suppôr ha de morrer nas secretarias do ministerio do imperio, ou nos archivos da assembléa geral legislativa.

« Outro assumpto tem occupado os typos, é a reforma da instrucção publica, incluindo a revogação da ultimo regulamento feito a galope pelo vice-presidente Guilherme Francisco Cruz, havendo sido este tambem bastante aggredido na assembléa e na imprensa pelo deputado Dr. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas. A presidencia para realisar o pensamento do Dr. Portella, isto é, com a edificação de estabelecimentos apropriados ás aulas de instrucção primaria, acaba de nomear seis commissões para solicitar donativos no sentido indicado. E' provavel que colha feliz exito, pois que estão nellas incluidos todos os caracteres mais respeitaveis quer em politica, quer no commercio quer no funccionalismo publico.

« Teve feliz exito a diligencia do Dr. chefe de policia á ilha de Marajá, onde foi assassinado o capitão Barata, tendo sido presos os indigitados neste homicidio, os quaes pertencendo a uma familia de individuos de côr, outr'ora escravo dos antepassados de Barata, foram levados a este acto, em virtude de revelações que voluntariamente fizeram sobre o procedimento que para com elles tivera o assassinado.

« Felizmente a sociedade lucrou com semelhante prisão, porque agora se desvendará a causa deste homicidio !

« O Exm. bispo diocesano, que já sabe estar pronunciado, tem continuado nas suas conferencias onde ha tratado da questão religiosa. Os jornaes tambem estão divididos em opiniões acerca do procedimento do governo a tal respeito. »

« Foi no dia 17 de março recolhido á cadeia publica desta cidade o Rvd. padre José Felix da Cruz Dacia (segundo a *Boa-Nova*) e José Henriques Felix Dacia (segundo a nota que nos foi enviada da policia) pronunciado pelo Sr. Dr. juiz de direito do primeiro districto criminal) como incurso no art. 95 do codigo criminal, á prisão e livramento pelo crime de impedir e obstar as determinações dos poderes moderador e executivo.

« O projecto de lei do orçamento provincial apresentado na assembléa legislativa provincial em 20 do corrente orça a receita para o exercicio de 1875, em 1,621:330$000 e fixa a despeza em..... 1,827:641$875, assim distribuida :

« Corpo legislativo provincial	30:300$000
« Secretaria da presidencia	58:800$000
« Instrucção publica	381:630$000
« Culto publico	7:370$000
« Saúde e caridade publica	49:600$000
« Obras publicas	187:500$000
« Força publica	181:052$000
« Arrecadação das rendas provinciaes	146:091$000
« Empregados aposentados	48:200$000
« Diversas despezas	48:200$000
« Divida passiva	107:311$835

« Morreu repentinamente o negociante portuguez Antonio Moreira Sampayo, chefe da casa desse nome.

« A alfandega rendeu no mez de março....... 375:438$993. »

MARANHÃO.

— Chegára á provincia o Exm. Rvm. Sr. D. Luiz Saraiva, bispo diocesano.

A esse respeito diz o *Paiz* :

« Foi S. Exc. Rvma. recebido com todas as honras devidas á sua elevada posição.

« Logo que o vapor passou pelos fortes levantaram estes a bandeira nacional, salvou o da Ponta d'Areia. Na cidade, dado o signal da chegada de S. Exc. Rvma. repicaram á romana todas as torres, e uma guarda de honra foi postar-se na rampa do largo de palacio. A chuva que desde a noite antecedente começou a cahir, continuava mas, apezar disso immenso concurso de povo affluio ao lugar do desembarque para receber a benção do venerando pastor, a quem cordialmente saudava.

« No alto da rampa estava preparado um altar para S. Exc. Rvma. revestir se e d'ahi dirigir-se á cathedral, acompanhado do cabido e mais clero ; porém a chuva e o pessimo estado da rua impedio a S. Exc. de satisfazer a esta ceremonia, e o obrigou a ir de carro para a Sé, onde celebrou-se um *Te Deum* em acção de graças pelo regresso do chefe da igreja maranhense.

« Durante o dia numerosas pessoas tem concorrido ao paço episcopal para cumprimentar a S. Exc. Rvma.

« Não vem o Sr. bispo completamente bom, porém Deus restabeleça a preciosa saude de S. Exc. Rvma. para que continue a reger com a mesma paz, sabedoria e tino o rebanho que lhe foi confiado. »

— O diocesano só devia assumir as rédeas da administração depois de Paschoa.

— Lemos no *Paiz* :

« Nosso correspondente de Caxias nos escreve :

« Uma pessoa communicou ao Dr. juiz do direito, Gervasio Campello, que no Burity do Padre, distante desta cidade uma legoa, achava se em casa de Vicente Ferreira uma parda de nome Lucia Maria Ferreira, com cinco filhos todos menores : Antonio, Simplicio, Agostinho, Clara e Adão, trazidos como escravos para serem vendidos, do lugar Bom Socego, que fica entre Balsas e o Parnahyba, sendo seu conductor um individuo de nome Euzebio Rodrigues da Silveira, que alli estava ; que Lucia Maria Ferreira affirmava ser livre de nascimento, pois que era filha de Antonia de tal, irmã de Matheus Ribeiro, sogro d'aquelle Euzebio Rodrigues da Silveira.

« O Dr. juiz de direito disse ao delegado, que então estava em exercicio, capitão Viriato Ferreira de Souza, que sem perda de tempo mandasse conduzir Lucia á sua presença e a interrogasse minuciosamente.

« O delegado assim o cumprio e taes foram as declarações feitas por Lucia, que foi ella e seus filhos com seu interrogatorio entregues ao juiz municipal.

« O conductor de Lucia não quiz vir a esta cidade ; mesmo do Buriti do Padre retirou-se, e até hoje, que são 14, ainda não appareceu, tendo sido o interrogatorio de Lucia a 5 do mez passado.

« Lucia e seus filhos foram entregues por ordem do juiz municipal ao negociante Lemos a espera que chegue seu intitulado senhor, que já hoje faz um mez e dez dias, que desappareceu. »

— A alfandega arrecadou no mez de março.... 171:467$570.

PIAUHY.

No dia 13 de março desabou sobre a capital uma terrivel trovoada, cahindo um raio n'uma casa da rua da Estrella, que produzio o incendio de porção de algodão.

CEARÁ.

Na noite de 28 de março cahio sobre a capital uma chuva torrencial que durou seis horas sem interrupção, causando alguns estragos.

Desabaram algumas casas e muros, e outras ficaram em estado de ruina.

A rampa da estação da via-ferrea ficou completamente estragada.

Muitas foram as casas que ficaram inundadas, attingindo a agua em algumas a altura de um palmo.

— A via-ferrea de Baturité rendeu no mez de março 1:675$760.

— A alfandega arrecadou, nesse periodo.... 76:957$227.

RIO-GRANDE.

Nosso correspondente do Natal escreve o seguinte :

« No dia 25 de março installou-se a bibliotheca popular da cidade de Mossoró.

O acto foi solemne, concorrendo a elle um crescido numero de funccionarios publicos, commerciantes e muitos cidadãos notaveis sem distincção de côr politica.

« O Rvd. vigario Antonio Joaquim Rodrigues presidio aos trabalhos da installação, pronunciando nessa occasião o Dr. Avelino Ildefonso de Oliveira Azevedo um eloquente discurso.

« O mesmo doutor e o capitão Raphael Archanjo da Fonceca, deputados provinciaes e dignos promotores dessa generosa e patriotica idéa, declararam que se propõe a dar lições gratuitamente em horas convenientes no edificio da bibliotheca das seguintes materias :

« Grammatica das linguas latina e franceza ; lingua nacional, arithmetica e principios elementares de geographia e historia do Brasil.

« No dia 22 o delegado de policia de Mossoró mandou prender com destino ao recrutamento a um tal Manoel José de Souza Diniz homem turbulento, desordeiro e sem isenção legal. Realisou-se a sua prisão, depois de formal resistencia, travando luta com dous soldados de policia aos quaes ferio gravemente, com um punhal e uma pistolla, que lhe foram tomados.

« Na cidade do Assú dera-se no dia 6 um conflicto entre Francisco Barbosa e Pedro Celestino de Mello, resultando sahir este com uma estocada acima do peito direito e outro ferimento no alto da cabeça.

« Dizia-se que o delegado de policia respectivo procedeu a este respeito como lhe cumpria.

« Acabam de assassinar no termo de Goyanninha a Bernardo Gomes, cujo cadaver foi encontrado no meio da estrada que segue do lugar *Alagoa do Couro* para a villa de Nova Cruz.

« Os assassinos não foram conhecidos.

« Foi pronunciado pelo Dr. juiz de direito Pedro Fracelino Guimarães o Dr. Luiz Antonio Ferreira Souto Junior, juiz municipal e de orphãos dos termos de S. José Papary, em processo de responsabilidade por denuncia do Dr. Manoel Januario Bezerra Montenegro.

« O *Conservador*, do qual extrahimos esta noticia, tem publicado diversos artigos em defeza ao Dr. Souto, victima da mais atroz perseguição e sobre tudo do odio mortal que lhe vota o juiz formador da *sua culpa*.

« Foi preso, em flagrante delicto no dia 13 do corrente o individuo de nome Miguel Ferreira Pirá por ter dado uma facada em Manoel Antonio da Cruz, ambos residentes no districto de Touros, onde se dera o facto.

« Procedeu se a corpo de delicto, e por elle verificou se terem sido leves os ferimentos.

« Pela repartição da policia, segundo consta, recommendou-se a organisação de competente inquerito para ter o destino da lei.

« Uma escola nocturna foi installada a 27 de março ultimo com o numero de dez alumnos pelo professor de instrucção primaria João Carlos de Albuquerque Gondim, achando-se presente o Exm. presidente da provincia.

« O Exm. Sr. Dr. Bandeira de Mello Filho voltou do Ceará-mirim satisfeito com os resultados obtidos pelas obras da canalisação do rio nas ultimas cheias. »

PARAHYBA.

— Importantes donativos continuavam a ser enviados á presidencia da provincia para as obras da matriz da capital, e para a construcção de escolas publicas de instrucção primaria.

— Lemos no *Jornal* :

« Não tendo podido effectuar-se, em consequencia da chuva, no dia 25, como noticiamos, o assentamento da primeira pedra da casa para escola do ensino primario, á rua Marquez do Herval, teve lugar o acto no dia immediato, pelas 5 horas da tarde, em presença do Exm. Sr. presidente da provincia, camara municipal, diversos empregados publicos, officiaes da guarda nacional e pessoas gradas desta capital.

« Em frente ao terreno, onde deve construir-se o edificio, esteve postada uma guarda de honra de praças da guarda nacional.

« Um pavilhão decentemente decorado fôra alli levantado, para receber os concurrentes ao referido acto, que realisou se com as ceremonias do costume em occasiões identicas.

« Depois de collocada a pedra, algumas palavras foram dirigidas pelo Exm. Sr. presidente da provincia relativas ao assumpto, terminando-as S. Exc. com vivas a S. M. o Imperador, sendo correspondidos estes enthusiasticamente pelas pessoas presentes.

Mercado da Parahyba, 6 de abril de 1874.

Navios despachados.

Barca ingleza *Serafina* despachou para Liverpool : manifestou 950 saccas de algodão com 83 155 kilos, e 2,100 saccos de assucar com ..... 157.500 kilos.

Navios á carga.

Brigue greg. *Apostolo Paulo* para Liverpool.
Polaca russa *Calipso* » »
Barca ing. *Pargero* » »
» » *George Wallker* » »
» dinam. *Anne Logan* » »

Peso publico de algodão.

Entrada de 1 a 5 de abril........ 13 saccas.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Hontem a assembléa funccionou com 29 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Aguiar.

Approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente :

Officios :

Do secretario do governo da provincia, remettendo por copia o acto de 4 de dezembro ultimo, pelo qual o Exm. Sr. presidente da provincia, usando da autorisação do art. 37 da lei n. 1,115 de 17 de junho do anno passado, resolveu mandar emittir mil contos de réis, em apolices.— A' commissão de orçamento provincial.

Do mesmo, remettendo por copia as portarias de 17 de junho, 7 e 19 de julho, 27 de agosto, 3 e 19 de setembro, 19 e 22 de novembro ultimos, sobre creditos supplementares a differentes verbas do exercicio passado e corrente. - A' commissão de orçamento provincial.

Da camara municipal da villa do Brejo, pedindo providencias acerca dos limites da freguezia de Santa Agueda de Pesqueira, creada pela lei n. 966 de 1870 e alterada pela de n. 1,105 de 1873.— A' commissão de estatistica.

Petições :

De diversos moradores da villa de Itambé, pedindo a creação de uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino.— A' commissão de instrucção publica.

De Felismina Claudemira de Mello Lins, professora publica de Anadia, provincia das Alagôas pedindo para ser incluida no quadro das professoras desta provincia.— A' commissão de instrucção publica.

Foi lido e approvado um parecer da commissão de obras publicas, o qual conclue por um projecto, que vai a imprimir, deferindo a petição do Dr. João Cavalcante de Albuquerque e outros.

O Sr. Dr. Portella, obtendo a palavra pela ordem, requereu que se solicitasse da presidencia da provincia informações sobre o numero de trapiches alfandegados, existentes nesta capital, o preço do serviço nelles feito, os realisados na capatazia e copia da representação dirigida ultimamente pela associação commercial á alfandega, sobre recolhimento de carregamento de vinhos ; e cujo requerimento foi approvado.

Passando a ordem do dia, continuou a 1ª discussão do projecto n. 10 deste anno, que autorisa a concessão de um anno de licença á professora Francisca Serafico de Assis Carvalho, e encerrado o debate, foi o projecto approvado e rejeitado o requerimento do Sr. Gaspar de Drummond.

Em seguida foi approvada em 2ª discussão a emenda offerecida em 3ª ao projecto n. 36 de 1873, sendo o projecto remettido a commissão de redacção.

E após este, continuou a discussão da indicação e parecer da commissão de policia, sobre a reforma do regimento da assembléa. Oraram sobre a materia e emendas offerecidas os Srs. Manoel do Rego, Portella e Oliveira Andrade ; sendo depois retiradas duas emendas, a pedido de seus autores, os Srs. Mello Rego e Manoel do Rego e approvada uma outra apresentada por este Sr., e verificando-se não haver mais numero para votar, o Sr. presidente levantou a sessão, designando para hoje a seguinte ordem do dia : continuação da antecedente, 1ª discussão dos projectos ns. 22 e 24, 2ª do de n. 23 e 3ª do de n. 8, todos deste anno.

Inquerito policial. — Teve o conveniente destino o que se effectuou pela subdelegacia do Poço da Panella, sobre o esmagamento do preto, escravo do Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, por um trem da linha ferrea do Recife a Caxangá.

Assassinato. — No lugar denominado *Maluri*, do termo de Bom Jardim, Clemente Tinoco de Araujo, ladrão de cavallos e guarda-costas e amigo de Justino José de Gouveia, conhecido por Justino Caboclo, travando-se de razões com este mesmo, no dia 25 de março ultimo assassinou-o com tres facadas e evadio-se, apezar de ter sido ferido na luta por aquelle.

Pagadoria da thesouraria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Arsenal de guerra e pensionistas.

Propagadora da instrucção publica. — Pelas 6 horas da tarde de hoje, haverá sessão do conselho parochial da freguezia de Nossa Senhora da Graça, em casa do respectivo presidente Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, a Encruzilhada de Belém.

Eleição. — Effectuou-se no ultimo domingo, a da directoria da associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria desta provincia, e teve o seguinte resultado : - Director, Antonio da Maia Pessoa ; 1º secretario, José Arthur Pinto de Abreu ; 2º, José Prudencio dos Santos ; thesoureiro, Antonio Bento de Campos ; vogaes, João Baptista Ferreira Graça, Antonio Teixeira de Figueiredo Junior e José Joaquim Rodrigues Braz.

Dinheiro. — Os vapores *Ceará* e *Cruzeiro do Sul* trouxeram para :

Joaquim J. Gonçalves Beltrão & Filho	8:595$160
E. A. Burle & C.	7:850$000
Oliveira Filhos & C.	7:600$000
Miguel José Alves	6:676$816
Antonio João Furtado & C.	6:100$000
José Luiz Gonçalves Ferreira & C.	2:841$000
José Cordeiro do Rego Pontes	2:800$000
João Licio & Filho	2:760$000
José A. de Oliveira Lima	2:669$000
Manoel Soares Pinheiro	2:0[illegible]0$000
José Rodrigues de Souza	1:60[illegible]$000
A. L. de Oliveira Azevedo & C.	1:450$000
Januario José da Costa	1:150$000
Barros, Mendes & C.	797$550
Fernandes da Costa & C.	620$133
Antonio Gomes Netto	5[illegible]7$[illegible]00
A. Hyvernat & C.	500$000
J. O. C. Boyle	503$000
Carvalho & Nogueira	500$000

Instituto Archeologico e Geographico. — Reunio-se hontem sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Drs. Paula Sales, Soares de Azevedo, Jacintho de Sampaio, e dos Srs. conego Lino e majores Codeceira e Salvador Henrique

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. presidente convida aos socios ultimamente eleitos para occuparem os seus respectivos lugares, o que se effectua.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente :

Um officio do Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, aceitando e agradecendo a sua eleição de socio effectivo.—Inteirado.

Outro do Sr. André Ferreira de Almeida, datado de 26 de janeiro, offertando ao Instituto um retrato a oleo de S. M. o Imperador.— E' recebida a offerta com muito especial agrado.

Outro do Sr. barão de Santa Cruz, agradecendo a sua eleição de socio correspondente.—Inteirado.

Outro do secretario da sociedade Ensaios Litterarios do Rio de Janeiro, offertando dous exemplares da *Revista Mensal* da mesma.

Outro do Sr. Dr. Augusto Gurgel, aceitando e agradecendo a sua eleição de socio correspondente.— Inteirado.

Outro do Sr. Dr. inspector da thesouraria provincial, offertando um exemplar do relatorio apresentado á presidencia no corrente anno.— Inteirado, sendo recebida a offerta com agrado.

Outro do Exm. presidente da provincia, communicando haver contratado a impressão da biographia das obras do vigario Barreto, solicitando do Instituto ou a indicação de mais algumas obras d'aquelle distincto pernambucano ou copia de algumas por ventura existentes no archivo do Instituto ; e assim tambem lembrando a conveniencia de ser a impressão das ditas obras corrigida por um dos membros do Instituto.— Inteirado e que se respondesse que o Instituto tomára em consideração a materia do officio.

Dous officios do Exm. Sr. Dr. Joaquim Portella, um relativo á offerta da copia da relação nominal dos compromettidos na revolução de 1817 e outro dando sciencia ao Instituto de que tem fixado sua residencia na côrte.— Inteirado.

Outro do Dr. Americo Alvares Guimarães communicando ter sido nomeado e assumido o exercicio do cargo de director da instrucção publica de Sergipe.—Inteirado.

Outro do Exm. deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, agradecendo a sua eleição de socio honorario.— Inteirado.

Outro do Sr. Floriano Corrêa de Brito, fazendo identica communicação como socio effectivo

O mesmo Sr. secretario perpetuo menciona as seguintes offertas : varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa ; alguns ns. da *Provincia* e *Nação*, pelas respectivas redacções ; dous quadros photographados, um representando o combate naval do Riachuelo e outro a passagem de Humaytá, offertados pelo Sr. major Salvador Henrique ; uma collecção da *Revista Mensal da Instrucção Publica*, offertada pela sociedade Propagadora da Instrucção ; um opusculo sob o titulo *Colonia Isabel*, escripto e offertado pelo Dr. Moraes Pinheiro ; um exemplar do diccionario topographico do departamento de Loreto, pelo Exm. Sr. João Wilkens de Mattos e pelo mesmo offertado. — Estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

O Sr. presidente dirigindo-se á commissão de trabalhos historicos e archeologicos, lastima que esta não haja até hoje feito alguma declaração ao Instituto sobre as suas explorações relativas ao descobrimento do lugar onde foi o Arraial Velho, e conclue pedindo o adiantamento de semelhantes trabalhos.

O Sr. major Salvador, como membro dessa commissão, justifica o silencio da mesma, declarando quaes as investigações que até agora se tem feito, affirmando afinal que não se descuidará ella de tão importante descoberta.

O Sr. major Codeceira faz a este mesmo respeito varias declarações em sentido favoravel a estes trabalhos, aos quaes elle se tem espontaneamente dedicado, associando-se á respectiva commissão, bem que á mesma não pertença.

Vem á mesa diversas propostas para socios. — A' commissão respectiva

Uma proposta dos Srs. Salvador, Codeceira e conego Lino, no sentido de ser elevado a socio honorario o socio effectivo Exm. Sr. Dr. Joaquim Portella.

Vencida a urgencia é a proposta approvada e o mesmo senhor considerado socio honorario.

Vem á mesa outra proposta firmada por aquelles senhores afim de ser considerado socio effectivo o correspondente André Ferreira de Almeida. —Vai á commissão de admissão de socios.

Vem á mesa uma moção do Sr. major Salvador Henrique, consignando a idéa de se solicitar do Instituto de Goyanna o archivo do mesmo e os restos mortaes do general Vidal de Negreiros, visto consta achar se o mesmo dissolvido. - E' approvado.

O Sr. presidente dá para ordem do dia da seguinte sessão, a leitura do relatorio sobre o pharol da barra, pelo Sr. major Codeceira, pareceres de commissões e o mais que occorrer.

Goyanna. — Em 5 do corrente, escreve o nosso correspondente desta cidade :

« Começo por dar-lhe as boas festas da Paschoa, desejando que os habitantes desse ameno Recife a tenham tido assás felizes.

« Vamos bem de salubridade. As chuvas teem refrescado alguma cousa este torrão, pelo que supponho que deveremos gozar saúde em quanto não chegarem os rigores da estação calmosa. A paz e tranquillidade publica, tambem, não tem soffrido alteração.

« Na carencia absoluta de factos importantes occorridos nesta cidade e dos quaes com mais precisão eu lhe possa dar conhecimento, previno-o de que regularei d'ora em diante as minhas missivas por quinzenas, afim de que estas não continuem, como tem succedido irem as vezes, tão destituidas de factos de interesse.

« No dia 21 do passado, installou-se, como lhe disse na anterior, a 1ª sessão judiciaria do jury deste termo, tendo sido submettido somente a julgamento um processo, que se achava preparado.

« Tanto basta para provar a boa indole deste povo de Goyanna ; porquanto havendo, como ha, uma grande população nesta comarca, parece que os crimes deviam ser frequentes e que por conseguinte devia o jury trabalhar muito.

« Entretanto, assim não succede ; pois que tal vez o numero de processos, submettidos a julgamento aqui durante um anno inteiro, não excede de 20.

« Isto prova de mais a favor do povo goyannense.

« No dia 23 foi submettido a julgamento o réo Silverio José Francisco dos Santos (conhecido por Piano) pronunciado no artigo 257 do codigo criminal.

« Juiz de direito interino, Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.

« Promotor, Dr. Honorio Vaz Curado.

« Advogado, Dr. Julio Vaz Curado.

« Em vista das respostas dadas pelo jury de sentença, foi o réo absolvido, e logo posto em liberdade, não obstante haver appellado da sentença o Dr. juiz de direito, visto como, pelo artigo 17 § 4 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, a appellação, em tal caso, não pode ter effeito suspensivo.

« Installou-se effectivamente no dia 25, á rua do Meio, desta cidade, a sociedade recreativa de dança, que se intitula — Vinte e cinco de Março — tendo sido feita esta festa com alguma solemnidade,

« Na sexta-feira, 27, teve aqui lugar com a possivel pompa a procissão do Senhor dos Passos que sahio da matriz para o convento de Nossa Senhora do Carmo, tendo sido a respectiva imagem trasladada no dia anterior á noite desta para aquella igreja com a precisa solemnidade que o acto exige.

« Tanto a uma como a outra acompanharam as pessoas mais notaveis desta comarca, entre as quaes o commandante superior da guarda nacional, seu chefe de estado-maior e diversos officiaes.

« Teve tambem lugar no domingo de Ramos a procissão do triumpho, que, sahindo da ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo, percorreu diversas ruas da cidade. Todos os andores achavam-se bem e singelamente preparados, tendo havido grande numero de irmãos de algumas das confrarias d'aqui, o que tornou solemne a procissão.

« Na matriz terminaram hoje, com a procissão do Senhor Resuscitado, feita pela manhã, os actos da semana santa, os quaes com toda a decencia e brilhantismo foram alli celebrados.

« Como muito bem disse o *1874*, pequeno jornal que aqui se publica, os goyannistas, apezar do pessimo effeito produzido pelo horrivel conflicto religioso provocado pelo Sr. D. Vital, bispo de Olinda, tem-se mostrado sempre fiéis e obedientes á religião catholica.

« As praticas religiosas não tem sido aqui interrompidas, e antes com a mesma, senão mais veneração, os actos da semana santa foram agora celebrados solemnemente e concorridos de maneira, que em outros annos o não foram mais.

« Até a seguinte. »

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 17.ª (502.ª) em beneficio das obras do hospital da Misericordia, extrahida a 27 de março :

N. 5944	20:000$000
N. 5938	10:000$000
N. 2573	4:000$000
N. 2803	2:000$000

Ns. 1129 e 4572 — 1:000$ á cada um.

Ns. 2972, 3360, 4868 e 5619 - 800$ á cada um.

Ns. 453, 541, 834, 1148, 1385, 2035, 3403, 3849, 4693 e 5718 200$ á cada um.

Ns. 186, 321, 869, 1308, 1677, 1785, 1957, 2764, 3183, 3327, 3344, 3692, 3641, 3801, 3983, 4111, 4187, 4395, 5748 e 5939 — 100$ á cada um.

Ns. 7, 124, 169, 219, 244, 313, 489, 515, 662, 668, 716, 744, 1081, 1201, 1355, 1412, 1710, 1824, 1921, 2011, 2081, 2110, 2184, 2274, 2292, 2487, 2508, 2550, 2618, 2795, 2819, 3056, 3200, 3245, 3332, 3604, 3695, 3707, 3811, 3875, 3922, 3944, 3985, 4017, 4012, 4018, 4180, 4430, 4534, 4785, 4870, 5125, 5149, 5254, 5580, 5624, 5673, 5763, 5789 e 5905 — 40$ á cada um

— A loteria 503.ª deve ser extrahida hoje.

Carcereiros de cadeias. — Pelo decreto n. 5,572, de 21 de março, foi augmentado o ordenado dos carcereiros das cadeias das provincias do imperio.

Os dos carcereiros de Pernambuco passaram a ser de :

Olinda (Carcereiro	300$000
(Ajudante	120$000
Goyanna, Santo Antão, Caruarú	300$000
Iguarassú, Itambé, Bom Jardim, Limoeiro, Nazareth, Pão d'Alho, Escada, Cabo, Rio Formoso, Brejo, Bom Conselho	240$000
Jaboatão, Ipojuca, Serinhaem, Palmares, Barreiros, Bonito, Bezerros, S. Bento, Cimbres, Garanhuns, Buique, Flores, Ingazeira, Triumpho Tacaratú, Cabrobó, Exú, Boa-Vista, Ouricury	180$000
Gameleira, Panellas, Aguas Bellas Villa Bella, Floresta e Salgueiro.	120$000

Conselho supremo militar. — Achando-se no dia 28 de março, presentes os Srs. conselheiros de guerra Bittencourt, Visconde de Tamandaré, Barão de Itapagipe, de Lamare, Visconde de Santa Thereza, Barão da Gavea, Soares de Andréa, Barão de Angra, conselheiro vogal Beaurepaire Rohan, desembargadores Camara, Magalhães Castro e Baptista Lisbôa, foi aberta a sessão e approvada a acta da antecedente.

Foram julgados os seguintes processos : capitão do exercito Antonio Cesar Tupinambá, sendo absolvido pelo conselho de guerra, pelo crime de desordem, foi confirmada a sentença ; tenente do exercito Sergio Tertuliano Castello Branco e alferes Segismundo Augusto de Mendonça Lobo, sendo accusado pelo crime de desordem e ferimentos, foram condemnados pelo conselho de guerra, o primeiro a dous mezes de rigorosa prisão e o segundo a um mez, sendo esta sentença reformada para condemnarem a cada um dos réos a seis mezes de prisão em uma fortaleza ; soldados do exercito Francisco Lourenço de Sant'Anna, e Manoel de Sant'Anna de Oliveira, sendo accusados pelo crime de deixarem fugir um preso, foram condemnados pelo conselho de guerra a um anno de prisão ; esta sentença foi reformada para condemnar o primeiro réo a quatro mezes de prisão, e o segundo a seis mezes : Justiniano Correia de Mello e José Francisco dos Santos, accusados pelo crime de deixarem fugir um preso, foram condemnados pelo conselho de guerra a quatro mezes de prisão simples ; sendo esta sentença reformada para condemnarem os réos a quatro mezes de prisão com trabalho ; imperiaes marinheiros Francisco José de Oliveira, sendo accusado pelo crime de sexta deserção, foi condemnado pelo conselho de guerra a um anno de prisão, sendo confirmada a sentença ; José Gomes de Oliveira, sendo absolvido pelo conselho de guerra, pelo crime de fugir quando cumpria sentença ; foi confirmada a sentença.

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 28 de março foram julgadas :

Revista civel n. 8,403 (Maranhão). — Recorrente, Manoel Pinheiro & C. ; recorrido, Antonio José Apolinario. Juizes, relator o Sr. barão de Pirapama, e revisores Pinto Chichorro e Marianni. Relatada a causa e debatida, foi negada a revista, por não haver injustiça notoria, nem nullidade manifesta.

Dita n. 8,404 (Pernambuco). — Recorrente, a companhia Recife Drainage ; recorrido, Henrique Bernardes de Oliveira. Juizes, relator o Sr. conselheiro Pinto Chichorro e revisores os Srs. Marianni e Simões da Silva. Relatada a causa, foi negada a revista unanimemente, por não haver razões, nem fundamentos para a sua concessão, mandando se cumprir os accordãos recorridos por serem conformes a direito.

Dita n. 8,463 (Maranhão). — Recorrente, Rosa Maria da Conceição ; recorrida, Maria das Neves de Miranda e Oliveira. Juizes os Srs. conselheiro Pinto Chichorro relator, e revisores os Srs. Marianni e Simões da Silva. Negaram a revista pedida, por não haver injustiça notoria, nem manifesta nullidade : unanimemente.

O inspector de thesouraria póde exercer advocacia. — Em data de 28 do corrente foi expedido ao presidente de Matto-Grosso o aviso seguinte :

« O juiz de direito da comarca da capital dessa provincia consultou ao antecessor de V. Exc., como consta do officio n. 32 de 14 de novembro de 1871, se o inspector da thesouraria provincial podia encarregar-se do patrocinio de causas em juizo, ou se o exercicio d'aquelle é incompativel com a profissão de advogado. Ouvida sobre o assumpto a secção de justiça do conselho de estado, houve S. M. o Imperador por bem mandar declarar a V. Exc que, salva a hypothese em que se tratar dos interesses da fazenda provincial, não existe incompatibilidade entre o cargo de inspector da thesouraria e a profissão de advogado, conforme a doutrina do aviso n. 104 de 8 de março de 1866 ; cabendo, entretanto, a essa presidencia providenciar, na esphera de suas attribuições, quando do exercicio simultaneo das funcções de inspector e de advogado resultem inconvenientes ao serviço publico. Deus guarde a V. Exc.— *Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* »

Corveta Trajano. — Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, do 1º do corrente :

« Este bello vaso de nossa marinha de guerra fez hontem uma experiencia preliminar fóra da barra ; os resultados, segundo nos informam pessoas competentes, foram os mais satisfactorios que se podia desejar, attentas as condições em que foi feita a experiencia.

« Chegou-se a obter por vezes uma velocidade de 13 milhas, sem que nunca se tivesse podido desenvolver mais de 2/3 da força total da machina, em consequencia da má qualidade do carvão.

« Tentou se tambem a experiencia da marcha á vela ; mas com a aragem bonançosa que soprava, apenas se puderam verificar as boas qualidades do governo do navio, já reconhecidas vantajosamente quanto á marcha a vapor, nesta mesma corveta e em todas as embarcações que teem sido construidas pelo systema do Sr. Trajano.

« Os balanços do navio são mui suaves e fizeram desapparecer os receios que alguns tinham quanto á estabilidade dynamica do navio, que é excellente. A linha d'agua em que estava o navio tambem não era a mais favoravel á marcha.

« Conseguir, pois, em taes condições um tão lisongeiro resultado, é motivo para felicitar se o nosso distincto compatriota, o Sr. Trajano.

« Asseguram nos que em nenhuma marinha do mundo existe um navio das dimensões da *Trajano*, com a marcha e outras qualidades de que é dotada, a qual na experiencia final é de esperar que exceda á previsão do constructor, que só garantio 14 milhas, sendo que tudo induz a crer que alcançará a prodigiosa marcha de 15 milhas, naquelle navio, em uma experiencia feita, como era de desejar que tivesse sido feita a de hontem. »

Bispo de Pernambuco. — No dia 25 de março o Exm. e Rvm. Sr. D. Frei Vital, bispo de Pernambuco, publicou uma carta pastoral dirigida ao clero e fieis da sua diocese, aconselhando lhes a marcha a seguirem durante o tempo em que elle se achar preso, a qual conclue assim :

« Cumpramos o nosso dever e descancemos no amoroso regaço da Divina Providencia ; porque a nossa fé, tantas vezes combatida, porém nunca vencida, colherá, mais cedo ou mais tarde, os louros immarcesciveis de um brilhante triumpho sobre os seus implacaveis inimigos : *Hæc est victoria quæ vincit mundum, fides nostra.*

« Ao passo que formos sustentando, irmãos e filhos charissimos em Jesus Christo os direitos e as regalias de nossa fé, com o maior denodo e valentia da nossa alma, esmeremo-nos, ao mesmo tempo, e afincosamente em conservar aquella paz inalteravel, aquella resignação angelica, aquella serenidade de espirito, aquella placidez de animo e aquella tranquillidade d'alma que distinguem os soldados da cruz os lidadores da fé, e de que immensamente havemos mister nas actuaes emergencias : *Patientia enim vobis necessaria est.*

« Jamais se abra a nossa bocca para deixar escapar nem sequer uma só palavra de queixa contra aquelles que, talvez illudidos, coitados ! e sem saberem o que fazem, ora nos estão perseguindo. Quando os nossos labios se entreabrirem, seja sempre e sempre para murmurar, por elles, fervorosas e ardentes supplicas ao Senhor nosso Deus, que é todo amor e caridade : — *Deus charitas est.*

« Pela mansidão, cordura, longanimidade e paciencia de que dermos testemunhos em meio dos mais encarniçados ataques e furiosas aggressões de que formos victimas, conheçam os nossos adversarios a candidez de nossa consciencia ; convençam-se de que em nosso coração, onde uma só gotta de fel se não encontra, só ha o mel da caridade, a doçura do amor de Deus e do proximo, e reconheçam que assim não procede senão quem pugna pela causa santa da verdade : *Doctrina viri per patientiam noscitur.*

« Ainda mais :

« Procuremos com afan, irmãos e filhos muito amados, procuremos solicitos prestar aos que nos perseguem, em todas as occasiões, todos os serviços que estiverem na medida de nossas forças, e desvelemo-nos por elles, fazendo-lhes a elles, a seus pais, esposos, filhos, irmãos, parentes, amigos, a tudo, finalmente, quanto lhes pertence, todo o bem que nos for possivel.

« Mostremo-lhes, em uma só palavra, que somos ministros do Deus do amor que *pro peccatis nostris mortuus est.* Mostremo-lhes que somos discipulos d'Aquelle que, suspenso entre o céo e a terra no patibulo da cruz, uma das ultimas palavras que proferiram os seus labios divinaes, ao render o ultimo suspiro, foi uma fervorosa oração de amor, de caridade e de perdão por aquelles mesmos que o acabavam de crucificar : *In omnibus exhibeamus nosmetiosos sicut Dei ministros in multa patientia, in tribulationibus, in necessitatibus, in angustiis in plagis, in carceribus, in seditionibus, in laboribus in vigiliis, in jejuniis.*

« Como penhor da nossa ternura paternal, em desafogo do nosso zelo pastoral, e em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo, damo-vos, irmãos e filhos muito amados no Senhor, do mais intimo d'alma e com toda a effusão de nosso amor, a nossa benção de pastor estremecido e de bispo encarcerado por amor da defeza dos sagrados direitos da santa igreja de Jesus Christo.

« Dada em nossa prisão, na fortaleza de S. João, aos 25 de março de 1874, festa da Annunciação da Santissima e Immaculada Virgem Maria. Lugar do sello. — ✝ Frei *Vital*, bispo de Olinda. »

Perú. — Lemos no *Diario do Gram Pará* :

« Em Iquitos aguardavam-se ainda os supprimentos monetarios da capital da republica, lutando a população com as consequencias da falta de numerario. Alguns casos fataes de variola que se deram na commandancia general del departamento maritimo militar e nas povoações dos arredores, traziam tão alarmada a população, que receiavam os homens sensatos mais da exageração do terror que da violencia da peste.

« Na commandancia general havia noticias do Perú transandino. A opinião publica pronuncia-se alli, mais energicamente de dia para dia, pela separação da igreja do Estado.

« Está terminado o caminho de ferro do Pacifico ao lago Titicaca e começou-se já a construcção de um ramal que ha de ir até Cusco, capital dos Incas.

« Em fins de janeiro houve em Iquiqui um grande incendio, que causou muitos prejuizos. Os prejuizos são calculados em 200,000 pesos. »

Novo vapor. — Lemos no mesmo jornal ;

« Fundeou quarta-feira (25 de março) em nosso porto, procedente de Wilmington. Delaware (Estados-Unidos) o novo vapor *Juruá*, mandado construir pela companhia fluvial do Alto Amazonas nos acreditadissimos estaleiros dos Srs. Pusey Jones & C., daquella cidade. O *Juruá* é do systema dos vapores empregados em a navegação do Mississipi e do Hudson, e reune todas as condições de *comfort* para passageiros, de commodos para a carga, e de marcha para a navegação. Mede 150 pés de comprimento na linha d'agua, 26 de bocca e 7 1/2 de pontal. Cala 3 pés d'agua. Sua machina é da força de 80 cavallos dynamicos. »

Explosão de um vapor no Amazonas. — O *Commercio do Amazonas* publica a seguinte carta de Teffé, que dá a noticia da explosão no porto daquella cidade da caldeira do pequeno vapor *Caruzú*, da propriedade do Sr. Justo José Domingues Borges :

« No dia 3 do corrente, pelas 10 horas da manhã, foi a população desta cidade sorprehendida por uma explosão do vapor *Caruzú*, e damos graças ao Altissimo não lamentarmos maiores desgraças.

« Tendo o Sr Justo José Domingues Borges, proprietario do pequeno vapor *Caruzú*, de dar um passeio no dito vapor, convidou diversas familias, para, em companhia da delle, irem até a povoação de Nogueira que fica em frente a esta cidade, ás 10 horas do dia estava já a bordo o machinista Antonio Barreiro, um indio baptisado de nome Antonio, um dito ainda pagão, o Sr. Justo dono do vapor e um seu filho de nome Adrião.

« Quando se iam aproximando as familias para embarcarem, eis quando arrebentando a caldeira fez a explosão, matando instantaneamente o machinista, os dous indios, e um estilhaço que seguio em direcção á terra, deu no peito de um menino, que apenas durou com vida 6 horas ; e ficou gravemente ferido o filho do Sr. Justo, Adrião.

« O dono do vapor nada soffreu porque achava-se bem á prôa.

« Para não me tornar enfadonho deixo de enumerar as familias que já se achavam na praia para o embarque, mas posso lhe garantir que eram todas as da primeira plana social desta cidade.

« Um dos cadaveres foi encontrado á mais de 20 braças do lugar do sinistro.

« O vapor de meia não para ré submergio-se e a parte de vante ficou encalhada.

« São estas as noticias que lhe posso transmittir por esta occasião. »

Corveta Vital de Oliveira. — Fundeou, no dia 28 de março, no porto de Belém, do Pará, a corveta a vapor da marinha de guerra nacional *Vital de Oliveira*, que sahio em 14 de janeiro afim de proceder a sondagem do mar para a immersão do cabo telegraphico submarino, que vai ser lançado por conta da — *West Indian and Panama Telegraph Company* - do Pará a S. Thomaz.

A *Vital de Oliveira* aguardará a chegada do vapor *Hooper* da *Hooper's Telegraph Works, Limited* — que contratou a construcção e a immersão do cabo telegraphico, e seguirá com elle auxiliando-o neste trabalho.

Navio incendiado. — Em viagem da Bahia para Hamburgo, manifestou-se incendio a bordo do brigue inglez *E. A. Carrington*, que se dirigia áquelle porto com carregamento de piassava e tabaco. Logo que o capitão sentio que havia fogo no porão, arribou e o navio foi totalmente devorado pelas chammas na altura de Marapanim. O capitão e 6 tripolantes chegaram, ao Pará no dia 29 sendo salvos por uma canoa, que para alli se dirigia.

Obito. — O mavioso poeta e illustrado escriptor Dr. Pedro de Calasans, natural da provincia de Sergipe, falleceu em viagem para Lisboa, quatro dias antes de chegar áquelle porto.

Correio de Pernambuco. — Esta repartição arrecadou no mez de março ultimo... 7:915$260, sendo de :

Sellos	3:0[illegible]0$980
Cartas	2:359$550
Premio	30$400
Assignaturas	220$000
Multas	12$200
Agencias	817$560
Movimento de fundos	1:494$470

Loteria. — A que se acha á venda é a 95ª a beneficio da matriz de Jaboatão, a qual corre no dia 14 do corrente.

Leilão. Os ultimos dias do leilão de ferragens e miudezas é sabbado 11 e segunda-feira 13 do corrente, no armazem de J. A. Moreira Dias, á rua do Bom Jesus n. 26. Previne-se aos Srs. lojistas, que não percam tão bôa occasião. Começará ás 10 horas.

— Hoje, 10, effectua o agente Pinto, o leilão de moveis, louça e crystaes da casa de residencia do Sr. tenente-coronel Frias Villar, á rua dos Ossos n. 26. O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Ceará* :

Luiz A Coelho Cintra, Francisco Luiz Virães, Dr. Francisco Domingues R. Vianna, João Bento Belleza, Clara, preta, livre e 2 filhos, José R. Gomes de Carvalho, Antonio A. Ferreira, Dr. Manoel Alves B Ferreira, Fabio Rino, sua senhora, um filho e uma escrava, João dos Reis Souza Dantas, Constança, liberta, João de A. Guerra, Aureliano A. R. Isaac, Gregorio Redondo, Guilherme B. dos Santos, Henrique Thomaz Payante, Dr. J. P. de Figueiredo, José J. do Rego, Joaquim Justiniano Guimarães, David Levy, Antonio J. Silva Reis, José de Almeida, Bellarmino Gama, major Raymundo Gouveia e 3 criados, tenente-coronel Vi-

ILEGÍVEL

enta da Aguiar e um criado, tenente José da Costa Pereira Catrim.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

Alferes Rodrigues de Paula X. Feliciano, tenente Henrique G. Ferreira da Silva, tenente Fernando José dos Santos Barboza, capitão J. P. de Azevedo, tenente F. J. Affonso e sua familia, Antonio D. dos Santos, Alexandre Irancoff, capitão Antonio O. da Silveira, desembargador Antonio de S. Mendes e um criado, 1º tenente Francisco I. da Conceição, 2º tenente Antonio J. de Almeida, uma praça da armada, Henry E. Hargrives, Benedicto, crioulo, liberto, Necolas A. Gellot, 4 praças da armada, Francisco Domingos de Amorim, E. Walladier, Charles Walladier, Dr. Ernesto F. de Luna Santos e 3 criados, Antonio L. da Rocha.

— Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*:

Henrique Monteiro, Joaquim da Costa, Manoel da Agonia de Souza, Joaquim da Silva Mafra, Manoel Francisco Bastos e um escravo, Zeferino José Pinto, Salvador Dias Moreira, J. Schaepher, D. Nympha C. F. Pontual, uma filha e uma criada, Joaquim M. M. Filho, Laurindo P. Lima, Antonio I. S. Sá, Francisco A. S. Carvalho, Joaquim A. S. Carvalho, Dr. Joaquim M. de B. Oliveira, José T. de Carvalho, Ignacio F. Soares, Dr. Elias F. de A. Albuquerque e um criado, Adolpho T. da C. Cirne e um criado, Augusto G. da Silva, Antonio J. da C. Maia e 2 escravos, Braz Cecaleze.

— Seguem para o Assú no mesmo vapor:

Venancio F. Lima, capitão-tenente Francisco J. de Freitas e sua familia, Antonio Gonçalves Moreira, José R. Sallas, Casemiro de Barros Vasconcellos e 2 escravos, senador Luiz Antonio V. da Silva, capitão-tenente Antonio R. de Salles, Maria Justina, cadetes Manoel W. Navarro e Luiz F. S. Coelho, Ignacio Loyola, B. Vasconcellos, Deocleciano da Silva Gadelha, 5 recrutas para o exercito, um dito da marinha e 57 escravos a entregar.

— Chegado da Bahia na escuna *S. Luiz*:

José Domingues.

Cemiterio publico — Obituario do dia 7 de abril

Josepha, branca, Pernambuco, 8 dias, Graça; inanição.

Agostinha Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 45 annos, casada, S. José; febre biliosa.

Julia Maria da Conceição, preta, 23 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Uma criança que nasceu morta, parda, Boa-Vista.

Balbino Lourenço Pereira, preto, Pernambuco, 24 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Valeria, parda, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; diarrhea.

Isabel, branca, Pernambuco, 3 dias, S. José; espasmo.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1874 DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1873 á 1874*	*1872 á 1873*	*1871 á 1872*
Direitos de consumo	520:836$326	521:033$091	473:831$561
Dito de augmento de 40 %, 34 % e 28 0/0	173:836$372	137:773$997	128:533$987
Dito de dito de 35 %	1:404$404		
Dito de dito de 30 %, 25 0/0 e 21 0/0	22:742$401	3:103$309	1:085$788
Ditos addicionaes de 5 %	2:998$137	96:129$768	92:318$182
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	3:497$783	2:257$510	2:361$550
Armazenagem	93$540	99$938	4:540$509
	725:108$663	760:397$613	702:707$577
Despacho maritimo			
Ancoragem	2:792$910	8:252$750	7:032$750
Exportação			
Direitos de 15 % do pão brasil			
Ditos de 9 % de exportação	159:189$449	253:010$682	341:862$644
Ditos de 2 1/2 % idem			
Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias		$170	361$555
	887:091$052	1.021:661$215	1,051:964$526
Interior			
Renda da typographia nacional		5$000	
Sello do papel proporcional por verba			
Sello do papel fixo	12$280	17$600	18$160
Sello do papel adhesivo	453$000	471$000	1:881$000
Emolumentos	395$580	832$690	745$570
Imposto de transmissão de propriedade, a saber: de 5 % da venda de embarcação	8$250	170$000	125$000
Dito de 1 % da arrematação de bens moveis			$800
Extraordinaria			
Receita eventual	1:441$309	2:761$898	1:239$227
	889:574$471	1,025:919$403	1:055:974$283
Depositos			
Depositos de diversas origens	15:045$230	5:599$716	922$902
Dizimos da provincia das Alagôas			6:413$391
Dito da provincia da Parahyba		10:609$984	27:140$582
Dito da provincia do Rio Grande do Norte		67$655	
Contribuição para a casa de caridade	2:436$785	1:793$012	1:669$951
	907:056$486	1.043:989$800	1,092:121$109

Alfandega de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1874.

O chefe da 2ª secção, *Pedro Lopes Rodrigues.* — O 3º escripturario, *Francisco Lopes Cardim.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O escrivão Orlando Mequilino de Almeida e o juiz municipal de Nazareth.

Doente, como presentemente me acho, não posso satisfazer já e já, ao pedido do Sr. bacharel Pergentino Galvão, publicando os documentos que provam não ser elle esse honesto e santo juiz, que inculca na sua nauseativa resposta, publicada no *Diario* do 1º do corrente, em a qual deixa bem claro ver a personilisação do rancor, vingança e falta de educação.

Ao respeitavel publico peço, pois, suspenda o seu juizo, até eu poder offerecer á sua imparcial apreciação e valioso juizo, as provas do que é, e tem feito o juiz municipal bacharel Pergentino Galvão, esse hypocrita da sociedade e carrasco de um pobre pai de familia.

Nazareth, 6 de abril de 1874.

Orlando Mequilino de Almeida.

Aos Exms. Srs. desembargadores.

No *Jornal do Recife* de hontem se procura prevenir o animo dos Srs. desembargadores a proposito do *habeas-corpus*, requerido por Antonio Rodrigues da Cruz.

A petição do paciente está documentada, o juiz de direito já informou e a decisão do tribunal será justa e fundada.

Não serão apreciações anonymas que farão com que o direito seja desconhecido.

Recife, 8 de abril de 1874.

Antonio Attico de Souza Leite, ao publico.

I

De certos tempos a esta parte tenho notado que a *Provincia* (jornal), cujos redactores aliás não me conhecem, uma vez por outra vai largando contra mim, já na *Chronica* e já mesmo no *Folhetim*, algumas dessas pilherias mais ou menos chistosas, com que na ausencia de cousa mais séria, costuma entreter os seus muitos leitores.

Estas pilherias, a principio, com quanto me incommodassem alguma cousa, todavia nunca me mereceram resposta, por julga-las verdadeiros inventos dos redactores, taes como a exclamação que me attribuem á vista do zimborio da nova—Assembléa—oh que bello champorreão! ponteiros de relogios, etc.

Emquanto na melhor boa fé ia eu suppondo que os gracejos da *Provincia* eram filhos innocentes de alguns de seus redactores de indole mais humouristica, que não gostava de mim, e sabia de modo incompleto alguns factos de minha vida politica na comarca de Flores, alguns amigos mais indagadores, a cujos ouvidos chegaram alguns rumores, algumas palavras partidas, e até mesmo certas reticencias contra mim, davam-me a entender que viam em tudo aquillo o dedo de um inimigo occulto que procurava, desnaturando os factos, prevenir o publico contra mim.

Foi nestas circumstancias que appareceu aquella pilheria já mais grave de—evasão de prisão e mochicão de Longuinho. Esta pilheria tambem não me mereceu resposta, se bem que alludisse a um facto verdadeiro—a minha prisão em Baixa-Verde—da qual tratarei em lugar competente; mas, ainda assim não devia eu responder a uma pilheria. Era necessario uma accusação ou declaração que me desse lugar a explicar os dous factos, mais graves e unicos de minha vida publica e particular, aos quaes evidentemente alludia aquella pilheria. Foi o que fez a *Provincia* de hoje.

Talvez pensando contrariar-me, por ignorar a posição precaria em que me achava, deu-me lugar a discutir em publico os dous factos unicos que o meu gratuito inimigo podia encontrar para marear minha reputação, se não fossem explicados e continuassem entre amigos e inimigos, que os desconhecem, pelo mesmo modo mysterioso porque têm andado até aqui: e são elles dous processos injustos que soffri, um por crime de moeda falsa, e outro por crime de falsidade, ou antes de estellionato.

O publico, para cujo juizo appello, vai ver quaes foram esses crimes, e como foram elles commettidos.

(Moeda falsa.)

Pelos annos de 1861 a 1862 (não me recordo precisamente nem do dia nem da era) chegando eu em Villa-Bella, onde morava, de uma viagem que fizera ao termo de Flores, onde dirigia então algumas questões, encontrei em minha casa um meu irmão de nome João Baptista de Souza, morador na provincia da Parahyba, a quem ha annos não via, e que á força de instancias conseguio levar-me nesse mesmo dia em sua companhia á fazenda S. Francisco, 7 leguas distante de Villa-Bella, afim de dar-lhe conhecimento com o dono da fazenda, o capitão Francisco Pereira da Silva, que era meu amigo e correligionario, e poder empenhar-lhe cerca de dous contos de reis em moedas de ouro de 16$000, visto que dizia que não queria fazer com o ouro que trazia, o pagamento de uma lettra que estava a vencer-se no termo de Piancó.

Alli chegando empenhou elle com a maior facilidade mais da metade da quantia que levava, deixando de empenhar o resto por entender que ser-lhe-hia difficil, senão impossivel arranjar no tempo o papel moeda correspondente a toda quantia.

Tanto as moedas empenhadas, como as que deixaram de o ser pela razão já dita, foram pesadas, conferidas e tocadas na presença de outras pelo referido capitão, o qual, talvez na esperança de não ser tirado em tempo o penhor, ficou contrariadissimo quando soube que não havia necessidade de empenhar-se o resto d'aquelle dinheiro, o qual em todo o caso o mesmo capitão queria que ficasse logo como seu, embora pagasse por elle grande cambio.

Cerca de um mez depois deste facto, e da retirada de meu mano, que foi immediata, appareceu em minha casa em Villa Bella o mesmo capitão Francisco Pereira, o qual mostrando-me em segredo uma moeda de 16$000, já cortada, que me disse ser daquellas que havia trocado com o dito meu mano, declarou-me ao mesmo tempo que presumia ser falso todo aquelle dinheiro, e isto em consequencia de uma carta ou recado que recebera d'um amigo do Piancó ou Baixa-Verde, dizendo o dito amigo que por alli começava apparecer algumas moedas falsas que somente elle as conhecia; mas que eu ficasse certo que somente elle (capitão Francisco Pereira) e um filho sabiam disto, e que tudo arriscariam com tanto que não comprometessem o futuro e o credito daquelle meu mano.

(Continua.)

Oleo puro medicinal de figado de bacalhào, de Lanman & Kemp.

Ainda mesmo quando a febre hetica tenha marcado tuas faces, não digas, « é já muito tarde de de mais, » porque sempre haverá tempo se atalhar o mal. Em quanto houver no systema vital uma só sombra de vigor recuperativo, animai-a com o oleo puro medicinal de figado de bacalhào de Lanman & Kemp, porque este póde reviver a energia vital do systema. Se existem ulceras, nada é tão balsamico como elle; se ha irritação, nada tão suavisante, se ha debilidade, nada tão vigorisador; se ha extenuação, nada tão restaurador. Porém é mister obter-se o artigo verdadeiro. Os oleos ordinarios de figado de bacalhào, são sempre impuros, e ás vezes nelle não se encontra uma só gota do artigo legitimo. Não os empregueis jamais. Reparai bem, se o nome desta firma respeitavel, a qual por si só é uma garantia da pureza e legitimidade do genero, acha-se no letreiro e sobre a capa do oleo de figado de bacalhào que por ventura tenhais de comprar. Em tal caso podeis ficar descançado de que a preparação é a melhor, que o talento e sciencia podem produzir.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de abril de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão — do sertão 1ª sorte 8$000 por 15 kilos.
Algodão — de 1ª sorte 7$800 por 15 kilos.
Algodão — de Goyanna 7$300 por 15 kilos.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 8$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 11|16 e 5 0|0, hontem.
Dito — de dita dita 8$080 por 15 kilos 5|8 0|0, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 26 3|8 d. por 1$000, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d|v. 26 1|4, e do banco 26 1|8 d. por 1$.
Cambio — sobre Paris a 90 d|v. 365 rs. o franco, do banco.
Cambio — sobre Paris a vista 371 rs. o franco, do banco.
Cambio — sobre Hamburgo a 90 d|v. 460 rs. por R. M., do banco.
Cambio — sobre Lisboa e Porto a 90 d|v. 102 0|0 de premio, hontem.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 30 d|v. 1 0|0 de desconto.
Cambio — sobre a Bahia a 5 d|v. ao par.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	242:302$515
Idem do dia 9	42:104$908
	284:407$423

Descarregam hoje 10 de abril de 1874.

Barca ingleza — *Aureola* — (atracada) mercadorias para alfandega.
Polaca hespanhola — *Merredita* — (atracada) vinhos para alfandega.
Barca franceza — *Intrepide Corse* — mercadorias para alfandega.
Brigue portuguez — *Bella Figueirense* — mercadorias para alfandega.
Lugre portuguez — *Julio* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Galera portugueza — *Lisboa* — pedras de cantaria para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho nacional — *Jaboatão* — mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue inglez — *Lizzie & Kate* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Brigue austriaco — *Die Ziwer Bruder* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Barca hespanhola — *D. Luiza* — materiaes para a empreza da companhia locomotora, para o caes 22 de Novembro.
Brigue francez — *Mines de Soumachs n. 2* — materiaes para a empreza da companhia locomotora, para o caes 22 de Novembro.
Barca ingleza — *Dolphim* — materiaes para a empreza da companhia locomotora, para o caes 22 de Novembro.
Patacho nacional — *S. Luiz* — generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Importação.

Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do norte em 9 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Pará.

Almanak 2 caixas a J. O. C. Doyle
Banha 300 barris a Costa Cunha & C.
Chapéos do Chile 1 caixa e 1 fardo a E. A. Burle & C.

Carga do Maranhão.

Camarões 14 barricas a Barros Junior & C.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Café 3 barriquinhas a C. S. Zenha. Chales 1 caixa a Monhard, Mettler & C.

Espingardas, rewolvers, polvarinhos, chumbeiros, estribos, freios e miudezas 3 caixas e Henrique Raffard.

Fumo 155 latas a Beltrão & Filho, 50 pacotes, 28 caixas, 15 rolos e 14 balaios a J. M. Palmeira, 50 pacotes e 5 latas a João Ramos & Machado, 14 latas a Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo, 4 encapados e 2 surrões a Pereira Simões & C., 7 caixas aos consignatarios.

Jarros de barro 3 caixas a J. F. da Silva.

Livros 1 caixa a Walfredo & Souza, 1 a De Lailhacar & C.

Mobilia 5 volumes a H. José Gonçalves.

Papel pintado 3 caixas aos consignatarios.
Plantas 1 cesto a Clare Sewell.
Rapé 6 aos consignatarios.

Barca ingleza *Mand*, entrada de Liverpool na mesma data e consignada a Simpson & C., manifestou:

Carvão de pedra 450 toneladas aos consignatarios.

Barca portugueza *Harmonia*, entrada do Rio de Janeiro em 8 do corrente e consignada a Thomaz d'Aquino Fonceca & Successores, manifestou:

Barricas vazias 1,000 a Martins & Araujo, 309 a Francisco R. P. Guimarães, 400 ditas a 655 meias e 655 quartos a João Licio & Filho, 757 meias ditas e 757 quartos a Antonio J. Furtado & C., 450 meios e 450 quartos a Beltrão & Filho.

Café 125 saccos a Joaquim José Leitão & C., 124 a Joaquim José Ramos, 100 a Pereira Carneiro & C., 100 a Luiz José da Costa Amorim & C., 100 a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, 75 a José Joaquim Alves & C., 65 a Manoel José Alves, 63 a Cunha Irmão & C., 50 a Costa Cunha & C., 50 a João José R. Mendes, 50 aos consignatarios, 37 a João Rodrigues de Faria.

Phosphoros 6 caixas a Tasso Irmão & C.

Quartolas vazias 100 a Narciso J. Ferreira.

Escuna nacional *S. Luiz*, entrada da Bahia em 9 do corrente e consignada a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, manifestou:

Barricas 400.
Charutos 6 caixas.
Pipas vazias 10. Potes de barros 42 em 42 barricas.
Quartinhas e potes de barro 51 barricas a diversos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE ABRIL DE 1874.

Para os portos do exterior.

— Na barca hespanhola *D. Joanna*, para Liverpool, carregou: Izidoro Bastos & C. 329 saccas com 23,449 kilos de algodão; Braga Son & C. 185 ditas com 14,039 ditos de dito.

— Na galera portugueza *India*, para Liverpool, carregou: P. M. Maury 102 saccas com 8,218 1|2 kilos de algodão; J. Pater & C. 101 ditas com 8,549 ditos de dito; A. Loyo 138 ditas com 9,269 ditos de dito; P. Vianna & C. 100 saccas com 5,553 ditos de caroços de algodão.

— Na barca ingleza *Jeorg Cannig*, para Liverpool, carregou: M. Lathan & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, para Lisboa, carregou: A. Loye 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco e 200 saccas com 14,896 ditos de algodão.

— Na barca portugueza *Victoria*, para Lisboa, carregou: A. Loyo 1,381 couros salgados com 16,572 kilos.

— No brigue portuguez *Florinda*, para o Porto, carregou: T. A. Fonseca & C. Successores 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado, 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Firmeza*, para o Porto, carregou: M. L. Paes Barreto 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado; S. Guimarães & C. 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco.

— Na barca brasileira *Mariano*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 257 barricas com 61,568 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho portuguez *Adelino*, carregou: I. R. Ferreira 317 barricas com 22,968 kilos de assucar branco; A. F. Balthar Sobrinho 200 ditas com 14,864 ditos de dito.

— Para o Rio de Janeiro, na barca portugueza *Feliz União*, carregou: T. A. Fonseca & C. Successores 30 pipas com 14,400 litros de aguardente; Soares da Silva & C. 50 ditas com 24,000 ditos de dita.

— Para o Maranhão, no vapor nacional *Ceará*, carregou: J. S. Cordeiro Simões 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.

— Para Alagoas, na barcaça *Benigna*, carregou: B. Gomes & C. 2 barricas com 130 kilos de assucar branco.

— Para a Parahyba, na barcaça *Umbelina*, carregou: Bartholomeu & C. 1 casco com 80 litros de alcool.

— Para Mossoró, na barcaça *Riachuello*, carregou: J. C. Siqueira 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	4:288$938
Idem do dia 9	1:035$915
	5:324$853

VOLUMES SAHIDOS

Do dia 1 a 8	8,530
No dia 9	
Primeira porta	86
Segunda porta	319
Terceira porta	77
Quarta porta	
Trapiche Conceição	745
	9.757

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega:

No dia 1 a 8	35
No dia 9	3
No trapiche Conceição	
	38

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8	8:590$745
Idem do dia 9	893$636
	9.484$381

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8	30:907$258
Idem do dia 9	3:521$384
	34:428$636

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 8	9:048$027
Idem do dia 9	4:715$003
	13:863$030

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Portos do Sul—8 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,539 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 62, carga varios generos; a Parente Vianna & C.

Portos do norte—7 dias e 13 horas, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Waddington, equipagem 69, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Rio de Janeiro—17 dias, barca portugueza *Harmonia*, de 289 toneladas, capitão Antonio José da Cruz, equipagem 13, carga café e outros generos; a Thomaz de A. Fonceca & C.

Santos—20 dias, brigue inglez *Innisfail*, de 199 toneladas, capitão Abraham Treganthen, equipagem 8, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rosario de Santa Fé—46 dias, brigue argentino *Vollante*, de 234 toneladas, capitão E. Puter, equipagem 9, em lastro; a Amorim Irmão & C.

Bahia—12 dias, patacho brasileiro *S. Luiz*, de 214 toneladas, capitão João José Fernandes, equipagem 9, em lastro; a Luiz G. da Silva e Pinto.

Liverpool—48 dias, barca ingleza *Mand*, de 265 toneladas, capitão M. Barkley, equipagem 10, carga carvão; a. Simpson & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Queenstown—Barca ingleza *Florie*, capitão W. Munro, carga assucar.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 23 de abril proximo vindouro, a obra da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhãem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial a juro de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial, 30 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhãem.

1.ª A ponte denominada Pão Sangue será executada de conformidade com o orçamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.

4.ª Para tudo o mais que não se achar especificado será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.—O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano José M. Palhares.

DECLARAÇÕES.

— Pela administração do consulado provincial se faz publico que no dia 13 do mez de abril vindouro, ás 11 horas da manhã, á porta desta repartição, irá em praça uma caixa apprehendida ao mascate Vicente Barsne, com diversos objectos de coral, avaliados na importancia de 343$520: ficando porem de nenhum effeito a referida praça se o dono da mercadoria realisar o pagamento do imposto e da multa em que incorreu, como determina o art 8 do Reg. de 7 de outubro de 1873.

Consulado provincial, 30 de março de 1874.

Antonio Carneiro Machado Rios.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Venda de predios

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, devidamente autorisada pela presidencia, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, vende ou permuta por apolices da divida publica os seguintes predios, pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes, do que é administradora: Forte do Mattos, metade do sobrado de 3 andares n. 17, por 5:500$; becco do brado 3ª parte do sobrado n. 1, por 2:666$666 rua da Guia, sobrado de dous andares n. 69, por 6:000$; rua de S. Jorge, casa terrea n. 92, por 1:400$, sobrado de um andar n. 30, por 2:000$, dito meia-agua por 500$; rua dos Guararapes, casa terrea n. 65, por 1:100$; rua dos Açouguinhos, casa terrea n. 26, por 600$; Largo da Campina, dita n. 3, por 400$; rua da Soledade, dita n. 72, por 700$; becco do Teixeira, dita n. 5, por 250$; largo das Cinco Pontas, terreno, por 1:000$000.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

Sociedade Patriotica Doze de Setembro.

Pelo presente convida-se a todos os socios para comparecerem á sala das sessões no dia 10 do corrente ás 4 horas da tarde, afim de, não só assistirem ao acto da offerta de uma penna de ouro, que a sociedade resolveu fazer a S. Exc. o Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins, presidente nomeado para a provincia do Piauhy, e digno 1º secretario desta mesma sociedade, como uma prova de apreço e consideração aos serviços a ella prestados; como tambem acompanharem S. Exc. ao ponto de seu embarque.

Sala das sessões, 8 de abril de 1874.

P. de Carvalho,
2º secretario.

Irmandade de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo.

Pelo presente são convidados todos os irmãos desta irmandade para reunirem-se em mesa geral no dia 12 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, no respectivo consistorio, para dar cumprimento ao art. 48 dos estatutos que trata da eleição.

Recife, 8 de abril de 1874.

O secretario,
Manoel José Luiz Ribeiro.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de abril que tem de ser pago, sem multa, o 2.º semestre do exercicio de 1873—74, depois do que será pago com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de abril de 1874.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

De conformidade com o artigo 26 dos estatutos desta companhia são novamente convocados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no sobrado da gerencia no dia 18 do corrente, ao meio dia, afim de proceder-se á leitura do relatorio e as eleições da nova directoria e commissão de contas, tudo o que, á falta de numero legal não póde ter lugar na reunião havida a 11 de março proximo passado.

Recife, 6 de abril de 1874.

Thomas M. Connan,
Gerente interino.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Em vista da ordem da Illma junta administrativa são convidados os parentes das menores infra mencionadas a virem retira-las do collegio das orphãs, por já terem attingido a idade marcada no respectivo regulamento, e acharem-se com suas educações terminadas. Aquellas que não forem retiradas dentro do prazo de 30 dias, contados da data do presente, serão entregues, de accordo com o § 3º do art. 48 do mesmo regulamento, á familias honestas para ahi se empregarem no serviço domestico.

Senhorinha dos Santos, filha de José Joaquim dos Santos e Antonia Maria.

Adelina Lins de Albuquerque, filha de João Virissimo Lins de Albuquerque.

Leopoldina Maria da Paixão, filha de Clara de Jesus.

Maria Eliza Alves, filha de Joanna de tal.

Valeriana dos Santos, filha de Joaquim dos Santos e Maria Margarida.

Alexandrina Bezerra Cavalcante, filha de José Bezerra Cavalcante e Rosa Bezerra de Menezes.

Idalina Lacerda, filha de Pedro Alexandre de Lacerda e Anna Francisca Paes Barreto.

Josepha Lima, filha de Joaquim Lima de Oliveira e Joanna Maria.

Candida, filha de Vital das Chagas Coelho e Carlota de Lacerda.

Rosa, filha de Antonia Joanna de Barros.

Dionizia, filha de Vital das Chagas Coelho e Carlota de Lacerda.

Antonia, filha de Manoel Felix Barbosa e Marcolina Guimarães.

Adelaide Francisca da Silva, filha de Francisca de Assis.

Alexandrina Maria, filha de Felippe Martinho do O' e Maria Joaquina do Espirito Santo.

Rosa, filha de Antonia Joanna de Barros.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de março de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Associação Commercial Agricola

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. associados; são de novo rogados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 11 do corrente, ás 9 horas da manhã; certos de que a assembléa funccionará com o numero que estiver presente.

João Pereira Rego
2º secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 16 de abril proximo vindouro as obras seguintes:

Obra dos reparos da bomba n. 2 no 7º lanço da estrada do sul, orçada em 1:012$.

Obra dos reparos da coberta da casa de detenção, orçado em 1:478$.

Obra da bomba para o povoado dos Montes, orçada em 1:980$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 30 de março de 1874.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 de abril pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	201$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 32	250$000
Idem n. 34	240$000
Padre Floriano.	
Idem n. 49	207$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 114	362$500
Rua da Alegria.	
Idem n. 31	371$000
Ponte Velha.	
Idem n. 31	156$000
Rua de Antonio Henriques.	
Idem n. 26	99$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechado)	1:000$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100	241$000
Rua do Amerim.	
Idem n. 34	122$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 17 de março de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz sciente que o Sr. thesoureiro, no salão da casa dos expostos, pelas 9 horas do dia 14 do corrente, fará pagamento ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas, das mensalidades relativas ao trimestre de janeiro a março findo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de abril de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 16 do corrente mez, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem por menos fizer, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de abril a junho vindouro, servindo de base a arrematação os preços das tabellas abaixo transcriptas:

Dietas

N. 1 380.
N. 2 460.
N. 3 640.
N. 4 400.
N. 5 400.

Será tambem fornecida aos presos ceia na importancia de 120 rs em quanto está orçado o almoço, e na mesma proporção.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de abril de 1874.

O official maior
Miguel Affonso Ferreira.

— Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 8 de abril de 1874.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o artigo 1.º § 1.º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que a serventia vitalicia dos officios de tabellião de notas, escrivão do civil, crime e orphãos, capellas e residuos do termo de Ingazeira, apresentou-se o concurrente Miguel de Queiroz Amaral.

O secretario,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Esta secretaria faz publico que nesta data foi admittido á matricula Tito Antonio da Rocha, cidadão portuguez, de 30 annos de idade, estabelecido com sua casa de commercio por grosso, de importação e exportação, por conta propria e commissão, na cidade da Fortaleza, provincia do Ceará.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 7 de abril de 1874.

O official-maior,
Julio Guimarães.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 10 DE ABRIL DE 1874.

Malas pelo vapor *Ceará* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (10) pelo vapor acima mencionado, para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2, pagando porte duplo.

O administrador
Affonso do Rego Barros

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 10 DE ABRIL DE 1874.

Malas pelo vapor *Cruzeiro do Sul* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (10) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

THEATRO PHENIX DRAMATICA

EMPREZA

LIMA PENANTE

Sexta-feira 10 de abril

Sexta representação do muito lindo e freneticamente applaudido drama-sacro em 12 quadros e 1 epilogo:

SANTA CLOTILDE

Principiará ás 8 1|2 horas

THEATRO
Santo Antonio

EMPREZA--VICENTE.

Sabbado 11 de abril.

Primeira representação do drama historico, de assumpto nacional, em 1 prologo, 3 actos e 1 quadro final:

Nunes Machado

original do distincto escriptor pernambucano, o Illmo. Sr.

Dr. Aprigio Guimarães.

Terminará o espectaculo com a opereta em 1 acto:

Sem fato e sem noiva.

Principiará ás 8 1|2 horas.

Os bilhetes estão desde já á venda no escriptorio do theatro, das 9 da manhã ás 3 da tarde, e as encommendas reservam-se sómente até sexta-feira.

DOMINGO

A's 6 horas da tarde.

O drama:

Nunes Machado

E a opereta:

Sem fato e sem noiva.

THEATRO
PHENIX DRAMATICA

EMPREZA—LIMA PENANTE

Domingo 12 de abril.

A's 5 1|2 horas da tarde.

Grande folia!

Primeira representação da comedia em 2 actos ornada de musica, escripta pela artista Penante, e offerecida aos caixeiros de Pernambuco:

Viva a camara municipal e o domingo dos caixeiros.

Personagens.	Actores.
Guedes, negociante de molhados	Flavio.
João de Souza, idem	Corrêa.
Mello, caixeiro de Guedes	Silva.
Silvestre, Rocambole dos caixeiros e imitador do Bodião de escama	Penante.
Semeão, caixeiro desarrumado	Theophilo.
Rufino, diplomata	Augusto.
Jorge, idem	Vicente.
Lopes, idem	Lyra.
Distribuidor do *Diario*	Ayrosa.
Quinquina	D. Dorothéa.
Mirandolina	D. Maria.
Totonia	D. Otilia.

A scena passa-se nesta cidade.

Continuará o espectaculo com a representação da comedia em 1 acto:

O caixeiro da taverna.

Terminará o espectaculo com a muita desejada e graciosa aria comica, cantada pelo actor Penante:

Mascate italiano.

A's 5 1|2 horas da tarde

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com poucos dias de demora a barca portugueza *Feliz União* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA

MESSAGERIES MARITIMES

Linha mensal

O vapor

MENDOZA

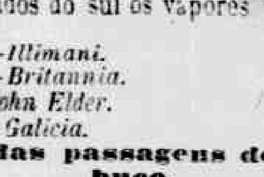
Espera-se dos portos do sul até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com

OS AGENTES

Harismendy & Labille

9 — Rua do Commercio — 9



Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMERS.

São esperados do sul os vapores abaixo mencionados:

Abril 10—*Illimani*.
Abril 24—*Britannia*.
Maio 8 *John Elder*.
Maio 22—*Galicia*.

Tabella das passagens de Pernambuco.

Para a Europa	1ª classe	2ª classe	3ª classe
A Lisbôa	£ 27	£ 15	£ 10
A Liverpool	£ 30	£ 20	£ 13

Os menores de doze annos pagarão meia passagem, os de oito uma quarta parte, e uma criança menor de tres annos indo com sua familia *gratis*.

Criadas—pagarão duas terças partes das passagens de primeira classe; e serão alojadas no salão das senhoras.

Criados—pagarão passagem de segunda classe.

Os camarotes não devem ser considerados engajados, emquanto a passagem não tiver sido paga.

Os passageiros—que não seguirem depois de terem tomado suas passagens, perderão metade da importancia dellas.

Bilhetes de ida e volta—(não transferiveis) serão concedidos a passageiros de primeira classe e a seus criados que os acompanharem,—e a passageiros de segunda classe, com uma reducção de vinte e cinco por cento sobre a importancia das passagens; os quaes valerão pelo espaço de doze mezes calendarios. Nenhuma concessão será feita, se dentro do tempo especificado, não se fizer uso delles.

Bagagem.—São concedidos vinte pés cubicos a cada passageiro adulto; todo o excesso pagará frete.

N. B.—Não sahirão antes das tres horas da tarde.

AGENTES

Wilson Rowe & C.

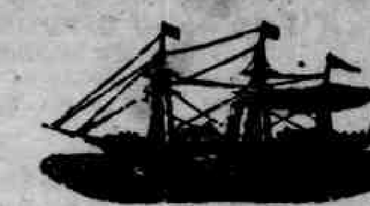
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Porto.

Recebe carga e passageiros o patacho portuguez *Lidador*, que pouca demora terá. Trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

Para o Rio Grande do Sul

O brigue nacional *Amelia* segue até o dia 11 do corrente; só póde receber cerca de duzentos volumes: a tratar com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

ROYAL MAIL STEAMER

ILLIMANI

espera-se dos portos do sul até o dia 11 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via de S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

OS AGENTES

Wilson Rowe & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

PUNO

espera-se da Europa até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

OS AGENTES

Wilson Rowe & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para os portes acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

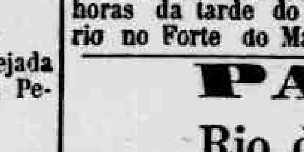
Recebe carga até o dia 13 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU, ACARACU' E GRANJA



O vapor *Pirapama* commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA

O

Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Lisboa* recebe carga a frete: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 20.

COMPANHIA

DE

NAVEGAÇÃO BAHIANA

LIMITADA

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores desta companhia, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe-se carga, passageiros e dinheiro a frete.

Agentes.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

57—Rua do Bom Jesus—57

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com possivel brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira a vapor.

RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor *Coruripe* commandante Santos seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario) STEAMER

VILLE DE RIO DE JANEIRO

Commandante A. Fleury

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da Europa.

Para passageiros e carga para Lisboa e Havre; e por baldeação para todos os portos do continente, pode-se ter lugar seguro, avisando até o dia 10.

OS CONSIGNATARIOS

AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.

42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto segue com pouca demora o patacho portuguez *Adelino*, porque apenas lhe falta poucos volumes de carga, e para tratar com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

Agente Dias

Leilaõ

DE

uma mobilia de amarello, com uso, um apparelho de louça ingleza para jantar, garrafas para vinho, compoteiras, etc., etc.

HOJE

20 do corrente

Rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.

Leilão

DE

um piano quasi novo, 1 mobilia de madeira, composta de 1 sofá, 1 jardineira, 2 consoles, tampos de pedra, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição.

HOJE

Rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar

Por intervenção do agente Dias e por occasião do leilão dos objectos de ouro e prata.

LEILÃO

DE

diversas obras de ouro, prata e alguns moveis

HOJE

A's 10 1|2 horas.

Rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima designados, os objectos abaixo declarados, os quaes vão a leilão a requerimento dos inventariantes de Leopoldo F. M. Ribeiro, commendador Manoel Luiz Virães e D. Francisca Maria dos Santos.

Obras de ouro.

Uma pulceira de ouro, com 9 brilhantes, 7 palmos de cordão, com 18 oitavas, 2 moedinhas para punhos, 1 par de botões, camapheu, 6 habitos de diversas ordens, 1 relogio de algibeira e trancelim.

Objectos de prata.

Uma commenda da ordem da Rosa, bules, cafeteiros, assucareiro e leiteiros, 3 copos, conchas para sôpa e colheres para arroz, 1 salva e tesoura para luz, 2 castiçaes, 1 escrivaninha e 2 campainhas.

Moveis.

Uma optima cama de jacarandá para casal, 1 toucador de mogno, com espelho, 12 cadeiras de jacarandá, usadas, 1 marqueza de amarello, dito, 1 pequena commoda, 1 pequena mesa de pinho, 1 banca para jogo, estragada, 1 jarro e bacia de porcelana, 2 pares de jarros para flores (pequenos) e 6 almofadas.

LEILÃO

DE

moveis, louças e crystaes

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de mogno, com tampos de pedra, 1 espelho oval, 3 ditos tambem dourados para consolos, 1 candieiro a gaz, 2 serpentinas de crystal, 4 castiçaes e mangas, 6 jarros para flores, bolas e enfeites de mesas, tapetes, escarradeiras, pannos de crochet, 1 mobilia (antiga) de jacarandá, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 lavatorio, mesa de cama, cortinado e colcha para cama, guarda-vestido, 1 commoda de jacarandá e 1 cabide.

Uma mesa elastica, guarda-louça, 2 aparadores, quartinheira, 1 jarro, 1 relogio de parede, 1 sofá 2 cadeiras de balanço, 1 apparelho dourado para chá, copos, calices, compoteiras, garrafas, facas com cabos de marfim, 1 marquezão, lavatorio, 1 mesa e outros objectos de casa de familia.

Hoje

A's 10 1|2 horas em ponto

No sobrado de um andar e sotão, á rua dos Ossos n. 26.

O tenente-coronel Frias Villar, tendo de retirar-se para o sul, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, á rua dos Ossos n. 26, onde se effectuará o leilão, no dia sexta-feira 10 do corrente.

Novo leilão

Hoje

A's 11 horas da manhã

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o agente Pinho Borges venderá em leilão, a armação, fazendas e utensilios pertencentes á massa fallida de Faria & Lessa, existentes á rua do Livramento n. 30, onde será effectuado o leilão, servindo de base a offerta do primeiro.

LEILÃO

DE

moveis, louças, vidros, jarros, objectos de ouro, prata e 1 piano de mogno

HOJE

ás 11 horas

SENDO:

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 dita de amarelio, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-roupa, 1 guarda-louça, 1 commoda de jacarandá, com secretaria, 1 dita de amarello, 1 secretaria de mogno, 1 piano de mogno com 3 cordas, 1 cofre de ferro, jarros, garrafas, candieiros a gaz, relogios para cima de mesa, ditos de ouro e de prata, camas francezas, marquezões, marquezas, cadeiras avulsas, machinas de costura, aparadores de amarello, 1 berço de faia, 1 dito de amarello, 1 apparelho para almoço e 1 meio dito para janar

pelo agente Martins

No armazem da rua do Imperador n. 48

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

Leilão

De

12 caixas com doce de marmellada e outras fructas em bocêtas, 4 barris com cevada nova e 4 barricas com nozes

SABBADO 11 DO CORRENTE

as 11 horas da manhã

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 12 caixas com doce de marmellada e outras fructas em bocêtas, 4 barris com cevada nova e 4 barriquinhas com nozes

SABBADO 11 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO.

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Agente Dias

LEILÃO

DE

ferragens e miudezas

Sabbado 11 e segunda-feira 13 do corrente

Rua do Bom Jesus n. 26.

Armazem de J. A. Moreira Dias.

Desejando definitivamente acabar com as ferragens e miudezas existentes em seu armazem, convida aos seus amigos e freguezes a comparecerem, certos de que, não se retirará lote algum.

Principiará ás 10 horas.

LEILÃO

DE

moveis, louças, ouro, chapéos do Chile, e teiras para sala e 1 piano de armario, de jacarandá

Sabbado 11 do corrente

No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 64

ás 11 horas em ponto.

O agente Dias, competentemente autorisado, venderá em leilão, mobilias de jacarandá com tampos de pedra, ditas de amarello, piano, secretaria, guarda-louça, commodas, camas francezas, mesas elasticas de 3 e de 6 taboas, berços, cadeiras avulsas, santuarios, cadeiras de balanço, marquezões, marquezas, 1 mesa propria para advogado, 1 cama de ferro para casal, 1 toilette de mogno, quartinheiras, candieiro a gaz, jarros, espelhos, e muitos outros objectos de gosto que serão patentes no acto do leilão.

LEILÃO

DO

Vapor Duke of Edinburgh

No dia 20 de abril

Agente Ferreira

No Pará, na Ponte de Pedras

vender-se-ha impreterivelmente por conta de quem pertencer

O magnifico vapor inglez

A RODAS

Duke of Edinburgh

construido em Aberdeen em 1870 em um dos primeiros estabelecimentos deste genero n'aquella cidade.

Tem 111 pés de comprimento, 19 de bocca e 9 de pontal, medindo 126 toneladas inglezas ou 162 brasileiras

E CARREGA CERCA DE 7,000 ARROBAS

E' de ferro solidamente construido, tem boa marcha e excellentes accommodações para passageiros. Sua machina é de força de 60 cavallos nominaes ou de 300 effectivos.

Este bello vaso que muito se presta para

conducção de gado

é sobre tudo excellente rebocador, como tal já conhecido, e está prompto a navegar. O inventario será annunciado alguns dias antes da venda e pode desde já ser visto em casa dos annunciantes, ou a bordo do dito vapor que se acha fundeado defronte da igreja de Santo Antonio. O vapor pode ser examinado em qualquer dia. Para mais informações poderão

dirigir-se aos consignatarios

Samuel G. Pond & C.

PARÁ.

AVISOS DVERSOS

— Dá se sociedade em uma taverna bem afreguezada e em bom local, a uma pessoa de boa conducta, e que entre com algum capital: nesta typographia, carta fechada com as iniciaes M P. R. C

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 2368 com 4:000$, um meio n. 262 com 700$, um inteiro n. 1154 com 200$, um inteiro n. 934 com 100$, um meio n. 322 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (94ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão (95ª), que se extrahirá na terça-feira, 14 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza

Attençaõ.

No engenho Jussara, freguezia de Jaboatão, propriedade do major Antonio Pereira da Camara Lima, se acham fugidos os tres escravos seguintes: Jacintho, da Costa, baixo, secco, pouca barba, desdentado, idade de 45 annos a 50, ainda não pinta é destillador, regrista e tem uma hernia, pelo que usa de funda, desappareceu no dia 28 do mez proximo passado; José Bezerra, pardo alaranjado, altura regular, espadaúdo, desdentado, cabellos annellados e sem barba, tem uma marca de ferida em uma das pernas, fugio a 17 de fevereiro do corrente anno; Jorge, da Angolla, idade de 50 annos, bastante calvo, um pouco fanhoso por tomar muito tabaco, o dedo medio da mão esquerda é entrevado e não dobra, altura regular e fugio em setembro de 1873.

Recommenda-se ás autoridades policiaes do Recife, e principalmente aos capitães de campo, que prendendo-os, leve-os ao mesmo engenho, que serão generosamente recompensados, ou no Recife, em casa do Sr. Joaquim da Silva Costa, na rua Duque de Caxias n. 40.

— O major Mandinga, retirando-se para a côrte do *Celeste Imperio*, vem por meio deste despedir-se dos seus *numerosos* amigos e offerecer o seu «valioso prestimo» naquella côrte; aproveita o ensejo para tambem declarar ás suas não menos numerosas victimas de calotes, que deixa nesta cidade por seus procuradores, em 1º lugar á Naninha Camarão e em 2º á Republicana, ás quaes poderão apresentar suas contas dos relogios, rewolvers, penci nez, mobilias, visporas, joias, alugueis de casa e outras *gentilezas* commettidas *irreflectidamente*, para serem *satisfeitas* de suas importancias.

Ao seu amigo lojista da rua Duque de Caxias deixa procuração para dar publicidade a correspondencias, como fez com aquella, estampada no *Jornal do Recife*, em que procurou, de balde, ferir a reputação de um illustre personagem; ficando tambem o seu amigo lojista encarregado de, com todo zelo e cuidado, crear o seu ultimo fructo havido da Republicana

A mão de finado.

— Arrenda-se o engenho, Saltinho da freguezia de Una, moente e corrente. Dito engenho é bom d'agua, dista duas leguas dos portos de Tamandaré e Rio Formoso, e tem terras para safrejar 1,600 a 2,000 pães annuaes: a tratar no mesmo engenho com o consenhor Henrique Augusto Milet, ou no Recife com Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

Escravo fugido.

Fugio do poder de sua senhora, o escravo David, mulato acaboclado, moço, estatura regular, cheio do corpo, com pouco bigode, falto de dentes da frente, tem o tornozelo de um dos pés inchados, e as pernas com marcas a especie de foveiras, levou vestido camisa branca, jaqueta de quadrinhos, calça branca com remendos nos fundos, chapéo de feltro preto, levando tambem um balaio redondo em que vendia bredos, foi visto no Caxangá. Esse escravo pertenceu a Francisco Ayres Sisenando de Doraes, e foi comprado nesta cidade ao Sr. Fradique, no poder daquelle senhor esteve fugido, sendo agarrado na Ponte dos Carvalhos. Recommenda-se, portanto, a captura do dito escravo, e gratifica se generosamente a quem o levar a alfandega a João Evangelista Gomes, ou na Capunga, á rua das Pernambucanas n. 50, á viuva de João Baptista Vieira Ribeiro.

Avis.

Une dame de Paris offre ses services aux familles de Pernambuco pour enseigner a domicile l'arte de la coutur, la coupe des robes, la façon, l'ornement et tout le qui concerne la lingerie. Sadresser rua da Imperatriz n. 30, 2eme. etage.

— O abaixo assignado, estabelecido á rua Vidal de Negreiros n. 82, declara que de seu poder desencaminhou-se uma letra do aceite do Sr. Feliciano do Rego Barros Araujo, já vencida, por conta da qual recebeu o abaixo assignado dinheiro por conta, pelo que previne ao mesmo que não pague o saldo nem faça transacção alguma a não ser com o mesmo abaixo assignado, ou por pessoa por elle autorisada por procuração, sob pena de não ser levado em conta, e ser constrangido a pagar o que deve della ao abaixo assignado, judicialmente.

João de Azevedo Pereira.

— Deseja-se fallar com o Sr. Esquina, que teve officina de marmore na rua da Imperatriz, ou saber-se de sua residencia, ou na falta com sua familia: na rua da Palma n. 71, ou annuncie por este jornal.

ALUGA-SE

um moleque de idade de 18 a 20 annos: a tratar na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

— Aluga se uma casa terrea sita á rua de S. João, defronte do portão do gazometro, com 6 quartos, cozinha fóra e grande quintal: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 8.

Aluga-se

Tendo-se concluido o aterro e calçada para melhor facilitar o ingresso á casa que devia servir de asylo ás convertidas, extra-muro, com portão de ferro na frente, no fim da rua da Aurora, na nova rua da Lembrança do Gomes, avisa-se a quem desejar alugal-a, que ella é vasta e tem os maiores commodos possiveis para grande familia, e aluga-se por preço modico: a tratar com Ignacio Barroso, na rua do Capibaribe n. 34.

Aluga-se

A loja do sobrado n. 11 da rua de Vidal de Negreiros, confronte ao chafariz da frente da Igreja de N. Senhora do Terço, bastante acreditada para venda. pois ha mais de um seculo que tem sempre servido para este negocio, com armação, pesos e medidas: a tratar com Ignacio Barroso, na rua do Capibaribe n. 34.

LARANGEIRAS

selecta e de umbigo

(Enxertadas)

Sapotizeiros

e sapoteiros de 11 palmos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato:

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Para
Ariticum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticicoró.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Dita do céo.	Ubaia.

E outras plantas: na Capunga á rua da Ventura n. 20.

— O abaixo assignado faz publico a todas as pessoas com quem tem relações commerciaes, que retirou o seu escriptorio da Travessa do Carioca n. 2, estabelecendo-o na obra do mercado publico.

Recife, 9 de abril de 1874.

José Augusto Araujo.

Escrava

Precisa se de uma escrava que saiba cozinhar e engommar com perfeição: a tratar na rua de Pedro Affonso, out'ora rua da Praia n. 27.

— Se acha fugido desde o dia 23 de fevereiro proximo passado o meu escravo de nome Sebeloa, de idade 45 annos, côr preta, altura regular, pouca barba, que conserva no queixo e por cima do beiço, um dente tirado na frente, pernas um tanto arqueadas para traz, quebrado de uma verilha, e tem um principio de corôa na cabeça; fazem hoje 15 dias que foi encontrado no Caxangá dizendo que ia para o Recife; sabe-se que mudou o nome e costuma dizer que se chama Severiano: peço a qualquer autoridade, capitães de campo e outras quesquer pessoas a apprehensão do dito escravo, podendo traze-lo ao engenho Jardim, da comarca de Nazareth, ou entrega-lo no Recife aos Srs. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, que serão generosamente recompensados. Engenho Jardim, 29 de março de 1874.

Antonio Felippe Gonçalves Guerra.

Sociedade Maçonica Restauração Pernambucana.

Tendo esta sociedade de celebrar no domingo 12 do corrente, exequias funebres em honra do charo e prestimoso irmão, de saudosissima memoria, o Dr. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, para a ellas assistir convida a todos os irmãos maçons.

Outro sim, achando se a noite do dia 13 (segunda-feira), exposto á concurrencia publica o templo em que funcciona a referida sociedade, nelle terão entrada todos os que se apresentarem decentemente vestidos.

O secretario,

Manoel Duarte Vieira.

— João Baptista Gonçalves Ferreira, declara que entregou sua certidão de idade ao Sr. Manoel Azevedo de Andrade, afim de ser contemplado como legatario de Antonio de Azevedo Vilaronco, fallecido em Portugal.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do **Dr Chable**, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rchdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rna da Cruz 22

— Precisa-se de trabalhadores: na refinação da rua Direita n. 40.

BENÉDICTINE

LICOR DOS MONGES BENEDICTINOS DA ABBADIA DE FÉCAMP

Este célebre licôr tão appreciado do publico ao ponto de se encontrar hoje em todas as bôas mezas, tanto no Restaurante como no jantar domestico: nos grandes hoteis como nos salões dos principes, por isso é elle tambem o objecto de numerosas imitações, cuja maior parte de falsa provenencia.

Como termo final de garantir aos consommadores cuidadozos um producto puro, exquisito e essencialmente hygiénico, contra estas falsificações detestaveis de mau gosto e nocivo, á saude, damos retro o modelo da garaffa e mais acima o dos sellos e letreiros que envolvem o *verdadeiro licôr benedictino*.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE.

Recommendamos particularmente ao publico em geral, o exigir o letreiro acima, qui é sempre posto no fundo das garaffas desde o 1º de Outubro de 1872 que tem a assignatura de

A. LEGRAND ainé, DIRECTOR GERAL.

N. B. Em tempos de epidemia o BENEDICTINO é um preservativo certo; um grande numero de celebridades medicas tem dado o certificado bem formal.

Deposito geral: A. LEGRAND ainé, em Fécamp (França).

Deposito geral em *Pernambuco*, A. REGORD.

COALTAR SAPONINADO

DE LE BEUF

DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.

Adoptado pelos hospitaes de Paris e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente tonico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nos *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos cancros ulcerados, no anthrax, na otorrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero*, etc., etc.

Emprega-se, mezclado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.

Como dentifricio ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.

O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.

Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exiga-se a firma do inventor.*

Fabrica em Bayonna (*França*), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.

Depositos: *Paris*, 25, rua Réaumur; — *Pernambuco*, A. REGORD, onde se encontra tambem a Emulsão do Alcatrão vegetal de Le Beuf para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores: Piorry, Trousseau, Jobert (de Lamballe), Malgaigne, Ricord, Nélaton, Chassagnac e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis*, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Deposito geral no *Pernambuco*, A. REGORD.

PARIS, 25, rue de l'Entrepôt, 25, PARIS.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores | de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, toques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

E' baratissimo
CORTES DE ORGANDY COM 13 A 15 METROS A 5$000.
Alpacas de cores com palma de seda a 400 rs. o covado

Na rua Primeiro de março n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos, vende-se lindos cortes de organdy com 13 a 15 metros, acompanhados dos competentes figurinhos a 5$000, assim como alpacas de cores com palma de seda a 400 rs o covado.

Na rua do Imperador n. 28
precisa-se fallar aos seguintes senhores:
Domingos Martins de Barros Monteiro.
João Va[illegible] Oliveira.
José F[illegible] Lopes Lima (Nazareth).
Manoel [illegible] Branda[illegible].
Manoel [illegible] Jesus Miranda.
Theoto[illegible] Barros e Silva.
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontua.

30$000
Para engommados e arrumações de casa de pequena familia; dá-se esta quantia a uma criada que seja de boa conducta e perfeita engommadeira: a tratar na rua de S. Francisco n. 72.

Cozinheiro
Com urgencia precisa se de um bom cozinheiro, por ter adoecido o que havia, paga-se bem: no caes do Apollo, armazem n. 71.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinador de pianos
33—Rua do Imperador—33

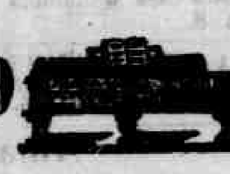
Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel*, *Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.

Concertam-se e afinam-se pianos.

Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos
que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

REDUCÇÃO DE PREÇOS
FABRICAS DE CHAPÉOS DE SOL
DE
MANUEL & MAESTRALI
Rua do Barão da Victoria n. 23
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO
E
Rua Duque de Caxias n. 64.

Os proprietarios destes estabelecimentos participam ao rspeitavel publico, e a seus freguezes, que teem sempre um completo e variado sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e tamanhos; tendo resolvido fazer reducção nos preços dos mesmos, e acham-se em condições de poderem vender mais barato que em outra qualquer parte, visto receberem todos os seus artigos em direitura, e achar-se um dos socios na Europa, percorrendo as principaes fabricas.

Chamam a attenção dos senhores logistas para visitarem seus estabelecimentos, e á vista dos preços e boas qualidades dos artigo, não deixarão de comprar.

Cobrem-se e concertam-se chapéos de sol de todas as qualidades, com promptidão e a preços modicos.

HOMEOPATHIA PURA
E
DROGARIA CENTRAL
41 Rua do Imperador 41

O novo proprietario deste acreditado e bem montado estabelecimento, com o fim de conservar os creditos de unico neste genero, tem reformado e melhorado completamente o mesmo em ordem a poder satisfazer qualquer pedido para as provincias do norte e interior desta, garantindo perfeição em todas as preparações, aceio e modicidade nos preços, compativel com este genero de drogas.

Espera a todo momento uma grande remessa de *pharmacia homeopathica* de J. Epss & C., de Londres, composta de medicamentos, carteiras, pocolotes, Opodeldock de Rhus, de Buvonia, de Arnica e de pós especiaes para dentes.

Tem á disposição dos amantes da homeopathia a excellente, obra do Dr. Mure **medico do povo**, já em 3.ª edição.

Tem carteiras de globulos e tinturas de 12 medicamentos até 120, á escolha do comprador.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordedura de cobras.
Seracena } *Para bexigas como preservativo.*
Vaccina }
China cruzeiro, *para intermittentes.*
Schynus, *para anginas.*
Calendula, *para queimaduras.*
Taranlula, *para paralysia.*
Tintura mãi d'arnica, *para contusões, cortes, etc.*

A CHEGAREM

Opodeldock d'Arnica.
Dito de Rhus } para rhematismo.
Dito de Bryonia }

Chocolate homeopathico.
Café homeopathico.
Elor d'araruta.
Pós para dentes, inglezes.
Jericó, *para rheumatismo.*
Matta-matta ou jaboti, *para tosses.*
Espirito de Habereman *ou de camphora.*
Cactuc grande flôrus, *para pneumonias e molestias do coração.*

Acha-se constantemente á testa do estabelecimento e inspeccionando todas as preparações o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos **Santos Mello.**

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
Consultas pela manhã, e á noite até 9 horas
Gratis aos pobres.

ALUGA-SE
Um sitio na travessa da Cruz das Almas, perto das estações da Tamarineira e Jaqueira, com excellente casa de vivenda, nova, muito commoda e asseiada: tendo 2 salas, 6 quartos, e fóra cozinha, despensa, sala de engommar, quarto de cozinheiro; assim como cocheira, estribaria, dous quartos para criados, latrinas, cercado de ferro, banheiro, gallinheiro, etc. etc.: a tratar no sitio do commendador Tasso.

Garanhuns.
Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

Engenho
Vende-se o engenho S. Pedro, situado na provincia de Alagoas, comarca do Porto Calvo, a menos de uma legoa distante do porto de mar do Gamella, tem excellentes terras, mattas, e safreja regularmente 2,000 pães: a tratar na rua do Vigario n. 31.

ALUGA-SE
Na Ponte Velha o armazem n. 42.

GELO
Tendo acontecido um desarranjo na machina de gelo, os fabricantes vem por meio deste pedir desculpa aos seus freguezes pela falta que tem havido nestes dias; esperam porém, em qualquer destes dias fornecer a todos as quantidades do costume; aproveitam tambem a occasião para prevenir aos seus freguezes que teem em viagem uma machina nova, de maior força e do systema mais moderno, que fabricará em maior escala e com toda presteza as quantidades que forem exigidas.

Santo Amaro, 17 de março de 1874.
Pelos testamenteiros de C. Starr & C.
William W. Webster.

Cozinheira para hotel
Offerece se uma, que tambem prestará seus serviços em casa estrangeira, de homem solteiro, na praça ou fóra d'ella; a tratar á rua das Calçadas n. 8.

— Offerece-se para caixeiro de molhados ou para cobranças, dentro ou fóra da cidade, o qual toma por balanço qualquer estabelecimento tendente á molhados, dando fiança á sua conducta: a tratar na travessa dos Açougues n. 20.

— Precisa se alugar duas pretas para vender na rua: na rua do Caldeireiro n. 72.

24—Rua do Marquez de Olinda—24
Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de onro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

ESCRAVO FUGIDO.
Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ALUGA-SE
uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

LOJA DO PASSO
DE
Cordeiro Simões & C.
Acabam do receber pelo vapor *Mendoza*:

Riquissimos cortes de gorgurão de seda lisos e com listras achamalotadas.

Ditos de linho para vestidos, contendo cada corte, o necessario para seu enfeite, como seja: franjas, tranças, botões, fivellas, etc.

Riquissimos chapéos para senhora, ultima moda, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

— Pirecisa se alugar uma preta de meia idade: na rua do Ouro n. 71.

ENGENHO.
Arrenda se ou vende-se os engenhos Machado no Estrella, junto a cidade do Rio Formoso, e o Montevidéo, junto a villa de Ipojuca; os pretendentes acharão com quem tratar no escriptorio da companhia dos trilhos urbanos de Olinda, ou na rua Duque de Caxias n. 30.

Curso de philosophia.
Pelo Dr. A. H. de Souza Bandeira Filho.
19—Rua da União—19

Attençaõ.
Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que seja sadia, e que tenha bom e abundante leite, para tomar conta de uma criança de dias, dando-se preferencia á mulher do matto: quem, pois, estiver nestas circumstancias appareça no 3.° andar desta typographia para tratar.

— Constando a *alguem* que uma mulher, que diz chamar se Olindina, ainda ousa inculcar-se como filha do fallecido coronel Pedro Antonio Velloso da Silveira, e irmã do tambem fallecido capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira, afim de excitar a compaixão e obter esmolas das familias a quem ella recorre, aproveitando-se para isto de ser *cega*, e esse *alguem*, perdendo por fim paciencia á vista da persistencia dessa miseravel traficante que, á noite e mesmo por vezes durante o dia, se introduz nas casas daquelles que a não conhecem, julga conveniente declarar para que não continue a ser explorada a credulidade dessas familias por essa impostora, que a filha do referido coronel Velloso da Silveira, que tinha o nome de Olindina, e era *cega*, foi bem educada em Paris e casada, existindo ainda seu marido na provincia do Ceará, *morreu* em casa de sua cunhada, viuva do dito capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira, na rua do Principe, em maio do 1869, e que *nunca se vio obrigada a pedir esmolas.*

A fallecida Olindina era baixa; mas magra, trajava bem, e nunca andou nas ruas desta cidade sem ser acompanhada por pessoa respeitavel; entretanto que a impostora, que parece mais velha e provavelmente não tem o nome de Olindina, se é baixa, é gorda, anda mal trajada e coberta por um velho chale, sendo acompanhada por um pardinho.

Recife, 28 de março de 7874.
A. F.

Aluga-se um bom sitio na estrada do Monteiro, perto da estação, com excellente casa, com gaz, cocheira, jardim; pertencente á viuva do Dr. Jacintho Pereira do Rego: a tratar com Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou na rua do Imperador n. 83, 2° andar. No mesmo sitio tem quem mostre os commodos.

Sitio no Arraial.
Aluga-se um sitio no Arraial, proximo a estação da Casa Amarella (um minuto) com exellentes casa de moradia, tendo os seguintes commodos: 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, terraço, casa de banho e diversas fructeiras. Aluga se tambem uma outra casa no mesmo lugar, com 3 quartos, 2 salas, cozinha externa, agua de beber e um bom quintal por commodo preço: a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, 1.° andar.

COPEIRO.
Precisa-se de um na rua Formosa n. 24, casa com jardim, defronte do becco dos Ferreiros.

— Claudina Maria da Conceição—da Costa—retira-se para a cidade da Bahia.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares da rua de S. Jorge (antiga Pilar) n. 23, frescos e aceiados, e cada um com commodos para grande familia: a tratar no n. 74.

Vicente fugio.
Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno fugio o mulato Vicente, escravo, de 20 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestida e em um sacco roupa de algodão branco e alguma mais fina pertencente a um caixeiro da casa d'onde fugio; é natural da freguezia de Sant'Anna de Mattos, diz ser livre, casado, e ter sido criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz, de quem aliás foi escravo: roga-se, portanto, aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo, [illegible] do Recife, rua do Crespo n. 10, a[illegible] Ma[illegible] ou na cidade do Assú ao [illegible] Augusto de Oliveira Baptista, que [illegible] generosamente gratificados.

Engenho para arrendar-se
Arrenda-se o engenho Ajudante, da freguezia da Escada, distante da estação de Frexeiras duas legoas de bons caminhos: quem pretender, dirija-se ao engenho Amaragy, a tratar com a Exma. Baroneza de Amaragy, ou a esta praça á rua do Visconde de Inhauma n. 7, a tratar com o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DA CRUZ N. 26, 2.° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Uma pessoa capaz com bom e abundante leite se encarrega da amamentação de alguma criança, e tambem pensa-se outras: no becco do Coxixo n. 17.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Jaboatão, que se extrahirá no dia 14 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 6 de abril de 1874.
João Joaquim da Costa Leite.

— Quem precisar de um caixeiro brasileiro com idade de 14 a 15 annos, para armazem ou venda, do que tem pratica, procure no armazem á rua Nova de Santa Rita (ribeira do peixe) n. 19.

— Francisco Ribeiro Guimarães, subdito portuguez, retira-se para Portugal, e durante a sua ausencia deixa como seus procuradores os Srs. José Antonio da Cunha Guimarães e João da Silva Ferreira.

Recife, 9 de abril de 1874.

Cavallo roubado.
Desappareceu do sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira, junta da estação dos bonds, no dia 7 do corrente, um cavallo pedrez, com os signaes seguintes: uma marca preta na barriga e um talho na orelha; ás pessoas que delle derem noticia no dito sitio, ou na rua do Commercio n. 13, serão generosamente gratificadas.

— O abaixo assignado participa a todos os seus freguezes que tem concertos e obras novas, como sejam: rodas, carros e carroças, no seu estabelecimento, dos quaes se acham em divida, que no prazo de 30 dias, se as não vierem buscar, as venderá para o producto dos concertos a que estão sujeitas. Avisa mais que querendo acabar com o dito estabelecimento, vende todas as pertenças de sua officina, por preços mui razoaveis: os pretendentes podem dirigir-se á rua de Vidal de Negreiros n. 150, outr'ora Cinco Pontas.

José Antonio de Fraga.

AO PUBLICO
O abaixo assignado pede a todos aquelles que se julgarem seus credores, o obsequio de apresentarem suas contas até o dia 15 do corrente para serem indemnisadas. Recife, 7 de abril de 1874.

Luiz Pereira Gonçalves da Cunha.

— Aluga-se a casa terrea da rua Direita n. 95, propria para qualquer estabelecimento: a tratar no consistorio da ordem 3ª de S. Francisco.

Devedores.
Os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, rua do Imperador n. 24, pedem aos seus devedores que tem sido remissos, o favor de virem pagar seus debitos até o dia 8 de abril proximo vindouros avisam aos mesmos que se até áquella data não estiverem saldos, verão seus nomes neste jornal sem distincção de pessoa alguma.

— Quem precisar de um homem casado para alguma arrumação, dirija-se á rua da Trempe n. 37.

— Pede-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia para que dê as suas convenientes determinações a quem de direito pertencer, para fazer cessar as blasphemias que se apresentam na rua do Imperador continuadamente de dia e de noite, que nem as familias podem ter o gozo de tomar fresco em suas varandas; bem assim os donos de alguns estabelecimentos não podem estar com o seu coração descançado, porque são provocados desde manhã até depois de 9 horas da noite: por tanto recorre-se a autoridade competente, na qual se confiando na sua administração, espera-se ser attendido.

— Permuta-se por um terreno ou sitio nos arrebaldes desta cidade, duas pequenas casas de pedra e cal sob ns. 22 e 24 á rua dos Poços, freguezia de Afogados, com duas salas e dous quartos cada uma, vinte palmos de largura sob cincoenta de fundo; a quem convier, trata-se na rua estreita do Rosario n. 17, 1.° andar.

Com 26:200 cartuchos!!!
Pede-se ao Sr. Lourenço [illegible] Cesar de Menezes, professor em Nazareth do Cabo, o obsequio de vir á rua do Livramento n. 20.

ILEGÍVEL

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
LOPES & C.
ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM
Rua do Barão da Victoria n. 14, sobrado
(ANTIGA RUA NOVA)
Trabalhos premiados na ultima exposição
DO
RIO DE JANEIRO

Acha-se montado sob as melhores condições de arte, e aberto á concurrencia publica, este estabelecimento, o primeiro, sem duvida, desta provincia, no qual se tiram retratos pelos melhores e mais modernos systemas, empregando-se somente material de primeira qualidade, e garantindo-se

Semelhança, nitidez e duração.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda, desde as 10 horas da manhã ás quatro da tarde, não prejudicando o tempo de chuva ou nublado a perfeição dos retratos.

Faz-se toda a qualidade de copias, augmentando-as ou diminuindo-as.

8$000

Uma duzia de retratos de uma só pessoa, em cartões para album.

Para os retratos esmaltados, colloridos, grupos, e augmentados ha uma tabella de preços.

Tiram-se retratos até tamanho natural.

EXPOSIÇÃO DE NOITE

Fugio o escravo Juvenal.

—Foi trajando calça de brim listrado, camisa, chita de riscado e chapéo de palha de Italia. E' de côr parda, idade 12 annos, tem falta de um dente na frente e é bastante paroleiro. Roga-se a apprehensão do mesmo, e conduzi-lo á rua da Cruz n. 3, ou Conde da Boa-Vista n. 51, para ser gratificado.

Barato

Aluga-se um sitio perto da praça, distante das estações da Jaqueira e Tamarineira cinco minutos, tendo a casa 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e cacimba com boa agua de beber; sendo o sitio todo murado e com bastantes arvores de fructo: a tratar no armazem da rua do Imperador n. 16.

— Aluga-se um sitio na Capunga, rua das Pernambucanas n. 66, contendo 3 salas, 10 quartos, cocheira, 2 cacimbas, casa para banho, com diversos arvoredos, sendo a maior parte larangeiras de umbigo, sapotis e abacates: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62.

— Desappareceu da ilha de Itamaracá no dia [illegible] corrente o escravo de nome Antonio, pertencente a abaixo assignado, com os signaes seguintes: altura pouco menos que regular, cor cabra, idade 22 annos, tem um dos dedos de uma mão com metade de menos: quem o pegar dirija-se á ilha de Itamaracá, que será bem recompensado.

Francisco Theodoro de Macedo.

Clara Olympia de Luna Freire, professora da [illegible] cadeira do bairro do Recife, tendo reassumido o exercicio, acha-se com sua aula aberta na rua do Vigario n. 21 2º andar.

Apolices.

Vendem-se quatro apolices da divida provincial; quem pretender comprar annuncie sua morada, para ser procurado.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obsequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

NURTIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisica toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as duenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, claréa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Attenção

Precisa-se alugar uma casa terrea, grande, que tenha, além de sufficientes commodos para familia, tambem tenha quintal ou pequeno sitio murado com cacimba, que seja no bairro da Boa-vista, e perto da linha dos bonds. Tambem serve uma casa terrea, grande ou um pequeno sitio nas mesmas condições acima; porém que seja nas immediações da estrada de Olinda até a Encruzilhada.

Quem pois tiver e quizer alugar, deixe carta fechada com a inicial W. no escriptorio desta typographia.

— Na rua do Imperador n. 57, loja, precisa-se alugar um escravo de boa conducta que se preste ao serviço de uma casa de pouca familia.

Consulterio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Galiza.

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre as seguintes cidades da Galiza, na Hespanha: Santiago, Orense, Patron, Ferrol, Ponte-vedra e Coruna, qualquer quantia á vista e por todos os paquetes.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 40 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

Armazem do fumo
A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, e que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

1:000$000

Da-se a juros sobre hypotheca a quantia de 1:000$000: quem precisar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes P. F. D.

Engommadeira.

Paga-se 20$000 mensaes a uma escrava para ser empregada unicamente em engommado, em casa de pequena familia: antes da igreja do Manguinho sitio n. 2, de muro cinzento, com portão e gradim de ferro.

Attenção.

Precisa-se de uma senhora que esteja habilitada para ensinar o portuguez, francez, piano, costuras, bordados, etc., etc., e que queira ir para um engenho perto de uma das estações do Recife a S. Francisco, para ensinar a umas meninas que já estão principiadas, paga-se 1:000$, e gratifica-se gradando: a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

— Aluga-se a sala da frente do 1º andar do sobrado n. 61, á rua Duque de Caxias: a tratar na mesma.

O ADVOGADO
Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes á sua profissão, nos logares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.

Mediante modico honorario acode aos chamados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defesa de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio rua do Duque de Caxias n. 37.

Ama.

Na rua do [illegible] n. 36 precisa-se fallar ao Sr. [illegible] Maria P[illegible] a negocio de seu interesse.

AMA Para cozinhar e comprar precisa-se de uma ama: na rua Duque de Caxias n. 4 2º andar.

AMA Na rua do Camarão n. 3, precisa-se de uma, para cozinhar, comprar e fazer algommado, para tres pessoas.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba engommar: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, paga-se bem: a tratar na rua do Hospicio n. 70, casa terrea de bolas amarellas na cornija.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, para casa de familia: a tratar na rua do Rangel n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de familia: á rua do Visconde de Goyanna n. 120.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filho: á rua do Visconde de Goyanna n. 129.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filho, prefere se escrava: a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 62.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: a tratar no pateo da Penha n. 8.

AMA Na rua de Hortas n. 2, 1º andar, entrada pelo pateo do Carmo, precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, sendo que agrade paga-se generosamente.

Amas No pateo de S. Pedro n. 6, loja, precisa-se sempre de amas seccas e de leite, assim como de caixeiros, copeiros e [illegible].

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar e engommar com perfeição, moça para casa de rapaz preferindo-se solteiro: á rua de Pedro Affonso n. 25.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar, e que seja fiel: na rua de Pedro Affonso ns. 13 e 15.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Ricas bandeijas

Para casamentos, bailes e baptisados.

Quem quizer obter uma bandeija ricamente enfeitada, dirija-se á Confeitaria do Campos.

Já mandando ou indo encommendar, já comprando alli todos os enfeites, constando do seguinte:

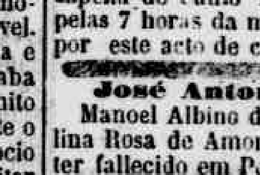
Bolos finos para enfeitar.
Doces saborosissimos para enfeitar.
Figuras allegoricas para enfeitar.
Papeis arrendados para enfeitar.
Bouquets para noivos.

Alli

Encontra-se sempre o seguinte:
Fiambres inglezes.
Budins »
Bolos »
Pães de ló finos.
Fatias de dito para parturientes.
Pasteis em profusão.
Filhós (*sonhos de malema*).
Doces em calda, ralado e secco.
Bolachinhas de mil qualidades.
(Sugar Waffers vanilla) para dietas.
Geléa de mocotó, desinfectada.
Amendoas, confeitos, etc.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Café de Java (*verdadeiro*).

Tudo isto na
CONFEITARIA DO CAMPOS.

Joaquim José Antunes.



Alexandrina Luduvina Duarte Antunes, muito grata está para com aquellas pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o enterro de seu finado marido Joaquim José Antunees, ainda pede para que assistam á missa do 7º dia, a qual terá lugar sexta-feira 10 do corrente, na capella de Santo Antonio, em Beberibe de Baixo, pelas 7 horas da manhã, sendo eternamente grata por este acto de caridade e religião.

José Antonio de Castro Porto

Manoel Albino de Amorim e sua mulher Umbelina Rosa de Amorim, tendo recebido a noticia de ter fallecido em Portugal seu prezado irmão e cunhado José Antonio de Castro Porto, convidam aos seus parentes e amigos e do fallecido, para assistirem a algumas missas que por sua alma mandam celebrar no dia 11 do corrente, na igreja de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã; pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Francisco José da Cunha

Miguel José Alves convida as pessoas de sua amizade e relações, e as do finado commerciante da praça do Rio Grande do Sul, Francisco José da Cunha, para que se dignem assistir as missas que pelo descanço eterno d'alma do mesmo fallecido se hão de celebrar na igreja do convento de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã de sabbado, 11 do corrente, trigesimo dia do seu passamento; e por este caridoso obsequio lhes antecipa seus cordiaes agradecimentos.

NÃO MAIS CAS
POMMADE BLANCHE
DO DOUTOR WILLIAM NORTH
Para restituir progressivamente aos cabellos
A SUA COR PRIMITIVA
Ella substitue com vantagem as pommadas para os toucados.
NEOGENE DO Dr. NORTH
AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS
A SUA COR PRIMITIVA
Bom exito infallivel desde o louro até ao preto
Superioridade incontestavel; emprego innocente.
PERFUMARIA ORIENTAL, [illegible], PARIS
Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

Verdadeiros
GRAINS de Santé du docteur FRANCK
GRÃOS DE SAUDE
do doutor FRANCK.
O melhor e o mais util dos purgantes conhecidos. [illegible]
[illegible]
Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

AVISO!

Deixou de ser empregado de Amorim Irmãos & C., o Sr. Francisco Gonçalves de Amorim, desde o 1º de Abril corrente.

Rua Duque de Caxias.

O Sr. Antonio Ribeiro Pontes, caixeiro á rua do Duque de Caxias, queira vir á rua do Imperador n. 42, a negocio de muito interesse, *isto por se ignorar sua residencia domestica.*

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.
Inteiro 2$000
Meio [illegible]
Quarto [illegible]

Manoel [illegible] Fiuza.

— Francisco Manoel Fiuza, avisa aos Srs. capitães de campo, que no dia 19 de março proximo passado desappareceu do engenho Capivara, seu escravo de nome Conrado, preto, com 26 annos de idade, tendo uma das pernas inchada, proveniente de feridas que tem na mesma perna, tem falta de dentes na frente, nariz chato, e uma mancha [illegible] debaixo dos braços. A pessôa que o apprehender poderá leva-lo ao escriptorio do Sr. Leal & Irmão, aonde será recompensado.

ATTENÇAO.

O abaixo assignado, para satisfação de varias pessoas declara que ignora o grão de parentesco que tem com os filhos do Sr. Carvalho Varejão, e se o tem nenhuma censura lhe cabe pelos actos praticados por aquelles senhores, contra os quaes protesta o mesmo abaixo assignado.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 20 de fevereiro proximo passado, da casa de seu senhor, abaixo assignado, o escravo Estevão, com os signaes seguintes: côr preta, idade de 25 annos, alto, espadaúdo, e corpolento, tendo o pescoço curto e grosso, e a cabeça um tanto chata. Dito escravo é natural da provincia da Parahyba do Norte, foi vendido em 1868 na villa do Ingá, pelo Sr. Pedro Antonio da Costa ao Sr. alferes Manoel da Assumpção e Santiago, que no mesmo anno o trouxe para esta praça do Recife, vendendo-o então ao abaixo assignado. Presume-se que dito escravo tenha seguido para sua provincia natal. Roga-se, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo, gratificando o abaixo assignado a quem o agarrar e apresenta-lo na rua da Brum n. 96.

Recife, 11 de março de 1874.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

CRIADO

Precisa-se de um para todo o serviço de casa de pouca familia, prefere se que entenda de jardim: trata-se na rua do Passeio n. 60.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

COMPRAS.

— Compra-se um portão de ferro: na rua do Rangel n. 62.

AVISO

Precisa-se comprar dous escravos, pedreiro e carapina, paga-se bem: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

— Compra-se uma casa até 800$, ainda mesmo precisando algum reparo, que tenha 2 salas e 2 quartos: a tratar na rua do Brum n. 71, casa em que se faz carroças.

— Compra-se uma casa até 900$: a tratar á rua do Brum n. 57.

— Compra-se um methodo de arithmetica de Ottoni, na rua do Rosario estreita n. 17, 1.º andar.

VENDAS.

PECHINCHA

Sapatos de de tapete avelludados para homens e senhoras a 1$ e 1$200 cada par: na rua Duque de Caxias n. 111.

FAZENDAS
baratas.

Lãs com listras, padrões de gosto, a 280 rs. o covado.

Metins padrões de gosto a 280 e 320 rs.

Lenços brancos de linho a 3$500 a duzia.

Ditos de cassa, com barra de côres a 1$ e 1$200.

Casemira em corte a 4$400 o corte.

Peça de algodão a 2$500.

Na praça da Independencia n. 2, loja de Francisco de Lima Coutinho.

Dão-se amostras com penhor.

E' barato.

Chapéos de castor pretos a 2$ e 1$500: na praça da Independencia n. 2, loja de Francisco de Lima Coutinho.

Farello novo e Milho pequeno

Da melhor qualidade no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., na praça do caes do Apollo.

Sedas a 1$500.

Vende-se bonitas sedas de lindas côres pelo baratissimo preço de 1$500 o covado; venham a ellas antes que se acabem, na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Bom negocio.

Vende-se ou arrenda-se o grande predio de um andar e sotão, sito na rua do Bispo Sardinha, proximo da igreja da Misericordia, na cidade de Olinda, tendo duas boas salas de frente, um salão no sotão, seis quartos espaçosos e frescos, uma grande cocheira, quintal todo cercado de novo, e com diversos arvoredos, uma boa fonte d'agua, e tendo gaz canalisado. Achando-se preparado com todos os moveis indispensaveis á uma grande familia, será assim vendido ou sem os moveis: a tratar nesta typographia ou na rua da União n. 19, sobrado, atraz do paço da assembléa.

— Vende-se o engenho Varzea Grande, situado na comarca de Goyanna, o qual tem matas para o custeio, proporções para moer com agua, boas obras de tijolo, boas varzeas para canas, etc. Tambem se venderá a safra, animaes e 6 escravos. Para tratar do engenho no mesmo engenho, e para informar-se [illegible] Pereira Simões.

— Vende-se a taverna [illegible] da ribeira de S. José n. 11; a tratar na mesma.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAVÃO
NA
Rua da Imperatriz n. 60
PARA LIQUIDAR

GROSDENAPLES PRETO A 1$200, 2$000 E 2$500.

O Pavão vende grande sortimento de grosdenaples preto de pura sêda, a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500 o covado, tendo tambem do mais largo e mais encorpado que costuma a vir ao mercado, e vende por preço em conta.

Granadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs. o covado.

GHALES PRETO DE GUIPURE A 4$000.

O Pavão vende chales de tres pontas, sendo de guipure verdadeiro, pelo barato preço de 4$000 cada um.

Madapolão enfestado a 3$000 a peça.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado, pelo barato preço de 3$000 a peça. Ditas sem ser enfestado, com 20 jardas, a 5$000. Ditas com 24 jardas muito boa fazenda, a 6$000, 6$500 e 7$000.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

LÃZINHAS DE CORES A 280, 320 E 400 RS

O Pavão vende bonitas lãzinhas de cores para vestidos, a 280, 320 e 400 rs. o covado tendo até a 1$000, sendo das mais lindas que tem vindo ao mercado, assim como granadinas de seda com os mais delicados padrões, a 640 rs. o covado.

Sedinhas a 1$600.

O Pavão vende sedas com listrinhas de cores a 1$600 o covado. Ditas com palminhas a 2$000. Ditas com toque de mofo a 1$000 e 1$400.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500, 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000: assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

Espartilhos a 3$500, 4$000 e 5$000.

O Pavão vende um bonito sortimento de espartilhos modernos a 3$500, 4$000 e 5$000, assim como um bonito sortimento desaias brancas, bordadas, a 5$000 e 6$000, e ditas de lãsinha de côres a 3$000: é pechincha.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como: colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500.

O Pavão vende bramantes para lençóes, tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

CASEMIRAS A 5$000, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende córtes de casemiras para calças, sendo padrões modernos, pelo barato preço de 5$000, 6$000 e 7$000 o córte, assim como: pannos pretos dos melhores que tem vindo ao mercado, de 4$000, 8$ e 10$000.

ROUPA FEITA.

O Pavão vende uma grande porção de roupa feita, sendo: palitots, frakes de casemira preta e de cores, assim como: finissimos sobrecasacos de panno preto, e calças de casemira preta e de brim branco, colletes de todas as qualidades, por preços muito commodos, por querer acabar com toda a roupa que tem em casa.

Acha-se constantemente aberto o estabelecimento do PAVÃO, das 6 horas da manhã ás 9 de noite.

SABÃO DO RIO DE JANEIRO a 200 rs. o kilo, no armazem da rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

GAZ A 5$600 a lata, no armazem da rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

VINHO MUSCATEL de uva branca, pura, de custo de 23$000, no armazem da rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

GRANDE
PECHINCHA
Em
Grosdenaple preto

Sendo lisos e de cordão, e o mais largo que vem ao mercado, e que se vende pelos diminutos preços de 2$200, 2$800, 3$200 e 3$500.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20, LOJA DAS TRES PORTAS DE
Guilherme & C.
Junto a loja da esquina

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Chapéos para senhora.

A loja do Passo á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, um rico sortimento de chapéos para senhora, ultima moda e vende por preço commodo.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua de Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Antes que se acabem.

Vende-se lã de lindos padrões a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina; dão-se amostras.

Enxaméis, traves e madeira serrada

Vende-se no armazem de madeiras do caes do Ramos n. 34, mais barato que em outra qualquer parte, de todas as dimensões e qualidades.

CALÇADO
estrangeiro.
Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Charutos e cigarros

dos mais finos e das melhores marcas, do Rio de Janeiro e da Bahia: no armazem do fumo, á rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

Vende-se

Um boi gordo e manso, acostumado em carroças: quem o pretender, dirija-se á rua das Flores n. 5.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterioscopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

200 rs..
GRANDE NOVIDADE
A' rua do Crespo n. 20
Loja das 3 portas
LÃZINHAS

Chegou esta fazenda, com padrões inteiramente novos, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado: isto por ter grande quantidade.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20
Loja de
Guilherme & C., junto a loja da esquina

— Vende-se um sobrado um de andar e sotão na rua das Aguas Verdes n. 27: a tratar á rua do Imperador n. 10, encadernação, ou na rua Direita n. 82, 1.º andar.

GRANDE PECHINCHA

Cortes de casemira a [illegible] o corte é pechincha.
Chitas claras a 200 rs. o covado » »
Madapolão fino a [illegible] a peça » »
Só o n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas de Guilherme & C., junto da loja da esquina.

Gaz a 5$500 a lata

com 25 garrafas, do melhor e da mais acreditada marca de Henry Förster & C., garantido a qualidade e a quantidade do liquido completo: no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, rua do Amorim n. 41.

ILEGÍVEL

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes ; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora ; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa ; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, osso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos ; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Leubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel ; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos recebeu a Predilecta de or ar. to preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Batatas novas a 40 reis a libra 800 o gigo

Macarrão a 320 a libra.
Talharim a 320 a dita.
Aletria a 320 a dita.
E todos os mais generos se vendem mais baratos do que em outra parte, no pateo da Ribeira n. 62 A, junto á botica.

Fazendas e roupas muito baratas

Na loja de J. Porto, á rua Nova n. 14, troca-se por cobre ou mesmo por sedulas, boas fazendas e roupas feitas sem se olhar a lucro, somente para se vender muito.

Camisas de cretone

as mais modernas que tem vindo ao mercado, sendo lisas e com listras, e que se vende a 40$000 a duzia e a 3$500 cada uma ; é pechincha.

Hollanda

Brim pardo liso, o que ha de mais fino, com um toque de avaria, e que se vende a 480 rs. o covado, fazenda propria do paiz por ser linho puro, applicada para costumes de homens e de meninos : só na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Guilherme & C., junto a loja da esquina.

Sabão a 200 rs. o kilo

No armazem do fumo, á rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

Grande pechincha

Chapéos de sol cabo de marfim a 12$000 ! ! !

Com seda trançada e hastes de meia cana, na loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se

a casa que pertence ao finado Ignacio José da Luz, no pateo da Paz nos Afogados : é de pedra e cal, tem de frente duas portas e duas janellas, quintal que passa alem da estrada de ferro e vai até a maré, com vinte e tantos coqueiros e outras arvores fructiferas, e mais outras pequenas casas todas de pedra e cal, sendo oito dentro do sitio e duas em um terreno ao lado, com frente para a travessa de Motocolombó. Vende se por preço commodo em vista do rendimento que póde dar toda a propriedade : a tratar á rua do Imperador n. 34, 1º andar, das 10 horas da manã ás 3 da tarde.

E' de graça

uma preta, bonita figura, com 32 annos, tres filhos muito bonitos peças, com 10, 8 e 5 annos, um moleque com 6 annos, tudo por 1:500$000 : na rua Duque de Caxias n. 55.

Economia domestica

Na rua Primeiro de Março n. 1. Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Lanzinhas, gosto escossez, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 200, 240 e 260 réis o covado.

Baptistas lisas, finas, e de côres a 320, 400 e 440 réis o covado, isto só se vende !

Chapéos de sol de seda, para homens, inglezes (paragon) e com 12 hastes, pelo preço de 8$ e 9$, fazenda esta que sempre custou 14$, só para acabar.

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Loja do barateiro.

— Vende-se, na estrada de João de Barros n. 23, duas carroças com pipas para vender agua e bonitos bois.

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72
DE
MENDES GUIMARÃES & IMÃOS

Acaba de receber um grande sortimento de fazendas pretas para quaresma

COMO SEJAM :

GROSDENAPLE PRETO A 1$800.
Vende-se grosdenaple preto para vestido de senhoras, a 1$800, 2$, 3$, 4$, e 5$ o covado.

PANNO PRETO A 2$500.
Vende-se panno preto de duas larguras, para calças e palitóts, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, a 6$000 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 5$000.
Vende-se cortes de casemira preta para calças, a 5$, 6$, 7$ e 8$000 o corte.

MERINO' PRETO A 2$800.
Vende-se merinó preto fino, a 2$800 e 3$000 o covado.

BOMBAZ NA PRETA A 1$500.
Vende-se bombazina preta enfestada, a 1$500, 1$800 e 2$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende-se alpaca preta fina, a 500, 640, 800 rs. e 1$000 o covado.

FAZENDAS DE CORES E CAMBRAIA BRANCA A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca transparente a 3$, 4$, 5$ e 6$000, ditas de cambraia tapada, Victoria, a 3$, 3$800, 4$ e 5$000.

CORTINADOS PARA CAMA A 16$000.
Vende se cortinados bordados para cama, a 16$, 20$, 25$ e 30$000.

CAMBRAIA DE CORES A 300 RS.
Vende-se cambraia de cores finas, miudas, a 300, 320 e 360 rs. o covado

CHITAS LARGAS A 200 RS.
Vende-se chitas largas para vestidos, a 240, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largo a 1$600, 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfest a 3$000. Dito inglez a 4$500, 5$ ado 5$500, 6$000, 7$000 e 8$000 a pessa.

CORTINADOS PARA JANELLAS A 8$000.
Vende-se o par de cortinados bordados. para janellas, a 8$ e 10$000 o par.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CEROURAS A 1$000.
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000, ditas finas de bramente a 1$500 e 2$ cada uma.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se camisas brancas finas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

BRINS DE CORES A 400 RS.
Vende-se brins de cores para calças, a 400, e 500 rs. o covado.

CHALES A 800 RS.
Vende se chales de lã a 800 rs., chales de merinó de cores, a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

COLCHAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colchas de cores para cama, a 2$, 3$500 e 4$000.

CHITAS DE CORES A 360 RS.
Vende-se chitas finas de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS.
Vende-se alpacas finas de cores, a 500, 640 e 800 rs. o covado.

TAPETES A 4$500.
Vende-se tapetes para salas, de diversos tamanhos, a 4$500, 5$, 6$ e 8$000 cada um.

LENÇOS BRANCOS A 2$000.
Vende-se lenços brancos finos, a 2$000, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho, a 4$, 5$ e 6$000 a duzia

CROCHES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se pannos de croché para cadeiras, a 1$500 cada um, colchas de dito para noivas.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.
Vende-se peças de madapolão francez muito fino, a 7$, 8$ e 10$000.

BRIM PARDO A 400 RS. O COVADO.
Vende se brim pardo para calças, a 400 rs. o covado.

CORTES DE CASEMIRA DE 5$000.
Vende-se cortes de casemira de cores para calças, a 5$, 5$500 e 6$000.

GROSDENAPLE PRETO.
Vende-se grosdenaple preto com 4 1/2 palmos de largura, a 5$ o covado.

ESGUIÃO FINO A 2$000.
Vende se esguião fino de linho, a 2$, 2$500, 3$ e 4$ o metro.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para coberta, a 280 e 400 rs. o covado.

BRIM BRANCO A 1$000.
Vende-se brim branco de linho, a 1$, 1$280, 1$600 e 2$ o metro.

BRETANHA DE LINHO A 640 RS.
Vende-se bretanha de linho, a 640 rs. a vara.

FLANELLA DE CORES A 800 RS.
Vende-se flanella de cores, a 800 rs. o covado.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.
Vende-se cobertores de pello a 1$400. Cobertas de chita a 1$800 e 2$ ditas encarnadas, forradas, a 4$, no Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 3$000.
Vende-se cortes de cassa miudas a 3$ cada um.

GRAVATAS PARA SENHORA A 1$000.
Vende se gravatas para senhoras, a 1$, ditas para homens a 500 rs.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$000.
Vende se algodão enfestado para lençóes, a 1$000 a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA NACIONAL.
Vende-se palitóts de panno preto, a 5$, 7$, 8$ e 10$000.
Vende-se palitóts de alpaca preta, a 3$, 3$500 e 4$000.
Vende-se calças pretas de panno, a 4$, 6$, 7$ e 8$000.
Vende-se colletes pretos, a 3$, 3$500 e 4$000.
Vende-se ceroulas, a 1$, 1$500, 2$ e 3$000.
Vende-se camisas brancas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.
Vende-se camisas de chitas, a 1$400, 2$ e 3$000.

CHITAS PRETAS A 320 RS.
Vende-se chitas pretas finas, a 320 e 360 rs. o covado.

LAZINHA A 200 RS.
Vende-se lãzinhas para vestidos, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado. No Bazar Nacional. rua da Imperatriz n. 72, de Mendes Guimarães & Irmãos.

Magnolia

Na loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento de perfumarias finas, objectos de phantasia, luvas de Jouvin, artigos de moda e miudezas finas, assim como modicidade nos preços, agrado e sinceridade.

Anneis electricos

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os verdadeiros anneis e voltas electricas, proprias para os nervosos.

Meios adereços

A Magnolia, a rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um completo sortimento de
Meios adereços de tartaruga.
Meios adereços de madreperola.
Meios adereços de seda bordados, (ultima moda) e de muitas outras qualidades.

Botões de aço

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender os modernos botões de aço, proprios para vestidos.

Golinhas e punhos

das mais modernas que ha no mercado ; a ellas : na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Lenços chinezes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu uma pequena quantidade de lenços de seda chinezes, com lindissimos desenhos, fazenda inteiramente nova.

Leques

Lindos leques de madreperola, de tartaruga, de martim, de osso, e de muitas outras qualidades : recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Attenção.

A loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos :
Manual de madreperola, tartaruga e marfim.
Ricos albuns com capa de madreperola, chagren, madeira, velludo, couro, etc.
Lindas caixas com finissimas perfumarias.
Ligas de seda, brancas e de cores.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Ricas caixas para costura.
Vestuarios para baptisado.
Toucas e sapatinhos de setim.
Modernos chapeos de sol de seda para senhoras.
Lindos port-bouquets.
Gravatinhas de velludo, etc., etc.

Lãs hamburguezas a 280 rs.

Vende-se lãs hamburguezas de listras e de quadros de diversas cores. pelo diminuto preço de 280 rs. o covado : só na loja de Francisco Guimarães & C., rua Duque de Caxias n. 44, loja da esquina.

Sal a 1$200

De superior qualidade, vendem em Macáo do Assú, José Dias Soares, a 1$200 o alqueiro.

Ultima moda.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um lindo sortimento de bicos de guipure de côres, apropriados aos vestidos chiques da actualidade.

Grande pechincha de camisas de linho.

Vende se camisas inglezas, de linho, muito finas, para homem, pelo baratissimo preço de 35$000 a duzia; quem duvidar venha ver e comprar : na rue Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Apreciem como se vende barato Só o n. 20 RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

DE

Guilherme & C.

CASSA-LA

Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado ! ! !

METIM

Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado ! ! !

ORGANDY DE CORES

Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado ! ! !

LÃS ESCOCEZAS

Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado !!!

CRETONE

Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado !!!

LAS MODERNAS

Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! !
Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lençóes de bramante a 2$000.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.
Cambria transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado !!!
Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.
Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia ; é pechincha, só se vendo.
Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado ; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo

Loja das tres portas
DE
Guilherme & C.
JUNTO A LOJA DA ESQUINA

Vendem Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte :
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

Sal de Cabo Verde

No brigue francez *Brasileiro*, vendem Amorim Irmãos & C, á tratar na rua da Cruz n. 3.

ARMAZEM DE fazendas finas

Rua Primeira de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim, para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, francas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, c[illegible] eites da mesma côr, ultima moda
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Toalhado de linho e algodão para toal
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de tonquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos côrtes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Repartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, liddas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio da Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

111

Rua Duque de Caxias.

Acaba de receber um completo sortimento de muito lindas botinas de duraque de cores para senhora e as vende mais barato do que em outra qualquer parte

Cimento

Vende se na rua da Madre de Deos n. 32, pelo menor preço possivel o verdadeiro cimento Portland, vindo pelo ultimo vapor inglez, de carga.

Vende se um moinho de vento, com duas bombas para puxar agua, e quatro rodas novas e fortes, para carro americano : a tratar na rua do Imperador n. 22, 1º andar.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condicieros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute.

Rua do Barão da Victoria n. 22.

SO' O BARATEIRO

NA
Rua 1.º de Março n. 1.

Confronte o arco de Santo Antonio.

Está vendendo suas fazendas com 30 por cento, menos que em outra qualquer parte.

A saber :

Madapolão com toque de môfo, pelo barato preço de 4$500 e 5$.
Dito francez, limpo e de superior qualidade, por 5$500, 6$000 e 6$500.
Algodão marca T, largo, superior qualidade, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.
Grande sortimento de lãzinhas de gostos inteiramente escosseses, pelos preços de 200, 240, 260 e 440 rs. ; só se vendo poder se-ha acreditar.
Baptistas, lisas e com flores, fazenda que sempre custou 400 e 800 rs., estamos vendendo pelo preço de 320 rs., para acabar.
Ditas finas, padrões matisados, a 400 e 440 rs. o covado.
Cretone francez, escuros e claros, os mais novos que tem vindo ao mercado, a 480 e 500 rs. o covado.
Aproveitem em quanto não se acabam, chapéos de sol de seda trançada (paragom) 12 hasteas, inglezes superiores, pelo insignificante preço de 8$ e 9$; sempre vendemos por 14$000.
Ditos para senhora, de merinó, a 3$ e 3$500.
Ditos de seda, cabo de ósso a 4$000, é pechincha.
Ditos de alpaca de côres, forrados com seda, e o cabo fingindo bengala, o mais moderno que ha, a 1$500 e 2$!
Sortimento de chitas claras e escuras, boa fazenda, para acabar, a 240 e 280 rs. o covado.
Popelina de linho e algodão, gostos inteiramente novos e de côres bonitas a 800 rs. o covado, sempre custou 1$400.
Camisas de cretone, francezas, modernas e superiores a 3$ e 3$500
Ditas brancas a 2$ e 2$500.
Ditas de linho a 3$500 e 4$000.
Toalhas de linho do Porto a 7$500 e 8$000 a duzia.
Ditas felpudas a 7$, 7$500 e 8$000.
Esguião com 10 jardas, pelo preço de 4$500 ; é barato com effeito !
Cambraias Victoria e transparente, fazenda fina, a 3$500. 3$800; 4$000 e 5$ a peça.
Lenços de cambraia com barra de cor, a 1$, e brancos a 2$.
Ditos de linho, abanhados a 3$600 e 3$800 a duzia.
Grande sortimento de brins de cores, padrões proprios para meninos de escola a 440 e 500 rs. o covado.
Botinas para senhora, pretas e de cores, por 4$ e 4$500, isto por termos grande quantidade, se faz este preço.
Bramante de linho, duas larguras, pelo barato preço de 1$200 a vara, é sómente para acabar.
Muitos outros artigos que deixamos de mencionar para não massar nossos freguezes ; mas que avista delles estão presentes.
Dão-se amostras.

Só o barateiro quer queimar
Para rival não encontrar.

A' rua Primeiro de Março n. 1, antiga do Crespo, de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

— Vende-se ou arrenda-se, no estado em que se acha, um sitio na freguezia dos Afogados n. 18, chão proprio, com 349 palmos de frente e 658 de fundo ; os pretendentes dirijam-se ao seu proprietario, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

Grande liquidação

A' rua Duque de Caxias esquina do becco do Peixe Frito n. 44.

Antiga casa do Preguiça.

Colarinhos de linho finos a 4$ a duzia.
Camisas inglezas de linho fino a 2$500 uma.
Seroulas inglezas muito boas a 2$500
Granadine com listas e palmas de seda, padrões lindos a 500 rs o covado.
Chapéos de palha para homem a 1$500.
Toalhas de algodão alcochoadas para rosto a 400 rs.
Lenços de cassa branco, duzia a 1$600.
Ditos de dita com barra a 1$000 e 1$200.
Cambraia branca trasparente e tapada a 3$, 4$ e 5$000.
Peitos de linho muito finos bordados a 1$000 cada um.
Metins de côres para vestidos, de lindos padrões a 360 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 rs. o covado.
Brim pardo para calça a 360 rs. o covado.
Lãs de côres, alpacas pretas e de côres, madapolão e algodãozinho, tudo por preços commodos, á rua Duque de Caxias n. 44, loja da esquina, de Francisco Guimarães & C.

Uranias de leque,
Palmeiras imperiaes,
Coqueiros,
Cyprestres horisontaes.

Quem quizer fazer um pomar com differentes qualidades de fructos, ou arborisar algumas ruas, ou plantar algum jardim, é só dirigir-se ao sitio do Abrigo, em Olinda, onde achará o que quizer, ou deixar o pedido por escripto na loja da rua da Cadeia do Recife n. 53, indicando para onde quer que mande-se, etc.

Sementes de hortaliça.

Rua do Marquez de Olinda n. 53.

Cretonne a Prussiana a 320 o covado

Na rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

Cretonne á prussiana, de quadros, fazenda propria para vestidos, padrões os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo diminuto preço de 320 réis o covado, só na loja de Guerra & Fernandes.

Estão se acabando !...
Dão-se amostras.

Cambraia transparente a 3$ a peça

Na rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

Cambraias transparentes finas a 3$ a peça só na loja de Guerra & Fernandes.

Lãzinhas escocesas a 200 rs. o covado

Só na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha da Independencia.

Só é pechincha ! ! !

Lãzinhas á escocesa, padrões muito lindos, proprios para vestidos, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, só na loja de Guerra & Fernandes.

Cheguem antes que se acabem.

DÃO-SE AMOSTRAS.

— Vende-se as casas terreas seguintes :
Rua 24 de Maio (outr'ora dos Ossos) ns. 2 e 4.
Rua do Fogo n. 2.
Rua do Padre Floriano n. 35.
Travessa da Bomba n. 5.
Becco do Padre Lobato n. 8 A.
Becco do cáes da Cadeia-nova ns. 3 e 5
A tratar no Largo do Carmo n. 1.

— Vende-se uma taverna com poucos fundos em boa localidade de Olinda, bem afreguezada e propria para principiante : a tratar em Olinda, na rua de S. João n. 1.

Chapéos de sol de seda, cabo dourado (o chique)

A Rosa Branca vende lindes chapéos de sol para senhora, com os cabos dourados, e o castão e pontas das hasteas brancas, pelo baratissimo preço de 5$; manda-se levar nas casas : na rua da Imperatriz n. 56, loja do Azevedo.

Sobrado.

Vende se um bom sobrado em uma das melhores ruas desta cidade : a tratar na rua do Marquez de Herval n. 29, taverna, ou na rua da Imperatriz n. 10, taverna.

Farinha de mandioca nova.

Recentemente chegada de Santa Catharina têm para vender no trapiche Companhia, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. Advertindo aos compradores que desejando acabar, vendem mais barato do que em qualquer outra parte, tanto em grandes como em pequenas porções.

— Pacheco & Azevedo tem para vender tapioca de Araruta de qualidade especial : em seu armazem na rua do Duque de Caxias n. 29.

Fogão de ferro economico

Vende se um chegado ha poucos dias, tendo fornalhas para lenha e carvão, forno para assar deposito para agua quente e lugar para se guardar quente as comidas depois de feitas ; estes fogões tornam-se recommendaveis porque são de ferro batido, e fabricados com perfeição e cozinham com mui diminuta lenha : na rua do Apollo n. 20

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado : na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes :
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade, e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho, na mesma cidade de Mamamguape
Tasso Irmãos & C.

Panno de algodão da Bahia.

Vende de todas as qualidades João Rodrigues de Faria : na rua do Amorim n. 33.

Fumos

Da Bahia e do Rio, vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33

Só á rua Duque de Caxias n. 44, loja da esquina

Granadinas russianas com palmas e listras de seda brancas e de cores, o covado	500
Lãs escossezas, padrões lindos	280
Metins trançados para vestido de senhora	360
Colchas de algodão alcochoada, cada uma	3$000
Toalhas de algodão acochoadas	500
Lenços de cassa, pequenos, duzia	1$000
Ditos de dito brancos, duzia	1$600
Ditos de linho, abanhados, duzia	3$500
Madapolão, peça	5$000
Algodão, peça	4$000

E outras muitas fazendas que só á vista poderão apreciar os preços : isto só na loja de Francisco Guimarães & C., rua Duque de Caxias n. 44

Grande pechincha.

Madapolão largo e fino com pequeno toque de avaria a 5$000 a peça, fazenda que vale 7$.
Algodão marca T, largo, a 4$500 a peça.
Lãzinhas escocezas a 240 rs. o covado, é para acabar : na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina. Cheguem antes que se acabem.

Vende-se as casas seguintes

Rua 24 de Maio (outr'ora dos Ossos) ns. 2 e 4.
Dita do Fogo n. 22.
Dita do Padre Floriano n. 35.
Becco da Bomba n. 5.
Travessa do Padre Lobato n. 8 A.
Becco do caes da cadeia-nova ns. 3 e 5.
A tratar no pateo do Carmo n. 1.

Vejam isto

Peitos bordados a quatro patacas ! ! !

São de fino esguião, forrados, e lindos bordados : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

Cylindro

Para padaria, vende se um muito bom : na rua do Amorim n. 33.

E' barato.

Vende-se um pequeno sitio perto da estação do Salgadinho, tendo de frente 150 palmos, e de fundos mais de quatrocentos, com uma elegante casa de taipa, acabada de proximo e bem asseiada, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra. O terreno é proprio o bom de plantações, tendo algumas arvores de fructo, agua de beber e todo cercado.

Para ver e mais explicações, no mesmo sitio a qualquer hora a entender-se com Tristão Francisco Torres, e para tratar, na thesouraria das loterias, rua 1.º de Março n. 6.

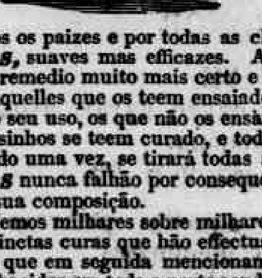
VENDE-SE

uma escrava com 22 annos de idade, côr preta a tratar na rua Direita dos Afogados, taverna n. 60.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 5

Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — é ser um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para sada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languides, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções sandaveis.

Para as *Doencas do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colica Biliosa, e Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregar a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas Ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assás grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago a obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

MUTILADO

LITTERATURA.

As vistas theatraes e os romanticos.

APOLOGO.

Os romanticos modernos
Não serão máos, meus amigos ;
Eu, porém, quererei sempre
Os bons classicos antigos.

Eis o theatro, eis o templo
De Melpomene e Thalia,
Onde empenha todo o esmero
A destra scenographia !

Agora é um verde bosque,
Um verde bosque frondoso,
Todo bem arborisado
Pittoresco, deleitoso...

Depois... uma linda praça
De cidade populosa,
Muito bem edificada,
Deslumbrante, luxuosa.

Ora, um jardim bem plantado,
Com repuchos seductores,
E sombreados passeios,
E mil variegadas flores...

Ora, um salão sumptuoso
Para baile preparado,
Todo flores, todo luzes,
Ricamente decorado...

Finalmente, muitos quadros
(Variado panorama !)
Conforme pede a tragedia,
Ou a comedia, ou o drama.

Bellas paysagens (capricho
Do pincel d'habil artista),
Que do espectador curioso
Attrahem, por certo, a vista.

Isto, porém, só de longe ;
Que essas tão lindas paysagens
(Confuso borrão de perto)
São verdadeiras myragens.

Vêde agora, para exemplo,
Meus sympathicos leitores,
Um dos *Romanticos* nossos
Emphaticos escriptores.

Declamando na tribuna
Arrouba, como é notorio,
Com mil *bombas e floreios*
O boquiaberto auditorio.

Depois, acalmada a furia
Do enthusiasmo, sentido !
Entrai na analyse justa
Do discurso proferido.

Então vereis que a tal obra,
Que julgarieis sem falha,
Só tem palha, não tem succo ;
— E antes succo do que palha.

1873

Francino Cismontano.

VARIEDADE

A DONA DA ORELHA.

CONTO CARNAVALESCO

POR

PEDRO IVO

IV

Ao chegar ao atrio, descia o meu mouro as escadas quatro a quatro, e, vendo-me, bradava :

— « Safa-te, que é sério ! »

Segui-o, correndo atraz delle, e entramos, quasi ao mesmo tempo, no quarto, que elle occcupava na hospedaria.

Quando o criado trouxe luz, Arthur, assentado na beira da cama, arqueijava de cançaso, ao passo que eu, pelo mesmo motivo, continha com a mão o coração, que parecia querer saltar me do peito.

Apenas pude fallar, perguntei-lhe :

— « Que diabo foi aquillo ! ?

— Dei-lhe um beijo ! Um beijo na orelha !

— « O que ! ?...—exclamei com sincero espanto.

— Dei, sim ; dei-lhe um beijo n'uma orelha !—respondeu estupidamente o interrogado.

— « Em que orelha ?... Na orelha de quem ?... »—volvi impaciente e abanando-o por um braço.

— Na della !..: Na mulher mascarada !...

— « Tu endoudeceste, Arthur !... Tu não sabes o que dizes !...—exclamei, deveras receioso de algum accesso de loucura.

— E' o que te digo !... Dei-lhe um beijo n'uma orelha !...—repetio Arthur.

E, pouco depois, dissipada a embriaguez, graças á agua fria em que mergulhou voluptuosamente a cabeça, explicava-me elle, nestes termos, o occorrido :

— « Quando te deixei, fui direito ao salão, para beber um copo de agua ; mas, em vez de agua, bebi um calix de *cognac*...

— Pois tu ainda bebeste mais ! ?...—exclamei, erguendo as mãos

— « Bebi, sim... Que queres ?... Depois do *cognac*, parece que creei alma nova, e metteu-se-me na cabeça visitar os camarotes...

« Subi á terceira ordem... Logo em frente á escada, havia um camarote aberto... Olhei e vi duas raparigas louras e lindas como anjos, uma senhora gorda e um *dominó*, que parecia mulher.

« Homens, não havia nenhum lá dentro ; mas tenho razões para crer, que estavam no corredor...

« Entrei, e fiz quanto humanamente era possivel fazer, para ter graça !... Fallei pelos cotovellos !

« Infelizmente aquella familia não era de gente... era de peixes !

« De tempos a tempos, um risonho tolo e... disse ! Palavra —nem meia !

« Farto daquella mudez, não sei que ironia proferi e ia retirar-me, quando a mulher mascarada...

« Não te digo nada !... Atira-se á mim, põe-me, como se costuma dizer, na berlinda, deita-me abaixo o castello das semsaborias, que eu considerava ditos de muito merecimento ; n'uma palavra : poz-me mais razo do que a lima !

« Mas com que graça ! —continuou Arthur enthusiasmado —Que ironia fina, mordaz, delicada !... Que mulher ! Que adoravel mulher, que deve ser !

— E tu ? ..—perguntei, ancioso por saber o resto.

— E eu, filho !...—volveu Arthur—Eu parvo, estupido, imbecil, chato e razo, *entopi*, comecei por sentir um zunido nos ouvidos, depois veio-me o desejo de a conhecer, e entrei a olhar para ella, e como só se lhe via uma orelha, cravei os olhos nessa orelha, á espera que a dona acabasse de me zurzir.

« E não podia retirar os olhos de cima daquella orelha ! Não que eu, tambem, nunca vi uma orelha assim !...

Imagina tu uma orelha... Mas não !... Aquillo não se descreve !.. Aquillo, quando muito pinta-se !

Que formosa orelha !

Fascinado, doudo, perdido, entro a parodiar o Cuvier ; mette-se-me na cabeça reconstruir toda aquella mulher pela orelha ; juro, de mim para mim, que é por força formosa ; não sei que allucinação se apodera do meu espirito e... quando a mulher se cala... inclino-me para ella e... zas !... beijo-lhe o lobulo da orelha !

— « Oh !.... —exclamei, quando Arthur chegou a este ponto.

— « Palavra de honra !..—disse elle solemne e sombrio.—Beijei-lhe a orelha ! »

— Basta !.. e depois ?..

— Depois... ergo me, ouvindo o grito, que ella soltou ; a senhora gorda chama-me brégeiro e grita : « O' Mattos !..» Enfio pela porta fóra ; o Mattos, que vinha a entrar, atira-me um pontapé instinctivo ; prégo-lhe uma bofetada, para o não deixar sem uma lembrança minha ; galgo as escadas e... estou aqui.»

« E—continuou Arthur—estou aqui, estou lá. !»

— Lá onde ! ?.. —perguntei assustado,

— « Em S. João... —respondeu singellamente Arthur, que, vendo o meu receio, accrecentou :

— « Descansa, que já estou fino ! »

Arthur despio as roupagens de mouro, vestindo-se esmeradamente, e eu tirei o dominó.

Voltamos para o theatro.

Em vão !... O camarote estava vazio.

III

O leitor não imagina a impressão que este incidente deixou no espirito de Arthur.

As duas noites seguintes, passamo-las em S. João.

A' medida que os camarotes se iam enchendo, sem que em nenhum apparecessem as meninas louras, unico meio, que restava a Arthur, para vir um dia a encontrar a *dona da orelha*, como desde então começamos a designar a desconhecida, o pobre rapaz mordia-se de impaciencia.

E as meninas não appareceram !

E este *desapontamento*, comtudo, foi apenas mais um a ajuntar aos muitos porque passara Arthur durante aquelles dous dias !

Em vendo uns cabellos louros, ao longe, deitava a correr, mettia, como vulgarmente se diz, a cara á possuidora e, em seguida, vendo frustrada a esperança, ficava-se alli, parado no meio da rua, com o rosto anuviado e triste.

Outras vezes, uma orelha bem modelada sobresaltava-o e, se a dona era gentil, queria por força ver n'ella a dona da orelha !

Ao principio, dava-me como razão do empenho que tinha em a descobrir, o desejo de poder de qualquer maneira pedir-lhe perdão e dissipar, em parte, a impressão de grosseiro e brutal, que devia ter deixado no animo da victima.

Pouco tardou, porém, que, com os olhos razos de agua e a voz tremula, me confessasse n'um rapto de enthusiasmo e desespero, que a amava !

— « E' uma loucura !..—exclamava elle.—E' ; conheço-o !..mais amo-a !... Póde ser feia, velha, o que quizerem...mais é a mulher mais intelligente, que tenho encontrado ! »

« Mais não !... »—proseguia, logo depois. —Não é feia, nem velha !... Uma orelha correcta, rosada, cheia de vida, como aquella, não estava pegada á uma cabeça feia e velha !...

« O que ha de pensar de mim aquella mulher ! ?.. Ha de ter-me por um alarve, um gallego, um aguadeiro, um cadeirinha ! »

E n'este estado o aturei ainda alguns dias, até que, findo o prazo da licença, se vio obrigado a sahir do Porto

Fui acompanha-lo á diligencia.

As ultimas palavras que me dirigio, ao despedir-se, foram :

— O' F... Não te esqueças ! Se encontrares as louras... Segue-as, e avisa-me !... Adeus !

« Em más disposições entras na grave carreiras da magistratura !...» pensei de mim para mim.

Era rara a semana, em que não recebesse duas ou tres cartas d'elle, a perguntar-me se tinha encontrado as louras.

A ultima, que recebi d'elle, antes das férias da Paschoa, dizia entre outras cousas :

« Vou ver se arranjo uma transferencia. Esta comarca é horrivel !... Não ha uma unica mulher, que tenha orelhas toleraveis !.. Umas tem-n'as grandes de mais ; outras vermelhas e lustrosas ; algumas são côr de pergaminho velho ; a maior parte teem os lobulos estirados pelo peso dos brincos. Em conclusão : a orelha ideal, pequenina, rosada, com o lobulo coberto por uma penugem como a do pecego —não existe aqui. Vou requerer a transferencia !»

Pouco depois, vinha Arthur passar no Porto as férias e recomeçava, tenazmente, as suas pesquizas.

Em vão !

Meninas louras, havia-as aos cardumes : mas, nenhuma d'ellas era quem elle procurava, e, como o leitor sabe, não se descobrindo as louras, não se podia dar com a *dona da orelha*.

Pouco depois, conseguio Arthur ser transferido para uma comarca, collocada entre Porto e Coimbra.

Era a sua grande ambição !.. O caminho de ferro offerecia-lhe a vantagem de vir mais amiudadas vezes ao Porto, em procura do seu ideal.

A' força de pensar na desconhecida, e graças á romanesca imaginação de que, como disse em principio, Arthur era dotado, tornára-se-lhe a dona da orelha uma idéa fixa, uma especie de monomania.

De alegre, que era, tornára-se melancolico e, sobretudo, insociavel.

— « Porque te não distrahes ?... Não tens lá familias, com quem convivas ?...

— Não sei, nem quero saber ! . Todas as mulheres me parecem feias, fóra do Porto !... Para que heide eu conviver com aquella gente, se *ella* não está lá, está aqui ! ?

Pouco depois d'esta conversa, lia eu n'um dos jornaes d'aqui uma correspondencia em que se descrevia um baile dado na comarca onde estava Arthur.

Depois de descrever o luxo dos salões, as *toilettes* da bella S. P., da formosa A. T., da espirituosa C. V. e de outras tantas iniciaes, precedidas por igual numero de adjectivos, terminava o correspondente por dizer :

« Entre outros cavalheiros, estavam os Srs. Fulano, Sicrano, Beltrano, e o intelligente e sympathico delegado d'esta comarca, o Sr. Arthur de...

— Ora ainda bem, que te resolveste a sahir da concha !..—exclamei mentalmente, satisfeito por aquelle primeiro indicio de cura.

Imagine agora o leitor qual seria o meu alvoroço, quando, tres mezes mais tarde, recebi de Arthur o esdruxulo telegramma :

« Achei a dona da orelha !.... Vem immediatamente ! » *Arthur.* »

Escusado é dizer que n'essa mesma tarde me mettia no comboyo e cahia, ao anoitecer, nos braços do meu amigo, que me esperava na estação.

E' impossivel dar uma idéa aproximada da alegria de Arthur.

Apenas nos achamos sós, em casa d'elle, entrou a abraçar-me, a rir, a fallar sem tom nem som... Cousas de namorados !

— Sou feliz..., o mais feliz dos homens ! ...—dizia Arthur, dando-me novo abraço á cada phrase.

— Mas sê methodico, homem !...—exclamei com impaciencia—Conta-me as cousas como ellas são !

Depois de não sei quantas mais divagações, consegui que Arthur, contendo os impetos da alegria, me contasse o seguinte :

— « Sabes a razão que me levou a pedir a transferencia para aqui... Todo o meu empenho, o meu unico desejo era collocar-me o mais perto possivel do Porto ! Era lá e só lá que voz secreta me dizia que poderia encontrar a *dona da orelha !* Uma vez convencido de que só lá a poderia achar, parecia-me deserto outro qualquer local. Que me importavam as outras mulheres, se nenhuma d'ella era a que eu procurava ! ?... Ha mais : a vista de uma mulher bonita irritava-me os nervos ; servia apenas para me avivar o desgosto de não poder ver a que eu sonhara bella entre todas. Se alguma cousa me consolava, era, depois do devido exame, a certeza de que mulher nenhuma possuia orelha que podesse competir com a que me roubára o socego. Forçado pela minha profissão a longas ausencias do Porto, tornei-me sombrio, quasi desconfiado e deixei de sahir, á não ser para ir ao tribunal. Um dia, estava eu a vestir-me, recebo um convite para o baile de um dos influentes d'aqui.

— « Não vou ! —disse terminantemente com os meus botões, e fui para o tribunal.

« A' sahida vinha eu com o juiz —excellente homem ! —e diz-me elle :

— « Recebeu convite para o baile ?

— « Recebi e.. não vou...—respondi, encolhendo os hombros.

— « Tenha paciencia... vá... E' um desconsolo para o homem. . Em terras pequenas repara-se em tudo... Deixa-me dizer-lhe uma cousa ?... Não se offende ?...—continuou o juiz.

— « Essa é bôa !... Póde V. Exc. dizer o que quizer !... repliquei.

— « Como não apparece e foge de todo o mundo, julgam-n'o por ahi...—observou a medo.

— « Soberbo ! ?.—conclui.

— « Exactamente !... Va ao baile... Faz-me isto ?...

— « Basta !... V. Exc. manda. Irei ao baile...—disse eu sorrindo.

— « Deixe estar que não ha de arrepender-se...

Vai ver uma senhora... que o sabe ser !... Conheço muito poucas meninas tão interessantes como a filha do Almada !...—proseguio o juiz com visivel convicção.

— « Alguma *preciosa* de provincia !—atalhei, sorrindo ironicamente.

— « Não senhor !... E' uma menina formosa, intelligente, de uma instrucção pouco vulgar, e o que é melhor do que tudo isso, bondosa como os anjos !—retorquio o juiz com desusado fogo.

— « Se V. Exc. não fosse casado, havia de dizer que estava apaixonado !—exclamei.

— « Deixe que ainda me ha de dar razão !... Se se não apaixonar por ella, ha de pelo menos fazer-lhe a justiça devida... E' um anjo, creia !... Quando, o anno passado, as bexigas levaram por aqui uma alluvião de crianças, rara foi a casa onde a filha do Almada não entrasse !... Levava consolações e soccorros ; trazia á sahida, em troca, as bençãos de todos !

« Assim terminou a minha conversa com o juiz. Embora de má vontade, fui ao baile. Já estavam as salas cheias, quando entrei. O dono da casa apresentou-me á esposa,—a filha tinha sahido da sala—e, apenas elle me deixou, fui assentar-me ao pé do juiz.

— « Olhe, que é preciso dançar !—disse elle · Não queira justificar a opinião publica !... Não se mostre soberbo !... Va dançar, va dançar !

— « Bem ! .. Vou dançar !.. Só V. Exc. era capaz de me obrigar a esse sacrificio !—respondi.

« E, erguendo-me de ao pé d'elle, fui juntar-me a um grupo de mancebos. Fiel á minha promessa, apenas a musica deu o signal, dirigi-me para junto de uma janella, onde estavam tres senhoras em animada conversa.

— « Ellas que fugiram para alli é porque não são bonitas...—pensei.

« E, como para mim, desde a scena do theatro as feias eram as bonitas, resolvi convidar uma das tres. Que desillusão !... Duas eram velhas, mas d'esta velhice respeitavel, para a qual danças apenas symbolisam saudades. A terceira... era uma formosura ! Fiquei furioso, mas... não havia remedio ! Adiantára me de mais para poder retirar, sem um pretexto qualquer.

— « Vá lá... Vou dançar com ella, mas nem olho para ella, nem lhe fallo !...—exclamei mentalmente.

« Como me aceitasse por cavalheiro, offereci lhe o braço e vim tomar o meu lugar. Era meu *vis-à-vis* um advogado, que, pelos modos, parecia querer agradar mais ao meu par do que ao delle. A' força de lhe notar os innocentes manejos, atravessou-me o espirito esta pergunta :

— « Que casta de orelhas terá o meu par ! ?

« Instinctivamente... olhei ! Imagina que assombro o meu ; ó F... ! Imagina uma reproducção exacta da *outra* orelha ! Acredita que estive vai não vai para lhe perguntar :

— « Essa orelha é de V. Exc. ?...

« Felizmente, contive-me. Se até então lhe não fallara por teimosia, d'ahi por diante não o pude fazer, porque aquella orelha desnorteava-me, baralhava-me as idéas !

— « V. Exc. nunca esteve no Porto ?... —consegui, por fim, perguntar.

— « Muitas vezes...—respondeu ella.

« Era, porém, tão secca, tão fria a inflexão daquella voz, que me senti corar.

— « Tens razão ! —pensei —Se ha um quarto de hora que estou ao pé de ti e é esta a primeira semsaboria que te digo ! E' o mesmo ! E's dona de uma orelha como a *della*, mas não és a *dona da orelha !* Tinha uma voz muito mais harmoniosa do que a tua, apezar de fallar de mascara... Decididamente, *tu* não és *ella !* Não és, mas... sempre tens uma orelha !...

« E nestas e n'outras cogitações fui gastando o tempo, até que a contradança terminou. Balbuciei não sei que desculpas, a que ella apenas respondeu com uma ligeira inclinação de cabeça, e fui ter immediatamente com o juiz.

— « Quem é aquella senhora... com quem dancei ?...—perguntei-lhe eu, emendando a tempo a formula, pois ia a dizer : « Quem é aquella senhora que tem *aquella* orelha ?...

— « Homem !... Essa não é má !...—exclamou o bom do velho, soltando uma gargalhada—Dança com ella e vem-me perguntar quem é !... Já vejo que lhe não causou a impressão que era de esperar... Aquella senhora é o anjo de quem lhe fallei ; é a filha do dono da casa ; é a Sra. D. Amelia !

— « Pois, meu charo amigo, o anjo deve fazer de mim um tristissimo conceito !... Nem sequer lhe fallei !... E tenho pena .. Tenho razões—accrescentei eu, pensando na orelha,—para sentir que ella ficasse mal impressionada a meu respeito... Paciencia !

— « Paciencia, não !... —exclamou o juiz com modos de contrariado—Paciencia, não, que o senhor deixou-me ficar por mentiroso ! Eu fiz-lhe n'esta casa e diante da Sra. D. Amelia as ausencias que a consciencia me dictou, e o senhor, por artes do demonio, deixa-me ficar mal !... Nada ! .. Isto não fica assim !... Venha d'ahi, que o quero apresentar e pedir desculpa em seu nome... Venha !...

— « O' doutor !...—repliquei eu—Isso agora é de um ridiculo atroz !... Parece-me a emenda peior do que o soneto !... Por quem é !...

— « Qual historias !... Venha d'ahi, homem !... Não seja bicho !...

« E o santo velho travando-me de um braço, obrigou-me a segui-lo.

— « V. Exc.—disse elle, dirigindo-se á joven—comprehende que um homem, um cavalheiro, victima de um desgosto de familia, de uma infelicidade em amor, possa entregar-se de alma e coração á melancolia que o mina, a ponto de olhar sem ver, de escutar sem ouvir, a ponto de parecer mal educado ?...

— « Comprehendo...—balbuciou a joven, corando, receiosa de adevinhar as intenções do juiz.

— « Pois bem, minha senhora !... Victima não sei de que pesar, aqui o meu joven amigo e collega acaba de se me confessar tão alheio a tudo o que o cerca, que, diz elle, receia ter, ainda ha pouco, dado lugar a que V. Exc. o tenha em conta de menos delicado...

— « Oh ! senhor !..,—murmurou Amelia, corando e baixando os olhos.

— « Quando li a nomeação do Sr. Arthur para esta comarca,—continuou o juiz —pedi informações ácerca delle a um amigo meu do Porto. Ha de perdoar-me...—proseguio o velho, voltando-se para mim—Eu sempre gostei de saber com quem tenho de lidar... Responderam-me que era um moço honrado, intelligentissimo, leal, enthusiasta e alegre. Chegou o Sr. Arthur e achei exacta a informação em tudo, menos... nos dous ultimos predicados !... Em vez de enthusiasta e alegre, appareceu-me um homem indifferente a tudo e absorto em não sei que idéa fixa ! Serão amores que assim o transformaram de repente ?... Não sei !... Peço a V. Exc. que o desculpe se é que elle, ainda ha pouco, se comportou como me disse, e aqui lh'o deixo...—Veja V. Exc. se o confessa e talvez que ainda o possamos curar destas tristezas !

« E o velho, rindo como um rapaz, bateu-me levemente no hombro e retirou-se, deixando-me alli n'uma posição que nada tinha de invejavel. Não sei quantos segundos permaneci alli, diante della, sem encontrar palavras que me tirassem do enleio que me causara a apresentação do juiz. O que sei é que me pareceu um seculo cada um desses segundos ! Cobrando, afinal, um pouco de animo, murmurei :

— « O meu velho amigo disse a verdade affirmando a V. Exc. que me pesava a má impressão que devo ter produzido no seu espirito. minha senhora..

— « Por quem é, não fallemos mais nisso !...—atalhou a joven—Não me conhecia, nem me parece que, á excepção do juiz, conheça a maior parte das pessoas que aqui estão... E' natural que esteja aborrecido, sobretudo se, como o seu amigo ha pouco disse, tem magoas que o persigam... Não fallemos mais nisso !

— « Pelo contrario, minha senhora... Fallemos !... V. Exc. acaba de confirmar o que todos dizem da sua bondade, mas eu é que preciso de provar a V. Exc. que não sou o selvagem que devo ter-lhe parecido ha pouco...

— « Basta !...—exclamou Amelia sorrindo—Os selvagens ainda não aprenderam a dizer lisonjas e o senhor em meia duzia de palavras já conseguio chamar-me bondosa... Bem vê que não posso te lo em conta de selvagem...

— « O' minha senhora ?... A verdade é o contraste da lisonja e eu só disse a verdade... Agora que a vejo, que a ouço, porque, como o juiz disse, eu, ha pouco, nem via, nem ouvia, agora comprehendo que V. Exc. me perdôe, pois bem punido fui já, não vendo, nem ouvindo !...

— « Para selvagem ha de confessar que se não vai sahindo mal !...—murmurou a joven, rindo maliciosamente.

« Tomando em seguida um ar mais grave, accrescentou :

— « Quer fazer me um favor ?... Não me trate como a estas meninas que, quando teem um vestidinho novo, coram de prazer, se lhes dizem que são mais bonitas assim... Nada ha que mais me custe do que ter de hesitar entre a sentença do meu espelho e a opinião de quem pretende ser mais fiel do que elle !...

« Não sei que tempo alli teria ficado, se o juiz me não viesse buscar.

— « E então ?. —perguntou-me ella, apenas nos afastamos.

— « Dou as mãos á palmatoria !...—exclamei impetuosamente—E' uma senhora interessantissima !... Bella, espirituosa e intelligente !...

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUINTA PARTE

LEONOR

VII

O QUE SE PASSOU EM CENTO ENTRE PAULO E LUCRECIA.

(Continuação do n. 93.)

Paulo escreveu aquellas palavras nas margens dos quatro memoriaes.

— Bem, entregue-m'os para que os assigne.

Paulo collocou diante de Lucrecia os memoriaes e em cada um d'elles a grã-duqueza escreveu uma rubrica nervosa, por assim dizer.

Paulo notou que lhe tremia a mão.

— Guarde os memoriaes, disse Lucrecia, e, quando chegarmos ao palacio, entregue-os ao meu esmoler.

O olhar que Lucrecia fixava em Paulo tornava se cada vez mais intenso e mais profundo.

— Parece-me que o conheço ha mais tempo, disse ella, ou pelo menos assemelha-se a uma pessoa a quem conheci muito, porém não posso recordar-me de quem seja essa pessoa ; é uma semelhança vaga. Diga-me, com qual de seus pais se parece ?

— Com nenhum, minha senhora, meu pai é baixo e eu sou alto bastante ; minha mãi era alta e muito formosa, permitta vossa alteza este elogio ao amor de um filho, não a cheguei a conhecer, porque morreu pouco depois de dar-me á luz, porém conheço-lhe o retrato, e ainda que na estatura me pareço com ella, no rosto não tenho a menor semelhança. Meu tio, o Sr. de Boncamp e meu pai dizem que me pareço muito com uma parenta.

— E como se chama essa parenta ?

— Augusta.

— Não conheço esse nome. E disseram-lhe de que paiz era essa parenta ?

— Franceza, da Bretanha, d'onde é originaria a minha familia.

— Nada se me explica, disse Lucrecia, deve ser uma casualidade, talvez uma confusão minha. Pode retirar-se, quando necessitar dos seus serviços, chama-lo-hei.

Paulo fez um cumprimento e beijou a mão a Lucrecia.

Aquella mão estava fria e tremia imperceptivelmente

Quando o mancebo sahio, Lucrecia ficou abysmada n'uma meditação profunda ; o rosto deixava ver uma expressão terrivel, uma expressão de muda ameaça, de ameaça de morte.

— Está junto de mim Michelotto, o traidor, o miseravel, o lobo de meu irmão Cesar, e annuncia-m'o quando conheço este mancebo em quem encontro uma semelhança vaga com alguem de quem me não lembra, semelhança que me aterra e me atemorisa. Oh ! a minha existencia é uma existencia de fogo, pensava que se tinha acabado para mim o amor, que o meu coração estava gelado, que se tinha convertido em um tumulo das minhas esperanças e dos meus sonhos. Bembo é um homem de espirito que me entretem, que me faz esquecer por alguns momentos as minhas sombrias recordações, mas não o amo, não passa de ser o favorito de uma mulher cançada e morta. Estou só no mundo, não tenho familia, não a amo nem posso ama-la : meus filhos parecem-se com seu pai, com essa cadeia insupportavel a que me ligou a ambição de Cesar ; o meu coração está sem uma lagrima, arido, fechado para todas as impressões doces, cheio de um fel amargo e a cabeça tenho-a turdida pelo remorso. Ah ! o terrivel sangue dos Borgias, da familia maldita, que, como as viboras, se devora a si propria !... Sou a ultima Borgia, um cadaver vivente, um cadaver formoso ainda, mas corroido no interior !... e sempre essa terrivel recordação... essa recordação que esgotou as minhas lagrimas !... Alexandrina ! minha filha ! a filha da minha alma, a minha filha unica, porque não temos mais filhos do que aquelles que amamos ; e Michelotto está junto de mim, occulto na sombra e bem escondido de certo, porque, se assim não fosse não se atreveria a dizer-me : estou a teu lado, Lucrecia. Não, elle não se atrevia a collocar-se junto de mim se não viesse dizer-me : ahi tens a tua Alexandrina, formosa, pura, feliz... não a deve ter morto, não, porque se o tivesse feito, aquelle aviso ameaçador seria uma tolice. Que podia elle então fazer contra mim ? Ferir-me ? Tornar-me victima de uma vingança vulgar ? Não, porque sabe que desprezo a morte e que me fazia um favor matando-me. Não, não, Alexandrina vive e é, sem duvida, o instrumento da vingança de Michelotto. Oh ! minha filha ! minha pobre filha nas mãos d'aquelle infame !... Te-la-ha educado mal, terá feito d'ella uma mulher vergonhosa, talvez que um dia m'a lance aos pés moribunda, perdida, degradada !

E Lucrecia estorceu as mãos.

— Ah ! exclamou ella rugindo como um animal feroz, é necessario encontrar Michelotto ; encontra-lo ! mas como ? procuro-o ha vinte annos, tenho gasto sommas immensas, appellei para o poder do nosso alliado o rei de França e nada se descobrio... e em França perdera-se a pista de Michelotto como um arroio se perde em um lago. E esse mancebo, esse Paulo de Arnesteville que se diz parisiense, oriundo da Borgonha, parece se... com quem ? com quem ? Ah ! exclamou Lucrecia batendo com a mão na fronte, ah ! já sei... Genebra Malatesta ! Não é uma semelhança completa e por isso não acertava, não pode ser exacta a parecença ; ella era franzina, delicada, criança ainda, tinha quinze annos ; elle é formoso, mas energico e os seus olhos... ah ! completam-se as recordações, sim, teem a expressão dos olhos d'esse homem, dos de Ludovico. Porém posso enganar-me e sem embargo ter-se perdido em França Michelotto... e esse mancebo... a sua idade .. ah ! socega, socega... observa, não quero apressar-me demasiado, não quero avisar ninguem, tenho já demasiada idade para que se me possa perdoar uma imprudencia.

Lucrecia levantou-se e começou a passeiar agitada.

— Para que quero eu este novo amor ? porque o que eu sinto é o amor, não posso enganar-me é um amor violento ; é necessario fazer calar o coração, é necessario que soffra, que morra, se preciso fôr ; não, não, um amor que nasce mata-se com facilidade, as jovens succumbem a elle por inexperientes, porque o amor arrebata-as, porque não provaram os seus amargos fructos... afastarei de mim esse homem, não me faltarão pretextos. Affonso não tem outra vontade senão a minha... necessito afastar estas impressões, este quarto soffoca-me.

Lucrecia aproximou-se da mesa e agitou uma campainha.

Appareceu um gentil-homem.

— Diga á marqueza de la Fide que entre.

Pouco depois entrou uma das damas já de idade.

— Quero passeiar pelos jardins, Magdalena, disse Lucrecia ; acompanhe-me

E, sahindo do quarto por outra porta, atravessou um corredor, desceu uma escada e entrou nos jardins

— Está um dia lindissimo, não é verdade ? disse Lucrecia.

— Lindissimo, minha senhora, respondeu a marqueza que teria respondido o contrario se Lucrecia lhe tivesse dito que o dia estava horrivel.

— Vamos até á margem do rio, proseguio a grã-duqueza, estou como as crianças, gosto de ver correr a agua. Quando começamos a sentir de novo os desejos da infancia, é porque estamos velhos.

— Vossa alteza, porém, está resplandecente.

— Obrigado, Magdalena, obrigado ; o corpo conserva-se joven, mas a alma... a experiencia.

— A sabedoria ; vossa alteza deve ter sido sempre sabia.

— Sim ? pois eu creio Magdalena que sempre soube mui pouco.

— O nome de vossa alteza resplandece na historia.

— Historia escripta durante a vida dos principes, cumulo de adulações e de mentiras. Verdade é que a historia dos principes mortos é, pelas mais das vezes, apocrypha. Quem sabe o que dirão de mim d'aqui a cincoenta annos !

— Grandezas.

— Quem sabe !... quem sabe !

Lucrecia chegou a um parapeito dos jardins que deitava para o rio, sentou-se e começou a lançar pedrinhas para a agua.

A marqueza de la Fide estava callada.

Indubitavelmente sua alteza estava de máo humor e não era conveniente distrahi-la.

— O que se diz pelo palacio ? perguntou por fim Lucrecia.

— Por emquanto, minha senhora, não se diz nada, respondeu a marqueza, mas dentro em pouco talvez se diga alguma cousa.

— Então o que ?

— Uns amores novos.

Lucrecia corou levemente e repetio :

— Uns amores novos ?

— Sim, minha senhora, e por certo que são os amores mais formosos do mundo, quero dizer, elle e ella foram feitos um para o outro.

— Ah ! então esses amores são com algumas das minhas damas ?

— Sim, minha senhora, com a mais formosa das damas da côrte.

— Branca Albini ?

— Sim, minha senhora.

— Engana-se, Branca não nasceu para o amor, é de marmore.

— Pois, minha senhora, o marmore converteu-se em cera ; isto havia de succeder, estou cançada de o repetir a todos que dizem que Branca é insensivel. Ambiciona muito e não encontrou nada que a satisfaça. Porém amará, não o duvide, vossa alteza, amará com tanta mais força quanto mais tempo tardou em amar.

— Ainda não tardou, apenas tem dezoito annos.

— E qual é a senhora de Ferrara que aos dezoito annos não conta pelo menos tres intrigas de amor ? A resistencia de Branca era estranha, porém succedeu o que eu previa, encontrou de repente um homem que lhe realisou os sonhos e ama, ama já, não o duvido, ainda que ha apenas tres horas que conhece o homem por quem se enamorou.

— E quem é esse homem ?

— E' o capitão da escolta de vossa alteza.

— O que ? o cavalheiro Paulo de Arnestevile ?

— Sim, minha senhora, é esse mancebo que, apezar de ser francez, falla admiravelmente o italiano.

— Pois bem, disse Lucrecia com indifferença, se esses amores se realisam casalos-hemos.

— N'esse caso, parece-me que será dentro em breve.

Lucrecia não respondeu.

Permaneceu alguns momentos pensativa e por fim disse á marqueza com voz lugubre :

— Retiremo-nos.

E, sahindo dos jardins, entrou no palacio.

Pouco depois punha-se em marcha de volta para Ferrara.

Ao entrar para a carruagem, Lucrecia olhou para Paulo de um modo sombrio.

— Ah ! disse o mancebo comsigo mesmo percebendo aquelle olhar, a velha marqueza fallou e a grã-duqueza está irritada ; magnifico, dentro em pouco ha de amar-me.

E começou a galopar junto da carruagem onde ia Branca Albini.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO. —RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO
ILEGIVEL